



# ARQUITETURA HOTELEIRA:

## POUSADA RURAL PARA ITAPIRANGA/SC

**ACADÊMICA: CRISTIANE REIS**  
ARQUITETURA & URBANISMO

ORIENTADORA: FRANCIELE ROHR  
COORIENTADORA: PATRÍCIA DALMINA DE OLIVEIRA  
COORDENADORA: BÁRBARA REICHERT



## SOBRE A AUTORA

**NOME:** Cristiane Reis

Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, 22 anos de idade, residente em Itapiranga – SC. A revista foi escrita para mostrar a valorização da paisagem natural, além das atrações para os viajantes e turistas, proporcionando uma experiência conectada a paisagem e a natureza.

**e-mail:** reiscristiane2401@gmail.com

## Orientadora

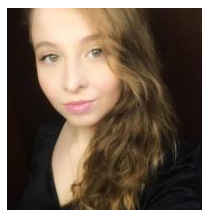


**FRANCIELE ROHR**

Mestra e professora do curso de Arquitetura e Urbanismo, residente em Itapiranga - SC.

**e-mail:** franciele@uceff.edu.br

## Coorientadora



**PATRÍCIA DALMINA DE OLIVEIRA**

Mestra e professora do curso de Arquitetura e Urbanismo na UCEFF - Itapiranga. Residente em São Miguel do Oeste - SC.

**e-mail:** patriciaoliveira@uceff.edu.br

**DIREÇÃO:** Franciele Rohr

**DIAGRAMAÇÃO E CRIAÇÃO:**  
Cristiane Reis

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Unidade Central De Educação FAI Faculdade - UCEFF, como requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

# AGRADECIMENTO

Agradeço à Deus que esteve comigo em todos os momentos, me dando força de vontade, oportunidades e muita coragem permitindo assim, que eu chegasse até aqui superando todos os desafios e dificuldades impostas durante essa jornada.

Aos meus pais Noeli e Jorge Reis, que são minha base, aqueles que me apoiaram desde o início e me ensinaram a seguir o caminho certo, fazendo-me perceber que para tornar nossos sonhos realidade é necessário, muita força, dedicação, acompanhado de carácter e responsabilidade. E ao meu irmão Luciano, serei eternamente grata por tudo o que contribuí ao longo desta caminhada.

Ao meu namorado, Deidivam, que chegou em minha vida nos últimos anos de faculdade, por todo amor, suporte e incentivo para seguir firme em meu objetivo, me apoiando nos momentos em que quis desistir.

À minha orientadora, Ma. Franciele Rohr, por todo o auxílio, suporte, dedicação e paciência para a realização deste trabalho e, acima de tudo por acreditar no meu potencial. À UCEFF Itapiranga e todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que sempre proporcionaram um ensino de alta qualidade durante este período acadêmico.

Aos meus colegas de turma pelos anos de convivência que serão lembrados pra sempre. E aos meus amigos que sempre estiveram ao meu lado me apoiando nos melhores e piores momentos.

E um agradecimento a todos que estiveram ao meu lado neste momento tão importante da minha vida, a quem de alguma forma contribuiu e esteve comigo me apoiando durante a graduação.

“Somos os prisioneiros de uma sociedade “descartável”. A única maneira de escapar é criar um design sustentável”.

(Philippe Starck)

Figura 01: Harmonia entre o local e a edificação construída



Fonte: PINTEREST,2020.

## RESUMO

O trabalho de conclusão de curso visa a elaboração de um anteprojeto para a implantação de uma Pousada Rural na cidade de Itapiranga, que possui grande potencial turístico e está localizada no Extremo Oeste de Santa Catarina. A cidade possui fortes características da cultura alemã e a festa tradicional da cidade movimenta anualmente cerca de 35 mil pessoas, porém com poucos empreendimentos no setor turístico. A proposta visa projetar uma pousada que valoriza a paisagem natural, além de atrair os viajantes e turistas, proporcionando uma experiência conectada a natureza. O trabalho é baseado em pesquisa qualitativa de informações vinculadas a arquitetura biomimética e o potencial turístico da cidade, com análise de dois estudos de caso, que serviram de referencial. O trabalho busca demonstrar a relevância do tema, juntamente com as definições e com as análises realizadas.

**Palavras-chaves:** Pousada Rural, Arquitetura Biomimética, Turismo.

## ABSTRACT

The course conclusion work aims at the elaboration of a preliminary project for the implementation of a Rural Inn in the city of Itapiranga, which has great tourist potential and is located in the Far West of Santa Catarina. The city has strong characteristics of German culture and the city's traditional festival moves around 35,000 people annually, but with few ventures in the tourist sector. The proposal aims to design an inn that values the natural landscape, as well as attracting travelers and tourists, providing an experience connected to nature. The work is based on qualitative research of information linked to biomimetic architecture and the tourist potential of the city, with analysis of two case studies, which served as a reference. The work seeks to demonstrate the relevance of the theme, together with the definitions and the analyzes carried out.

**Keywords:** Rural Inn, Biomimetic Architecture, Tourism.

# SUMÁRIO

<b>01</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>02</b>	<b>ASPECTOS RELATIVOS A TEMÁTICAS.....</b>	<b>11</b>
<b>03</b>	<b>ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>22</b>
<b>04</b>	<b>ESTUDOS DE CASO.....</b>	<b>24</b>
<b>05</b>	<b>RELAÇÃO ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO .....</b>	<b>49</b>
<b>06</b>	<b>DIRETRIZES PROJETUAIS.....</b>	<b>61</b>
<b>07</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>95</b>
<b>08</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>97</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Localizado no Extremo Oeste de Santa Catarina, Itapiranga é um pequeno município banhado pelo Rio Uruguai que faz divisa com a Argentina e o estado do Rio Grande do Sul, a cidade possui uma cultura local forte e bem definida com aspectos históricos importantes além das belas paisagens naturais (JORNAL FORÇA D'OESTE, 2019). Foi colonizado por imigrantes e descendentes de alemães, que realizaram em Itapiranga a primeira Oktoberfest, festa tradicional da cultura alemã, no Brasil. Essa festa atrai todos os anos no mês de outubro, milhares de turistas para o município (MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA, 2018).

Itapiranga, conhecida com o berço nacional da Oktoberfest, exhibe as mais variadas paisagens naturais por todo seu território, influenciando diretamente na qualidade de vida de quem usufrui dessa experiência. Uma das formas de aproveitar essas belezas naturais é o ecoturismo que busca a apreciação e o contato com a natureza. Esse tipo de turismo realiza atividades de forma sustentável e seu desenvolvimento proporciona baixo impacto ambiental. Um dos grandes aspectos positivos é o contato com a natureza, pois as pessoas que buscam esse tipo de turismo visam, sair da rotina de estresse diário do trabalho, satisfazer necessidades de descanso, diversão, aventura, entre outros. O ecoturismo, atualmente, é a atividade de turismo que mais cresce no mundo, representando 8% do mercado global. No Brasil, o ecoturismo apresenta um crescimento de 30% ao ano (FRANCISCO, 2021).

Para que as pessoas possam usufruir das belezas naturais de um espaço, é preciso que este local ofereça infraestrutura, visto que normalmente esses espaços ficam distantes das cidades. Dentre os principais pontos que se pode destacar é alimentação e hotelaria. Diante disso a proposta é de projetar pousadas rurais que são um excelente resguardo para as pessoas que desejam explorar locais pouco convencionais, também

servem como uma alternativa para quem mora em grandes centros e desejam se desconectar de uma rotina desgastante e cansativa. Além disso, devido a pandemia do Coronavírus e as restrições impostas, como a quarentena, fizeram com que as pessoas passassem a valorizar mais que antes os locais em meio a natureza, pois trazem uma sensação maior de segurança e conforto. O autocuidado, a vida mais simples e as escolhas mais sustentáveis motivam as pessoas a procurar por locais que se encaixem nesta nova forma de viver (MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA, 2020).

A pousada rural irá trabalhar com inspirações na arquitetura biomimética, a qual é um método construtivo que busca soluções para a sustentabilidade da natureza, ela pode funcionar em três níveis: o organismo, seus comportamentos e o ecossistema. Essa arquitetura busca uma forma de ver, valorizar e respeitar a natureza, além de apresentar soluções para aliar economia de matéria-prima, energia e também tentar resolver e/ou amenizar os acúmulos de resíduos gerados nas construções (GASPAR, 2021).

A proposta para o anteprojeto arquitetônico de uma pousada rural, além de se inspirar na arquitetura biomimética, irá trabalhar com alguns atrativos que são ofertados em hotéis fazenda. A pousada irá trabalhar com a categoria de 1 a 5 estrelas, contará com um estabelecimento com serviço de recepção, terá bangalôs com quartos individuais, quarto família e para grupos, além de oferecer comidas típicas locais, piscinas, passeios e aventuras, o empreendimento irá disponibilizar espaços para desfrutar o contato com a natureza e atividades de lazer para crianças e adolescentes.

Deste modo, o anteprojeto arquitetônico de uma pousada rural inspirada na arquitetura biomimética para o município de Itapiranga/SC, busca valorizar uma cidade que possui um rico território com recursos naturais que são pouco valorizados turisticamente, procurando valorizar a cultura local, oferecendo ambientes de hospedagem conectados com o entorno, proporcionando a admiração das grandes riquezas da nossa terra.

# PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

As pousadas são hospedarias próprias para locais turísticos onde normalmente se localizam distantes dos centros urbanos, são considerados um ambiente pequeno com características bem marcantes, fortalecendo a economia e o desenvolvimento local. As pousadas devem proporcionar espaços atrativos para que os clientes busquem por esse espaço durante o ano todo, independente da estação (MAIA, 2020).

Santa Catarina é um estado muito rico na questão de patrimônio histórico e cultural, apesar de seus principais segmentos turísticos serem voltados para a natureza. A influência europeia é um dos pontos mais marcantes do estado e é expressada por meio dos costumes, culinária local e até mesmo por meio da arquitetura (FRANCISCO, 2021).

O extremo Oeste Catarinense é uma região que vem buscando cada vez mais o desenvolvimento do turismo, ela faz parte de uma das dez rotas turísticas do Estado de Santa Catarina, conhecida como Caminhos da Fronteira que contempla 19 municípios, sendo Itapiranga um deles. O objetivo deste projeto governamental é valorizar a cultura, a

história e o desenvolvimento econômico da região.

Com a grande potencialização do turismo na região, conseqüentemente a busca por hospedagem aumenta. Entretanto, há pouca infraestrutura no município que tenha encadeamento com o meio rural, há poucas opções de hospedagens para abrigar os visitantes durante o ano todo, principalmente em outubro, mês em que acontece a Oktoberfest. Neste sentido, a pousada é capaz de auxiliar neste processo de desenvolvimento turístico, uma vez que o município apresentará maior número de acomodações com uma infraestrutura adequada (JORNAL FORÇA D'OESTE, 2019).

O município de Itapiranga/SC apresenta apenas dois hotéis urbanos: Hotel Mauá e Hotel União, além disso dispõe de três pequenas pousadas rurais (Sítio Vivenda Verde, localizada em Linha Dourado, Stoffel Turismo Rural, em Linha Santa Isabel e Recanto Goergen, na Linha Ipê Popi), (MUNICIPIO DE ITAPIRANGA, 2018).

Estabelecido no centro de Itapiranga, o hotel União oferece aos seus clientes conforto

Figura 02: Pousadas Rurais Itapiranga/SC



Fonte: Município de Itapiranga, 2018.

e comodidade com um preço competitivo, instalações modernas, atendimento personalizado e um café da manhã especial. Espaço ideal para quem está em uma viagem com a família. Sua estrutura conta com 73 apartamentos, todos com internet wireless, sendo um deles adaptado para o uso por cadeirantes ou pessoas com alguma dificuldade de locomoção. Tem, café da manhã, serviço de lavanderia, uma sala para pequenas reuniões, sala com computador, sala de estar junto à portaria, garagem e estacionamento para todos os hóspedes.

Com uma localização privilegiada no centro de Itapiranga, o Hotel Mauá caracteriza-se pelo atendimento familiar, personalizado, e pelo conforto e comodidade de suas instalações. Possui 22 apartamentos nas categorias standart, luxo e luxo especial. Todos os quartos oferecem Wi-Fi gratuito, TV via satélite, mesa de trabalho e banheiro privativo. Algumas unidades dispõem de varanda com vista para a cidade, para as montanhas ou para o jardim. O hotel possui ainda um quiosque externo, sala de estar, sala de refeições e garagem privativa.

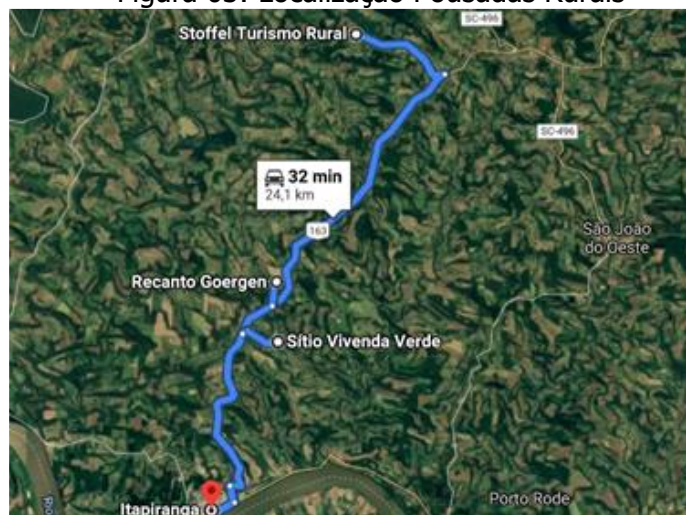
O Sítio Vivenda Verde está localizado em Linha Dourado, no município de Itapiranga/SC. O sítio proporciona experiências turísticas rurais para crianças, jovens, adultos e idosos, os passeios, as diversas opções de lazer e as belezas naturais por meio de um contato revigorante com a natureza, visa a conexão e o respeito com a natureza e o desenvolvimento pessoal de cada ser humano. Ótima opção para descansar, aconchegantes quartos e alojamentos para grupos, com a simplicidade e originalidade do campo sem deixar de lado o conforto. Atualmente a pousada possui estrutura para acomodar 21 pessoas.

Stoffel Turismo Rural fica localizado em Linha Santa Isabel no interior de Itapiranga/SC. O empreendimento conta com uma estrutura rústica e aconchegante, atendimento acolhedor e familiar, com espaço junto a natureza para que os visitantes desfrutem da beleza natural do interior. A propriedade tem disponibilidade de espaço para todas as idades, com trilhas, ponto de contemplação, árvores centenárias e uma experiência com a natureza, construções

e móveis rústicas, presta atendimento apenas com agendamento e oferece café da manhã, almoço e café da tarde para grupos de visitantes de Itapiranga e região. Atualmente, é possível acomodar 6 pessoas, porém se necessário a capacidade máxima pode chegar a 15 pessoas.

O Recanto Goergen, localizado em Linha Ipê Popi, oferece inúmeras opções de lazer em meio a natureza o ano todo. Possui 3 apartamentos em formas de cabanas, elas circundam o açude principal, cada apartamento foi preparado de forma diferente, com muito carinho para descanso e lazer. Possui espaço para eventos com completa infraestrutura, conta com estacionamento para veículos de pequeno a grande porte, inclusive ônibus. Hoje sua estrutura pode acomodar até 20 pessoas por noite.

Figura 03: Localização Pousadas Rurais



Fonte: Google maps, adaptado pela autora, 2021.

A Colônia Porto Novo como era conhecido o município de Itapiranga antes de ser colonizada, possui uma identidade histórica que se materializa na arquitetura através das edificações históricas encontradas na cidade, que refletem a influência da cultura germânica na identidade local. Os seus princípios e valores sociais são influenciados diretamente pela cultura alemã, que aliados ao Rio Uruguai são consideradas atrativos turísticos para o município. Neste sentido, a arquitetura enxaimel se encontra tanto na paisagem urbana quanto rural (FRANZEN, 2018).

Figura 04: Foto aérea da cidade de Itapiranga/SC



Fonte: AeroClick, 2021.

O turismo tem se destacado no município de Itapiranga, a cidade realiza a mais antiga Oktoberfest do Brasil, esta festa atrai mais de 35 mil pessoas durante quatro dias do evento, com o incremento de aproximadamente 1,5 milhão/por edição no movimento econômico local. Para impulsionar o setor turístico e proporcionar atrativos para receber visitantes durante o ano todo, a administração municipal elaborou estratégias, além de diversas rotas e roteiros turísticos. Outra ação tomada foi a criação do programa "Selo Produto Itapiranga", que tem como objetivo dar visibilidade aos produtores e serviços de origem local que tenham características da colonização, das tradições e da cultura germânica (PORTALDOAGRONEGÓCIO, 2020).

De acordo com Minelli (2017), Santa Catarina é o estado com a maior capacidade hoteleira do Brasil, são 1.782 estabelecimentos de hospedagem (5,7% do total do país), sendo 56.573 unidades habitacionais (5,6%), e 146.837 leitos (6,1%).

Do total de estabelecimentos:

44,8%  
são hotéis

36,9%  
são pousadas

9,5%  
são motéis

8,8% outros



Deste modo, as perspectivas para o desenvolvimento do anteprojeto proposto para o município de Itapiranga/SC são bastante favoráveis, portanto, busca-se estimular a consciência ambiental sobre a valorização da natureza e a sua preservação, diminuindo os impactos ambientais, além da expansão nos meios socioeconômicos e ambientais, contribuindo no desenvolvimento do turismo tanto para o município como para região, em consequência, trará uma maior divulgação turística para a cidade. A intenção de valorizar uma área rica em recursos naturais que é pouco explorada turisticamente, buscando agregar valores ao município que demonstram-se de grande valia. A partir disto, a necessidade de construir mais empreendimentos de hotelarias, como pousadas, será capaz de auxiliar neste processo de desenvolvimento turístico, visto que o município apresentará maior número de acomodações com infraestrutura adequada, todos estes motivos levam ao desenvolvimento deste tema.

Figura 05: Rio Uruguai – Linha Laranjeira



Fonte: AeroClick, 2021.

**"DE QUE FORMA A ARQUITETURA E A ESTRUTURA DE UM ESPAÇO DE HOSPEDAGEM PODE PROPORCIONAR UMA RECONEXÃO DO SER HUMANO COM A NATUREZA, MINIMIZANDO OS IMPACTOS AMBIENTAIS???"**



Fonte: Revista It home, 2020.

## OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de uma pousada rural inspirada na arquitetura biomimética para o município de Itapiranga/SC.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os espaços necessários para uma pousada e entender o que é arquitetura biomimética.
- Avaliar estratégias sustentáveis e materiais que visam a eficiência de edificações.
- Analisar dois estudos de caso correlatos a hospedagem que utilizam a arquitetura biomimética nos seus projetos.
- Analisar um terreno no meio rural que atenda a demanda para a implantação de uma pousada.
- Desenvolver diretrizes projetuais, programa de necessidades e pré dimensionamento que condizem com o público alvo.

2

ASPECTOS RELATIVOS  
A TEMÁTICA

Figura 07: Pousada Rural Vista Alegre



Fonte: Pousada Rural Vista Alegre, 20--

## 2.1 POUSADAS rurais

A história da hotelaria no Brasil começou durante o período colonial, onde os viajantes se hospedavam nas grades casas de engenho, nos casarões das cidades e nas fazendas que existiam na beira das estradas. Ao longo do tempo, essas hospedagens foram agregando diversas atividades comerciais. Logo após, começaram a surgir hospedarias que ofereciam, além de alojamentos e refeições, locais para guarda de animais (ANDRADE, 2009).

O século XVIII, a cidade do Rio de Janeiro e a de São Paulo surgem como marcos iniciais da hotelaria no Brasil. Com a chegada da corte, muitos estrangeiros passaram a transitar pelo Rio de Janeiro, assim criando a necessidade de meios de hospedagem mais preparados e com maior capacidade. Com o passar dos anos, os proprietários das casas de pensões e de hospedarias passaram a nomear as instalações de hotéis, com o objetivo de elevar o conceito da casa e anunciar o serviço para os estrangeiros da cidade (ANDRADE, 2009).

De acordo com Goés (2015, pg. 56) as pousadas rurais são empreendimentos de características horizontais, de no máximo trinta unidades habitacionais e noventa leitos ou prédios únicos com até três pavimentos, além de chalés e/ou bangalôs. As pousadas devem atender a requisitos mínimos de infraestrutura, sustentabilidade, como serviço de recepção, alimentação e alojamento temporário, para serem classificadas entre as categorias de no mínimo 1 estrela a no máximo 5 estrelas.

As pousadas são aconchegantes, charmosas e possuem uma personalidade única, pois uma característica importante desse tipo de empreendimento é que ela tem uma arquitetura e uma decoração de acordo com o ambiente em que será instalada. As pousadas são comuns em cidades turísticas de pequeno e médio porte, é proposta para quem busca por viagens a lazer, durante feriados prolongados e finais de semana, se diferencia por oferecer uma estadia mais intimista e familiar (VEM VOAR, 2019).

O turismo ecológico ou ecoturismo permite o contato com a natureza, tem como objetivo usufruir os elementos naturais sem prejudicar o ecossistema. Além disso, possui muitos benefícios, principalmente ajudando a economia local e/ou regional. Sendo assim, é uma atividade turística que tem como propósito conscientizar a preservação do meio ambiente no mesmo momento em que o turista faz atividades ligadas à natureza (PETZ, 2020).

Algumas atividades que são praticadas no ecoturismo são (BARBARINI, 2018):



Cavalgada;



Pesca esportiva;



Cicloturismo;



Playground;



Passeio de Charrete;

## 2.1.1 MEIOS DE HOSPEDAGEM

Acredita-se que o primeiro meio de hospedagem da história, foi uma grande hospedaria construída para receber os visitantes no período dos Jogos Olímpicos, na Grécia Antiga. O Ministério do Turismo (Mtur) desenvolveu um Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem, o SBClass. Os meios de hospedagem são classificados em 7 tipos e variam suas categorias entre 1 a 5 estrelas, dependendo dos serviços oferecidos (CAJU DE OURO, 2019).

Os meios de hospedagem são:

- **Hotel:** oferece unidades ou quartos individuais, é acompanhado de serviços como: recepção, serviço de quarto, café da manhã, entre outros que variam de acordo com o tamanho e categoria do hotel.

- **Resort:** além dos serviços básicos de acomodação, disponibiliza uma infraestrutura completa de lazer e entretenimento. Oferece serviços de alimentação completa, spa, academia, piscina quente e fria, recreação, trilhas e outras atividades em meio a natureza.

- **Hotel Fazenda:** encontra-se na área rural, em meio a natureza, caracteriza-se por oferecer entretenimento e vivência no campo.

- **Bed and Breakfast ou Cama e Café:** estabelecimento residencial, no qual seus proprietários oferecem ao hóspede um quarto para estadia, acompanhado de café da manhã, em troca de um valor determinado.

- **Hotel Histórico:** instalado em uma construção histórica, original ou restaurada. É considerado histórico, o estabelecimento que tenha sido palco de fatos culturais, ou reconhecido como patrimônio histórico ou cultural.

- **Pousada:** oferece quartos individuais, chalés e/ou bangalôs. Também disponibiliza os serviços básicos de acomodação, como café de manhã e serviço de quarto, entre outros que variam de acordo com o tamanho da pousada.

- **Flat ou Apart-Hotel:** oferece ao hóspede um quarto com banheiro, sala, cozinha e área de serviço, além do serviço de recepção e camareira para limpeza de quarto. (CAJU DE OURO, 2019).

As pousadas e hotéis são classificados de um a cinco estrelas. E o número de estrelas é definida de acordo com cada categoria (HOTELFLOW, 2018):

<b>MEIOS DE HOSPEDAGEM</b>	<b>CATEGORIAS</b>
<b>HOTEL</b>	1 a 5 estrelas
<b>RESORT</b>	4 a 5 estrelas
<b>HOTEL FAZENDA</b>	1 a 5 estrelas
<b>CAMA &amp; CAFÉ</b>	1 a 4 estrelas
<b>HOTEL HISTÓRICO</b>	3 a 5 estrelas
<b>POUSADA</b>	1 a 5 estrelas
<b>FLAT / APART - HOTEL</b>	3 a 5 estrelas

A **POUSADA** de categoria uma estrela deve atender a requisitos mínimos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade. Para cada estrela adicional, a **POUSADA** deve atender a uma série de requisitos adicionais que diferenciam as categorias entre si. Por meio da comparação entre a infraestrutura e serviços oferecidos, assim como das ações de sustentabilidade executadas pelo meio de hospedagem o consumidor poderá fazer uma melhor escolha (MINISTERIO DO TURISMO, 2006).

# 2.1.2 ESTRUTURA

# EQUIPAMENTOS

Para o Ministério do Turismo (2006) pousada é definida como um empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em prédio único com no máximo três pavimentos, ou possuir chalés ou bangalôs.

Se tratando da estrutura de uma pousada definidos pelo SEBRAE (1996), dependerá do objetivo e tamanho do negócio, além da região onde será instalada e da capacidade de hóspedes. No geral, uma pousada pode ser dividida em:



## **HOSPEDAGEM**

considerada o foco central da pousada. O ambiente necessita ser acolhedor e confortável para os seus hóspedes. Essa área é composta pela recepção/reservas, telefonia e governança.



## **Alimentos/Bebidas**

área de maior complexidade na estrutura de uma pousada, além de terem maiores custos. As pousadas, em sua grande maioria, mantêm apenas o café da manhã e um minibar. Para tanto, muitas pousadas optam pela terceirização destes serviços.



## **Lazer**

área responsável pelo entretenimento dos hóspedes e depende da definição do perfil do negócio. Pode ser composta de pequenas instalações: ambiente de jogos, sala de TV, piscinas, churrasqueiras, quiosques, bar, sala de estar ou terraço.



## **Administração**

local onde o negócio será organizado, executado e monitorado. A administração normalmente, é exercida pelo próprio empreendedor. Os serviços mais especializados como contabilidade e assessoria jurídica poderão ser terceirizados.

As hospedagens devem atender à:

Infraestrutura: vinculados às instalações e aos equipamentos. Serviços: vinculados à oferta de serviços.

Sustentabilidade: vinculados a ações de sustentabilidade (uso de recursos de maneira ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável, de forma que o atendimento das necessidades atuais não comprometa a possibilidade de uso pelas futuras gerações (GÓES, 2015, pg. 38).

Quanto aos equipamentos necessários, definidos pelo SEBRAE (1996) para montagem de uma pousada podem ser relacionados a seguir:



### **Recepção**

microcomputador e impressora, telefone, arquivo, máquina de calcular roteador para acesso Internet impressora cupom fiscal, balcão de atendimento.



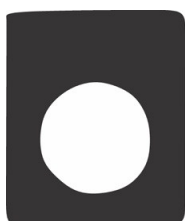
### **Quartos**

camas, colchão de casal e solteiro, roupas de cama, jogos de toalhas, frigobar, micro-ondas, ar condicionado, televisão, telefone, berços, móveis.



### **Restaurante**

balcões, panelas, louças, talheres, botijões, espremedores industriais de frutas, batedeiras, refrigeradores, freezer, fritadores, fogão industrial, exaustores, fornos, jogo de mesas e cadeiras.



### **Lavanderia**

máquina de lavar roupas, secadora, mesa para passar roupa, calandra, ferros de passar roupa, armários.

## 2.2 ARQUITETURA

# BIOMIMÉTICA

As mudanças climáticas vêm causando grandes problemas que podem dificultar a vida dos seres humanos, além de prejudicar a fauna e a flora do planeta Terra. O excesso de desperdício, grande acúmulo de resíduos, alto gasto com energia elétrica e alto consumo de água são os principais problemas causados pela construção civil. Atualmente, a sociedade em geral vem se preocupando muito com o meio ambiente e a sustentabilidade. (BARROSO, 2020).

Uma das possíveis soluções para esses diversos problemas é a biomimética, que vem fortalecendo o desenvolvimento do design multifuncional e a utilização de materiais da natureza que possam integrar em ciclos produtivos e alinhar-se aos princípios da economia circular. Essa economia é baseada em extração, transformação e descarte, este modelo circular analisa o crescimento econômico do consumo de recursos e realiza o uso de energia renovável, transformando assim, o que seria resíduo em benefícios, seja ele natural, econômico ou social (ZANON, 2020).

A natureza não cria nada que gere um problema ad aeternum . Quando acaba o ciclo de vida de um organismo, ele se transforma em matéria-prima. Até um animal peçonhento como uma cobra-coral ou um escorpião letal se transformam em matéria-prima, diferentemente de uma pilha ou de uma bateria de lítio (ZANON, 2020).

A biomimética tem origem grega que significa imitação da vida. Esta arquitetura utiliza a natureza como meio de inspiração, ela compreende e depois replica suas formas, para tentar solucionar problemas humanos (BROCCO, 2018).

Biomimética é a ciência que conecta a natureza ao design, para a criação e inovação de produtos, processos e sistemas. Ela possui três elementos essenciais que tem como objetivo “criar condições propícias para a vida”, esses elementos são: Ethos, Reconectar e Emular.

Ethos: é o elemento sobre a essência e a ética, representa o nosso respeito, gratidão e responsabilidade em relação as outras espécies e ao nosso planeta.

Reconectar: é a alma da Biomimética, reconectar é nos colocar em contato com a natureza, para compreender os princípios da vida, para sobreviver e reproduzir nas mais variadas condições climáticas e ambientais como podemos nos inspirar para as soluções de nossos desafios.

Emular: é sobre aplicar na prática o que se aprendeu com a natureza. realizando os projetos inspirados pela sabedoria e inteligência da Natureza que há mais de 3.8 bilhões de anos é o maior e melhor benchmark existente no planeta (BROCCO, 2016).



Figura 08: Libélula, animais como inspirações



Fonte: Verbete Draft, 2018.

De acordo com Gaspar (2021), a arquitetura biomimética busca uma reformulação das cidades e das edificações, ela contribui para a aplicação da sustentabilidade pelos princípios que estão por trás das formas e dos sistemas naturais. A ciência baseia-se em recursos eficientes para a mitigação de problemas, devido a isto, os recursos eficientes mais aplicados nesta arquitetura são: manutenção da temperatura interna, energia solar fotovoltaica, sistema de aquecimento, reaproveitamento da água, entre outros.

A busca por inovação é uma prática crescente no mundo corporativo e esta torna cada vez mais um fator determinante para o sucesso do próprio negócio. As metodologias disponíveis para promover inovação, estão restritas ao universo do conhecimento humano (MASTROTI, 2016).

A prática de biomimetismo busca trazer a sabedoria da Natureza, já testada e selecionada por anos de evolução da vida na Terra, para a prática, gerando soluções mais eficientes e mais sustentáveis (MASTROTI, 2016).'

Para Bretas (2015), a arquitetura biomimética vê a natureza de três formas distintas:

Como um modelo: "Estudar os modelos da natureza e imitá-los ou usá-los como inspiração, com o intuito de resolver os problemas humanos". Como uma medida: "Usar o padrão ecológico para julgar a relevância e a validade das nossas inovações. Após bilhões de anos de evolução, a natureza aprendeu o que funciona, o que é mais apropriado e o que perdura". Como uma mentora: "Nova forma de observar e avaliar a natureza. Preocupar-se não no que podemos extrair do mundo natural, mas no que podemos aprender com ele" (BRETAS, 2015).

# 2.2.1 INTEGRAÇÃO HOMEM NATUREZA E ARQUITETURA

Com surgimento do homem, desde o mais primitivo, começou-se a interferir no meio a partir do corte de uma árvore para construção de um abrigo e para caça, impactou e transformou o espaço geográfico. A partir da Primeira Revolução Industrial, o homem enfatizou a exploração de recursos naturais na natureza com o intuito de abastecer as indústrias de matéria-prima, que é um item primordial nessa atividade, ao passo que a população crescia acompanhada pelo alto consumo de alimentos e bens de consumo (FREITAS, 2008).

Os seres humanos tentam transformar o meio natural em que vivem. No início, todos os povos do mundo eram nômades, eles se deslocavam de um local para outro, buscando por alimentos e por locais de moradia e sustento. Com o tempo, foram desenvolvidas técnicas para cultivo de vegetais e frutos, além da adoção de procedimentos de confinamento e criação de animais. Com o passar dos séculos, percebemos que existe um vínculo entre natureza e ação humana, ou seja, entre o espaço natural e o espaço geográfico. As técnicas se tornaram complexas, mas sem deixar de lado a premissa mais básica desde o surgimento dos primeiros povoados: a necessidade de utilização e transformação da natureza (PENA, 2021).

A integração entre natureza, homem e arquitetura tem se tornado fundamental, uma vez que desde a antiguidade, o meio ambiente se torna importante na sobrevivência humana. Cada elemento da natureza é valioso para aqueles que o habitam, pois os indivíduos na maioria das vezes, somente se preocupam em consumir e extrair recursos da natureza de forma imprudente, esquecendo dos impactos que podem ser causados a ela (GANDOLFI, 2020).

Animais, plantas e micróbios são engenheiros experientes. Eles descobriram o que funciona, o que é apropriado e, mais importante, o que permanece aqui na Terra. O biomimetismo ensina: após 3.8 bilhões de anos de pesquisa e desenvolvimento, o que não deu certo virou fóssil e o que nos rodeia é o segredo para a sobrevivência (KUVESKAR, 2013).

A busca pelas nossas origens com a integração a natureza, tem sido uma importante razão para a valorização do bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. Repensar em alternativas sustentáveis para reduzir impactos ambientais e incorporar características naturais em empreendimentos, isso tornou-se fundamental para resgatarmos a valorização da natureza e todos os benefícios que ela nos traz (WIKIHAUS, 2019).

Na medida em que a arquitetura contemporânea procura aproximar-se da natureza, ela nos concede uma visão da relação entre o ser humano e o meio ambiente. As relações entre o homem e a natureza, como entre a arquitetura e a paisagem, se aperfeiçoam de forma constante. A intervenção humana sobre a paisagem natural pode ser vista como uma exploração e/ou descobrimento de algumas riquezas dos recursos naturais. Desse modo, a arquitetura pode ser utilizada como um instrumento para garantir a sua proteção, tornando mais consciente a importância da preservação do meio ambiente (CUTIERU, 2020).

Atualmente as construções são os principais responsáveis pelos impactos causados à natureza devido aos altos consumos de energia, além de considerar o ciclo de vida da construção, devido ao seu uso, manutenção, reciclagem e/ou demolição. A proximidade com a natureza traz vida, beleza, sensação de aconchego e um toque sofisticado, abraçando os espaços ao seu entorno (WEIKU, 2014).

Figura 09: Ponte Verde, integração natureza e arquitetura



Fonte: Mandai Eco Link, 2017.

Devido as contantes intervenções humanas no espaço causam uma grande degradação que tem se voltado contra o homem. Nos grandes centros urbanos, as transformações ocorrem em loteamentos que em algum momento era apenas uma área desabitada a qual passou a abrigar construções residenciais, além de áreas destinadas ao comércio e indústria. Desse modo, nas cidades de todo mundo sempre ocorrem modificações no espaço, são identificadas nas novas construções, nas reformas de residências, lojas e todas as formas de edificações. São inúmeros os exemplos decorrentes das alterações ocorridas principalmente no último século no planeta, como o aquecimento global, efeito estufa e escassez de água. As décadas de exploração causaram a extinção, somente no século XX de pelo menos 15% das espécies da fauna e da flora foram extintas (FREITAS, 2008).

## 2.3 ITAPIRANGA E O POTENCIAL TURISTICO

O município de Itapiranga está localizado no Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina e faz divisa com a Argentina e com o estado do Rio Grande do Sul, é um pequeno município com apenas 281,782km<sup>2</sup> e possui atualmente uma população estimada de 17.007 habitantes (IBGE, 2020).

Itapiranga antes de sua emancipação chamava-se Colônia de Porto Novo, no Ano de 1929, com a visita do presidente da província Sr. Adolfo Konder, a colônia mudou seu nome para Itapiranga, que em tupi-guarani que significa "Pedra Vermelha". Os primeiros colonizadores se dedicavam à agricultura de subsistência, os povos nativos tinham pouco contato com os colonizadores, em sua maioria eram índios tupis-guaranis, caboclos e nômades. A primeira atividade econômica foi a exploração da mata

nativa, a qual surgiu para as primeiras construções, a madeira era transportada com balsas pelo rio Uruguai até a Argentina (MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA, 2018).

A cidade é banhada pelo Rio Uruguai, o qual faz a divisa do município com o estado do Rio Grande do Sul. A oeste, o Rio Peperi-Guaçu é o limitador entre o estado com a República Argentina, estes são dois rios que trazem para a cidade muitos locais de lazer. Durante o ano todo pode-se admirar as belas paisagens naturais, as belas curvas e corredeiras do Rio Uruguai e seus afluentes, propiciando a valorização da paisagem, muita história, cultura e gastronomia, que são consideradas suas grandes riquezas, cuja economia gira em torno das agroindústrias, da agropecuária, do comércio e do turismo (TURISMO ITAPIRANGA, 2020).

Figura 10: Localização Itapiranga -SC no contexto nacional e estadual



Fonte: Cidadesa77, adaptado pela autora, 2022.

O turismo em Itapiranga encontra-se em fase inicial de desenvolvimento, são poucos os investimentos realizados no âmbito do turismo, se comparado à grande quantidade de belezas naturais entre outros atrativos que Itapiranga e a microrregião possuem. Além do turismo de aventura, o turismo religioso e o turismo rural têm grande potencial de crescimento no município (MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA, 2018).

Itapiranga é uma região que atualmente está buscando cada vez mais o desenvolvimento do turismo, não por acaso, está entre as dez rotas turísticas do Estado de Santa Catarina. As paisagens rurais do município fornecem grandes oportunidades, tendo uma rota turística com vários pontos que demonstram, ao mesmo tempo, uma cultura local forte e bem definida com aspectos históricos importantes além das belas paisagens naturais (MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA, 2018).

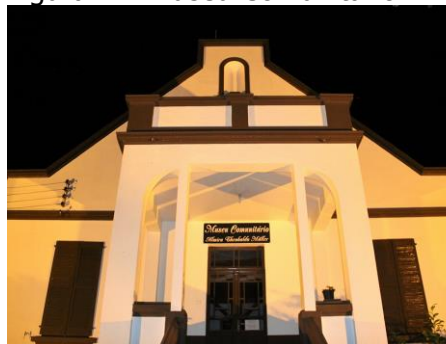
A influência dos colonizadores alemães fez de Itapiranga uma atração especial na região dos Caminhos da Fronteira. A cidade foi a primeira do estado a organizar a Oktoberfest, com gastronomia e danças típicas, concursos de chope em metro, tiro ao alvo e desfile de carros alegóricos. As construções em estilo germânico (figura 11) também chamam a atenção, assim como os jardins floridos das casas. Outra atração é o Museu Comunitário Almiro Theobaldo Müller (figura 12). O seu acervo inclui descobertas arqueológicas que comprovam a presença de civilizações pré-históricas na região. Destaque também para a Igreja Matriz São Pedro Canísio (figura 13), os passeios de balsa no Rio Uruguai e os mirantes (TURISMO SANTA CATARINA, 2021).

Figura 11: Construções germânicas



Fonte: Município de Itapiranga, 2020.

Figura 12: Museu Comunitário



Fonte: Turismo Itapiranga, 2020.

Figura 13: Igreja Matriz



Fonte: AeroClick, 2021.

A Rota Caminhos da Fronteira, é a região turística formalizada no ano de 2013 pelo Ministério do Turismo (MTur) em conjunto com a secretaria de turismo do estado de Santa Catarina. O roteiro passa por 17 municípios, apresenta as principais atrações que envolvem gastronomia, ecoturismo, artesanato, museus, monumentos, turismo rural, manifestações e tradições, entre outros atrativos da região (AMEOSC, 2017).

Atualmente, a rota turística do município é composta por seis roteiros, sendo estes: Camponês (agroturismo), pôr do sol (Serras e morros), City Tour (Gastronomia Típica), Vales do Rio Uruguai (Mirante), Natureza e, Crianças e diversão (Passeios e aventuras), do qual cinco desses roteiros decorrem no meio rural (TURISMO ITAPIRANGA, 2020).

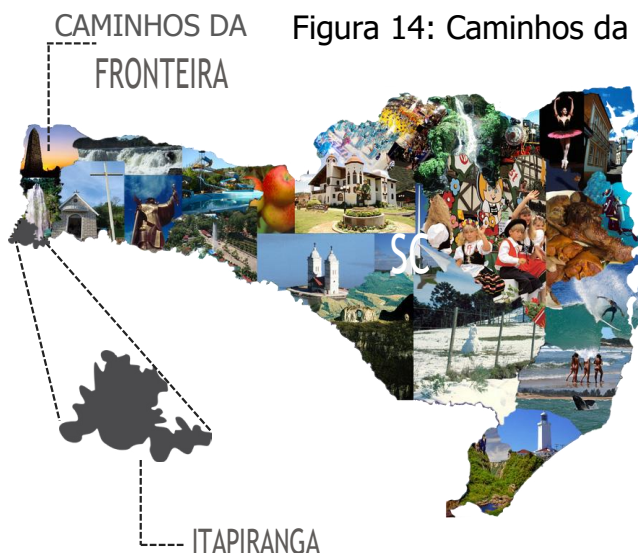


Figura 14: Caminhos da Fronteira

Fonte: Regiões Santa Catarina Fonte Santur (2017)

# 3

ASPECTOS RELACIONADOS AO  
DESENVOLVIMENTO

# METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste projeto se embasa em uma pesquisa exploratória, que tem por objetivo desenvolver pesquisas e levantamentos de referências pertinentes ao tema em:



- Análise de dissertações
- Pesquisa em sites
- Referências bibliográficas

## PESQUISA QUALITATIVA

A vista disso, as ferramentas de orientação utilizadas serão para melhor compreensão e sugestões para solucionar os problemas e as dúvidas que surgem ao logo do desenvolvimento do estudo.

O tema em questão trata-se de uma pesquisa qualitativa, abrangendo as pesquisas e estudo interpretativo, a partir disto, foi desenvolvido um referencial teórico, onde todos os tópicos foram analisados a partir das referências pertinentes a temática, tendo em vista conhecer e aprimorar os conhecimentos relacionados a pesquisa desenvolvida. Após, serão escolhidos dois estudos de caso.

O propósito de um estudo de caso é reunir informações detalhadas e sistemáticas sobre um fenômeno (PATTON, 2002), a fim de entender as complexidades e as necessidades que envolvem uma pousada, desenvolvendo um programa de necessidades, levando em consideração a legislação e a análise do local, através do levantamento da área por meio de visita, mapas e registros fotográficos para melhor compreensão e conhecimento do contexto atual em que a proposta do anteprojeto arquitetônico da pousada rural será desenvolvida, levando em consideração todos os aspectos de sua topografia, infraestrutura, sistema viário, acessos e as condicionantes físicas do terreno.

1°



DURANTE A PESQUISA SERÁ LEVADO EM CONSIDERAÇÃO:



## 02 ESTUDOS DE CASO

A fim de compreender as necessidades e complexidades que envolvem o desenvolvimento de uma pousada, direcionando um programa básico de necessidades, novas técnicas construtivas e tecnologias para direcionar uma proposta inovadora que atende as necessidades arquitetônicas e urbanísticas, levando em conta a legislação vigente com relação direta ao assunto.

## DIAGNÓSTICO DO LOCAL

Através de um levantamento da área por meio de mapas, com registros fotográficos do local para compreensão do contexto atual em que o anteprojeto arquitetônico será desenvolvido, levando em consideração as condicionantes físicas, acessos, topografia, agentes poluidores, infraestrutura urbana, transportes, sistema viário, dentre outros elementos relevantes a serem avaliados.

Com as informações dos estudos de caso e a análise do local, será possível desenvolver as atividades, organogramas, fluxogramas e croquis que serão de suma importância para auxiliar nas adequações ao conceito e ao partido e nas definições da proposta do anteprojeto arquitetônico da pousada rural.

4

ESTUDOS DE CASO



# ESTUDOS DE CASO

O objetivo desse capítulo é analisar dois estudos de caso de projetos arquitetônicos **HOTELEIROS**, de modo que facilite o entendimento quanto a funcionalidade, programa e complexidade do contexto para o desenvolvimento do projeto.

## ESTUDO 01: VOTU HOTEL (Maraú, BA - Brasil)



## ESTUDO 02: BANANA BAMBOO ECOLODGE (Ubatuba, RJ- Brasil)



Será desenvolvida uma breve análise geral dos projetos arquitetônicos, e em seguida o método pause & clark consistirá como método da estruturação dos temas de composição aplicados para uma percepção e compreensão completa da forma e da obra.



Fonte: ARCHDAILY (2018).

## ESTUDO 01: VOTU HOTEL

A escolha deste estudo de caso partiu das intenções projetuais e a relação com a paisagem são inspirações para a criação do anteprojeto da pousada, o hotel adota os conceitos da biomimética para desenvolver soluções sustentáveis inspiradas na sabedoria da natureza, procurando aprender e utilizar esse conhecimento em diferentes domínios. A preocupação com a minimização dos impactos ambientais é outro ponto a ser analisado, além da busca de uma forma de ver, valorizar e respeitar a natureza.

## LOCALIZAÇÃO

O Votu Hotel, está localizado em uma linda área na Praia dos Algodões, em Maráu (BA, Brasil). É uma região rica em biodiversidade que possui: mar, corais, mata atlântica, lagoas naturais e manguezal, além da beleza natural, a localização oferece desafios devido a temperatura, bom índice pluviométrico e salinidade. A Península de Maráu possui 25 quilômetros de areia branca e cristalina, ladeada pelo Oceano Atlântico de um lado e do outro a tranquila Baía de Camamu.

Fonte: ARCHDAILY (2018).

Figura 15: Mapa Península Maráu (BA, Brasil)



Fonte: BAHIA TURISMO, adaptado pela autora, 2022.



Fonte: ARCHDAILY (2018).

## SOBRE A OBRA

A construção do Hotel deu-se início em 2016, o projeto quando finalizado será o primeiro do Brasil a adotar a arquitetura biomimética e será a guia mãe. O projeto aliou a qualidade do lugar, seus desafios e a fragilidade para ir em busca de mecanismos e estratégias de conforto térmico e eficiência energética aplicando a Biomimética.

A Biomimética é uma ciência que traduz a tecnologia que os seres vivos possuem para lidar com desafios ambientais e organizacionais. A natureza enfrenta diversos desafios climáticos ou relacionados ao seu ecossistema para sua sobrevivência e reprodução, como forte irradiação solar, excesso de água, flutuações de temperatura.

O projeto do Votu Hotel é uma abordagem inovadora de design que está de acordo com a natureza, utilizando as soluções comprovadas, favorecidas por centenas de milhões de anos evolução. "Ser sustentável é ser responsável. Não dá para criar soluções baseadas na natureza se não nos sentirmos conectados a ela", comentou Alessandra ao falar do projeto na Expo Revestir 2017.

Fonte: ARCHDAILY (2018).

## FICHA TÉCNICA

**ARQUITETOS:** Alessandra Araujo, Daniel Mariano, Felipe Lima, Gabriela Garcia, Gabriela Haddad e Sérgio Coelho

**LOCALIZAÇÃO:** Praia de Algodões, em Marau (BA, Brasil)

**ÁREA DO TERRENO:** 6.250 m<sup>2</sup>.

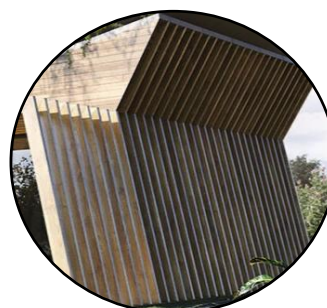
**ÁREA DA EDIFICAÇÃO:** 1.603 m<sup>2</sup>.

**ANO DE PROJETO:** 2016.

**MATERIAL PREDOMINANTE:** Madeira.

Fonte: ARCHDAILY (2018).

### Material predominante na obra



MADEIRA

Figura 16: Escritório GCP, Arquitetura & Urbanismo



Fonte: GCP ESCRITÓRIO, 2018.

Figura 17: Logomarca



Fonte: GCP ESCRITÓRIO, 2018.

## EQUIPE TÉCNICA

O escritório paulista GCP Arquitetura & Urbanismo fundado EM 1997, pelo arquiteto Sergio Coelho, tem como sócia a bióloga Alessandra Araujo, desde sua fundação até os dias de hoje foca no aprendizado contínuo e na qualidade dos projetos.

Eles buscam compreender o espaço e integrá-lo de forma sustentável e orgânica aos desafios do homem.

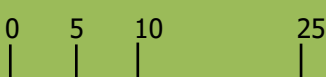
Seguem esta lógica em seus projetos unindo soluções arquitetônicas inovadoras, tecnologia, eficiência, qualidade estética e design. Com uma visão multidisciplinar, a GCP propõe soluções para transformar o espaço respeitando cada uma de suas peculiaridades.

Fonte: GCP ESCRITÓRIO, 2018.

Figura 18: Implantação



ESCALA GRÁFICA



# CONCEITO E PARTIDO

O Votu Hotel adota os conceitos da biomimética para desenvolver soluções sustentáveis inspiradas na sabedoria da natureza. A Biomimética é uma ciência que traduz a tecnologia que os seres vivos possuem para lidar com desafios ambientais e organizacionais. As técnicas que alguns animais e plantas criaram para tornar a vida mais confortável em ambientes hostis e as traduziu em arquitetura, a fim de gerar ambientes mais confortáveis que respeitem o entorno e usuário (ARCHDAILY, 2018).

## PROGRAMA DE NECESSIDADES

- ✓ Carga e descarga;
- ✓ Lixo / resíduos;
- ✓ 1 cozinha;
- ✓ 8 chalés com suítes;
- ✓ 1 prédio de apoio náutico com espaço de SPA e vestiários;
- ✓ 1 piscina;
- ✓ 1 restaurante;
- ✓ 1 cozinha;
- ✓ 1 área de estar e convivência;
- ✓ 1 apoio para funcionários;
- ✓ 1 setor administrativo;
- ✓ 1 lobby de entrada;
- ✓ 1 apoio para praia;

- 11. Filtro de Maresia com Bambuzal
- 12. Piscina
- 13. Spa/Apoio
- 14. Mata Nativa
- 15. Praia



Fonte: ARCHDAILY (2018).

# ESTRATÉGIAS DA BIOMIMÉTICA UTILIZADOS NO PROJETO

As soluções com a arquitetura biomimética nortearam o partido arquitetônico para as suítes, fechamentos de todos os prédios e coberturas eficientes, garantindo conforto térmico mesmo quando o espaço esteja fechado. O cão de Pradaria, são roedores que vivem em colônias onde as temperaturas no verão são muito altas e no inverno são muito baixas, eles dependem de suas tocas subterâneas para isola-los das diferentes temperaturas durante o ano, as tocas também alavancam um processo natural chamado princípio de Bernoulli (figura 20). Foi o organismo que inspirou a ventilação natural, garantindo o conforto térmico mesmo quando o espaço estiver fechado (ARCHDAILY, 2018).

O fechamento das construções foram inspirados na capacidade de auto-sombreamento ocasionado pelos cactos, que contam com longos espinhos e dobras para mitigar os extremos de calor e exposição solar. As dobras profundas oferecem sombra parcial, resfriando o ar no lado sombreado e criando um gradiente que facilita a circulação e minimiza a absorção de calor (figura 19). O projeto imita essa estratégia com brises verticais, de madeira e auto-sombreamento (ARCHDAILY, 2018).

Figura 19: auto sombreamento com cactos

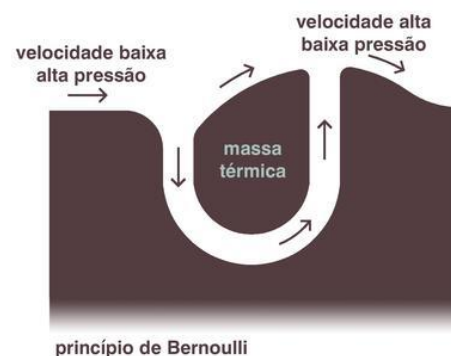


Fonte: ARCHDAILY (2018).

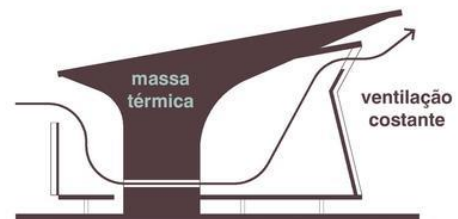
Figura 20: Cão Pradaria e princípio de Bernoulli



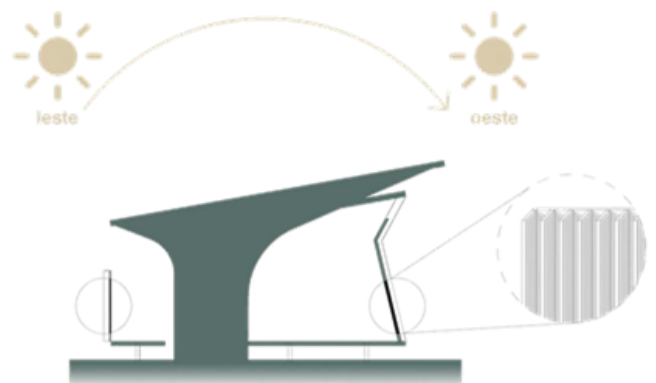
cão da pradaria



princípio de Bernoulli



Fonte: ARCHDAILY (2018).



O projeto do **Votu Hotel** imitou essa estratégia inteligente, otimizando a posição de cada bangalô usando simulação por computador e colocando uma proteção semi-permeável na frente dos ventos dominantes, diminuindo a velocidade e direcionando o ar para os dutos de ventilação.

Na construção principal a cobertura da cozinha é um telhado verde, ela atua como um grande trocador de calor inspirado nos bicos dos tucanos (figura 21). O bico grande e vascularizado do tucano é um radiador térmico extremamente eficiente, oferecendo a maior troca térmica

conhecida entre os animais (ARCHDAILY, 2018).

O calor da cozinha é dissipado à medida que sobe, ele é atraído por uma serpentina de cobre que passa pelo solo do telhado. O ar esfria à sombra de um jardim no terraço e, retorna à cozinha em um ar-condicionado natural que não requer energia adicional (ARCHDAILY, 2018).

Figura 21: Auto sombreamento com cactos



Fonte: ARCHDAILY (2018).

Em frente ao hotel, um bosque de bambu interrompe qualquer escoamento dos bangalôs ou das marés da praia, agindo como um filtro vivo contra salinidade, bactérias ou poluentes (ARCHDAILY, 2018).

As construções repousam sobre palafitas, como fazem os manguezais e as restingas, preservando a topografia natural e permitindo o fluxo da água da chuva e das marés (ARCHDAILY, 2018).

Atrás dos bangalôs, a água cinza é tratada por um círculo de bananeiras, enquanto que a água negra passa por um biodigestor e um biofiltro, terminando em uma pilha de adubo que fertiliza o pomar frutífero o qual os hóspedes podem desfrutar.

Estas estratégias inovadoras permitem que os espaços sejam mais saudáveis e agradáveis evitando o uso excessivo de energia com climatizadores, além de dar ao projeto um partido arquitetônico criativo que não necessariamente remete a uma forma natural, mas sim um mecanismo natural (ARCHDAILY, 2018).

# TEMAS DE COMPOSIÇÃO

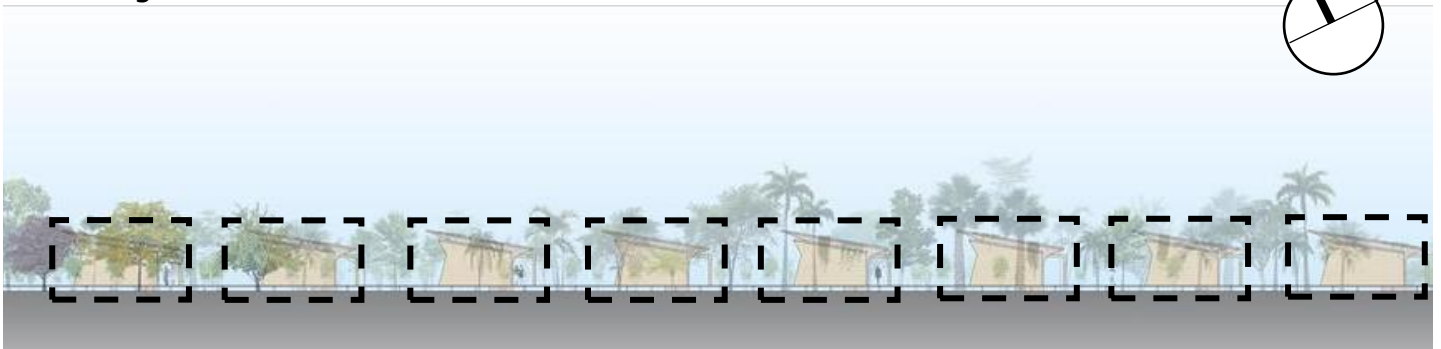
## MÉTODO PAUSE & CLARK

### 01 REPETITIVO E SINGULAR

A definição de um vem determinada pelo domínio do outro. Esta análise é relacionada com certos conceitos como tamanho, orientação, situação, configuração, cores, materiais e textura.

O projeto Votu Hotel segue uma total repetição dos elementos de fechamentos de todos os prédios e coberturas eficientes. O material usado para a construção dos fechamentos e das coberturas nos 8 chalés se repete em todas as edificações. O organismo que inspirou a ventilação natural e, que garante conforto térmico mesmo quando o espaço esteja fechado, é o Cão de Pradaria, que em uma explicação resumida, faz suas tocas enterradas no solo com entradas e saídas de ar. O fechamento destas construções foram inspirados na capacidade de auto-sombreamento de alguns cactos, como podemos observar nas imagens abaixo.

Figura 22: Chalés



Fonte: ARCHDAILY (2018).

Legenda:

Repetição dos 8 chalés

ESCALA GRÁFICA

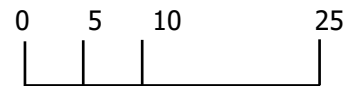
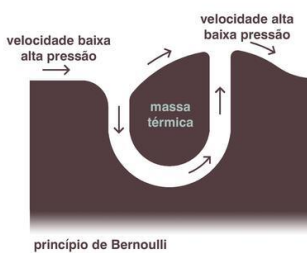


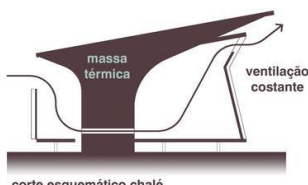
Figura 23: Sistema de ventilação



cão da pradaria



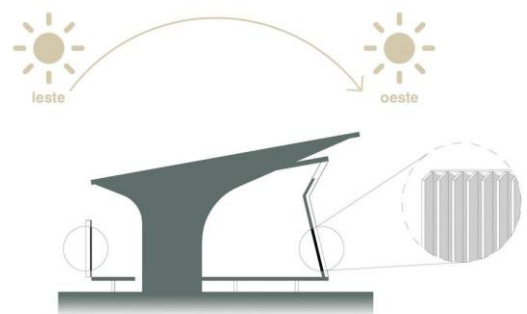
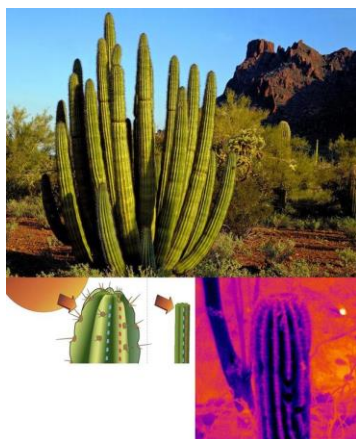
princípio de Bernoulli



corte esquemático chalé

Fonte: ARCHDAILY (2018).

Figura 24: Sistema de auto sombreamento



cactos auto sombreamento e circulação de ar por convecção

Fonte: ARCHDAILY (2018).

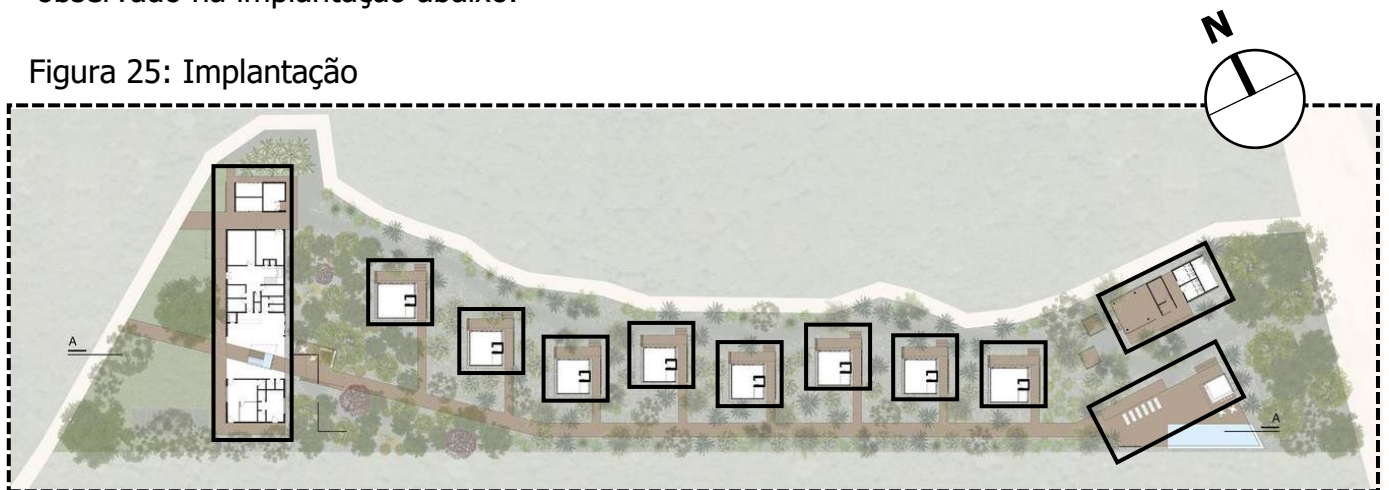


## 02 UNIDADE E CONJUNTO

Um conjunto pode ser configurado por uma unidade ou pela somas das mesmas, as unidades podem identificar usos e/ou volume.

O Votu Hotel pode ser compreendido como um conjunto único ou então como vários agregados em blocos de uma unidade. As construções individuais (8 chalés, 1 prédio de apoio náutico com espaço de SPA e vestiários, 1 prédio principal), de forma isolada, formam as unidades. Todas as unidades trazem movimento e dinâmica para o conjunto, como pode ser observado na implantação abaixo.

Figura 25: Implantação

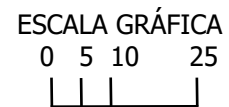


Legenda:



Fonte: ARCHDAILY (2018).

Figura 26: Parte do apoio náutico com espaço de SPA e vestiários, piscina



Fonte: ARCHDAILY (2018).

Figura 27: Parte da edificação principal

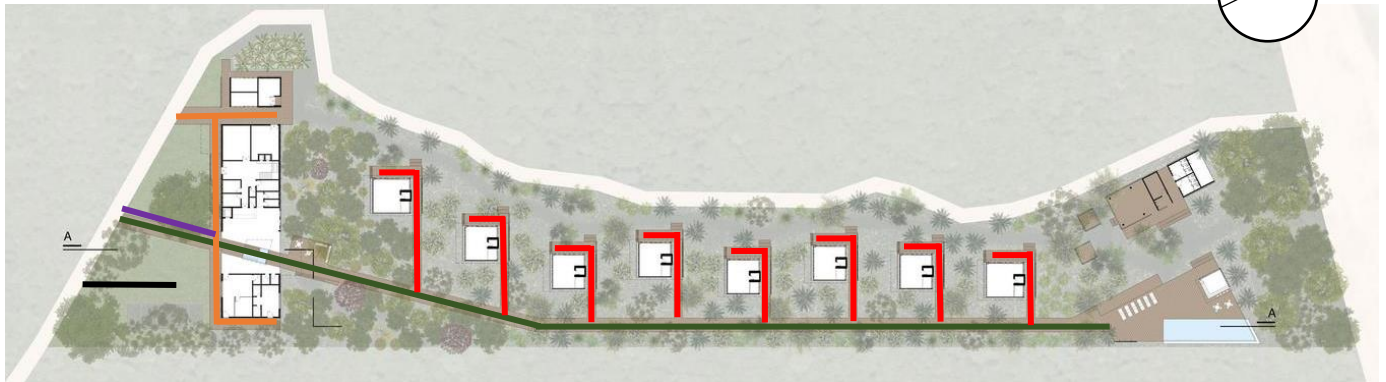


Fonte: ARCHDAILY (2018).

# 03 CIRCULAÇÃO / ESPAÇO-USO

Representam os componentes mais relevantes de todos os edifícios. O espaço-uso é o fator primário de tomada de decisão e está relacionado com a função. A circulação é o elemento de ligação dos espaços. A relação entre espaço-uso e circulação indica condições de privacidade e de conexões.

Figura 28: Implantação



ESCALA GRÁFICA

0 5 10 25

Legenda:

- Acesso Principal
- Acesso Secundário para Chalés
- Acesso de Veículos
- Acesso Funcionários e de Serviço
- Acesso Pedestre

Fonte: ARCHDAILY (2018).

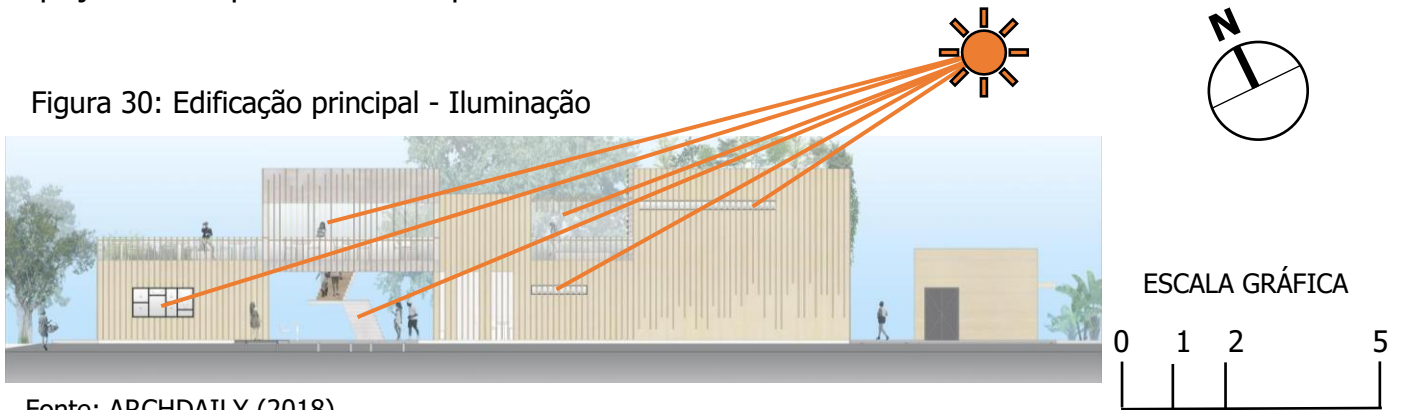
Figura 29: ACESSO PRINCIPAL



Fonte: ARCHDAILY (2018).

# 04 ILUMINAÇÃO NATURAL

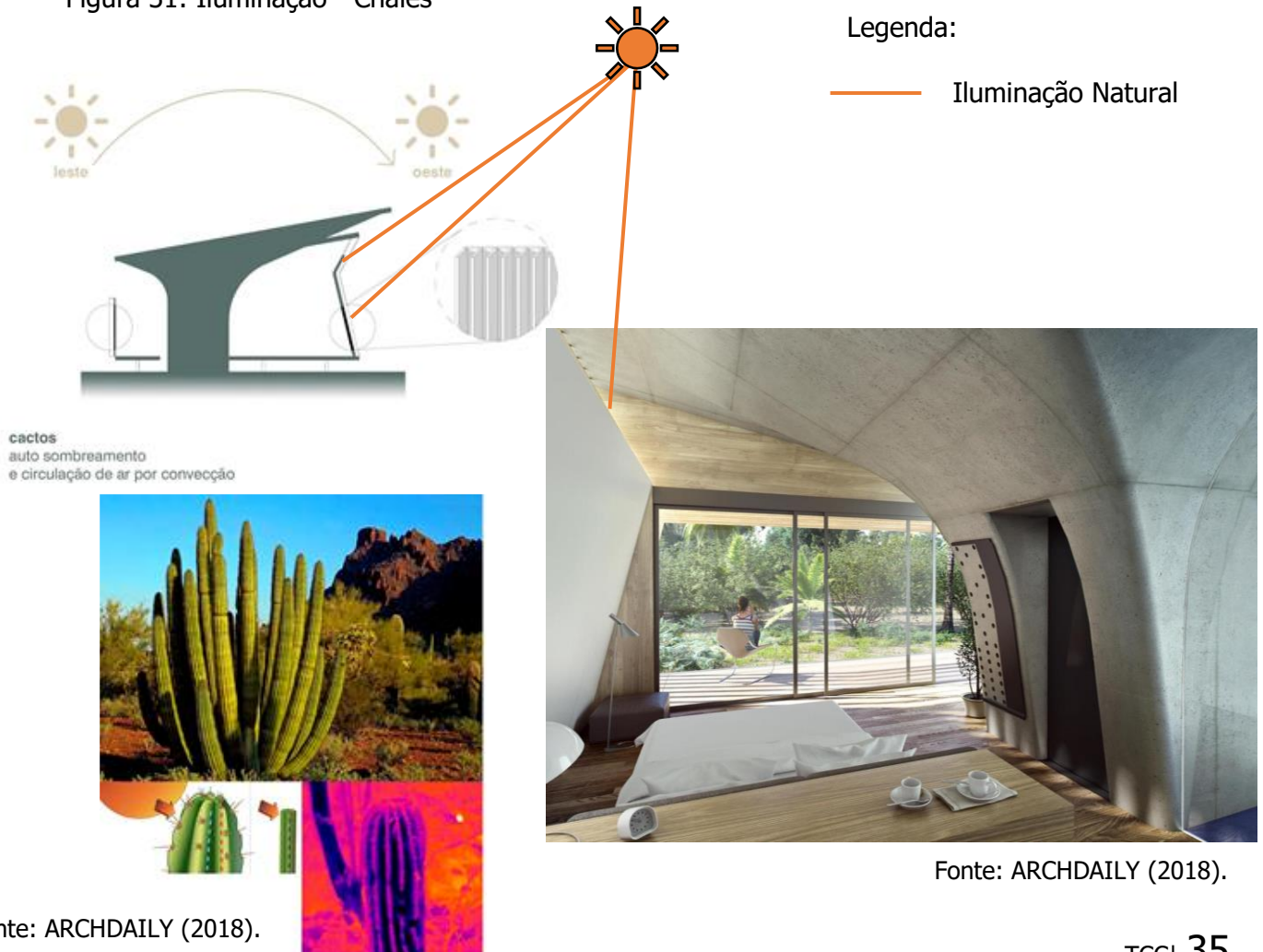
A iluminação natural se analisa o modo e o lugar onde ela penetra no prédio. A quantidade, a qualidade e a intensidade da mesma influenciam em como se percebem a massa e o volume. As aberturas dão entrada de luz solar direta no prédio principal, tornando assim os espaços com aspectos mais amplos e conectados com natureza circundante.



Fonte: ARCHDAILY (2018).

Os chalés recebem luz difusa. Esse tipo de iluminação tem como função tornar o fecho luminoso mais suave através de um filtro, neste projeto as lâminas de madeira sombreiam os interiores, a função se dá pela capacidade de auto-sombreamento de alguns cacto, dessa forma, o ambiente ganha mais conforto visual e aconchego.

Figura 31: Iluminação - Chalés



Fonte: ARCHDAILY (2018).

Fonte: ARCHDAILY (2018).

# ASPECTOS GERAIS

## CHALÉS

Os chalés possuem estrutura de concreto e serão implantados logo acima ao solo, as lâminas de madeira irão sombrear os interiores. O sistema de entrada e saída de ar, será similar ao habitat do cão de pradaria (ARCHDAILY, 2018).

Figura 32: Interior dos chalés



Fonte: ARCHDAILY (2018).



Figura 33: Votu Hotel área externa

Fonte: ARCHDAILY (2018).

## ÁREA DE DESCANSO

O Votu Hotel tem áreas específicas para descanso dos hóspedes e área de integração social, tanto em ambientes construídos como em ambientes naturais como a horta e pomar. O projeto de paisagismo respeita o bioma local e não faz introdução de espécies exóticas (ARCHDAILY, 2018).



Fonte: ARCHDAILY (2018).

# ANÁLISE CRÍTICA

O empreendimento se localiza em uma área muito rica em biodiversidade a particularidade dos sistemas ambientais que possui: mar, bancada de coral, mata atlântica, lagoas naturais e manguezal. Além de toda esta beleza natural, a localização ainda oferece alguns desafios relacionados às altas temperaturas, bom índice pluviométrico e salinidade.

Considerando todas estas condicionantes do local, os desafios e a fragilidade buscou-se soluções arquitetônicas, conforto térmico e eficiência

energética aplicando a **ARQUITETURA BIOMIMÉTICA**.

A Biomimética é uma ciência que estuda a tecnologia que os seres vivos possuem para enfrentar os desafios ambientais e organizacionais.

As soluções Biomiméticas nortearam o partido arquitetônico para as suítes, fechamento de todos os prédios e coberturas eficientes. O principal material desta construção foi a madeira, que torna todos os cantos mais aconchegantes, fazendo-o se misturar a paisagem externa.



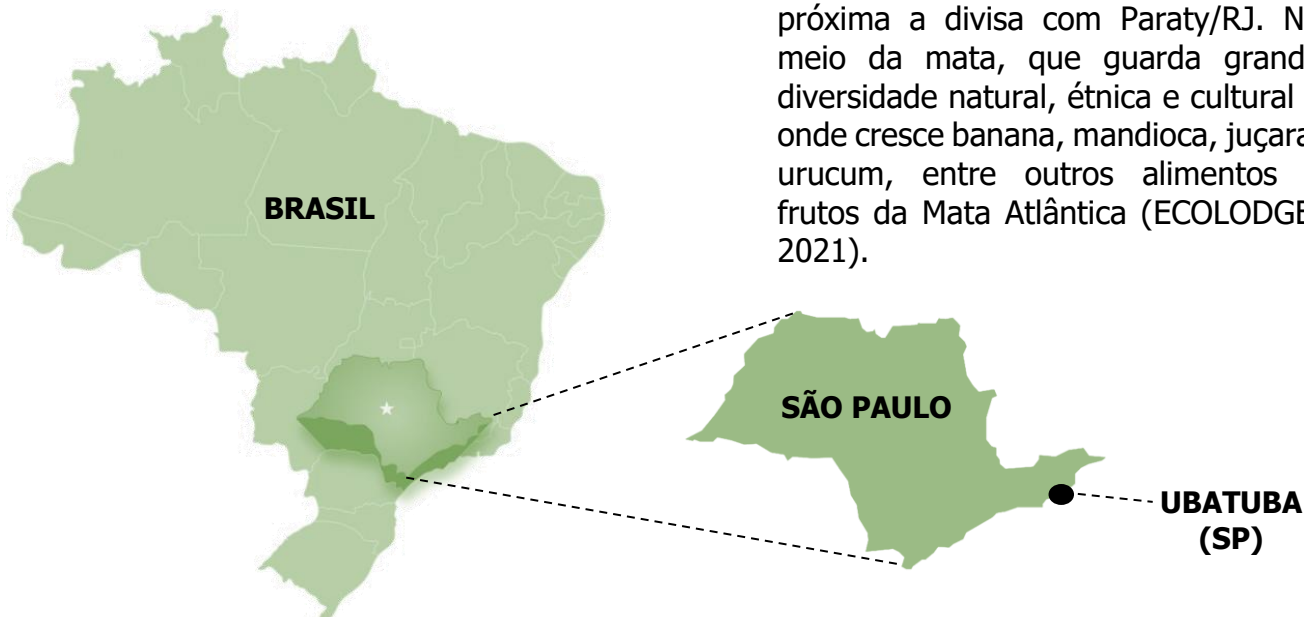
Fonte: ECOLOGE, 2021.

## ESTUDO 02: BANANA BAMBOO ECOLOGE

A Banana Bamboo utiliza de algumas estratégias sustentáveis e tem como princípio o respeito entre as pessoas e o meio ambiente. A escolha desta referência destaca-se pela arquitetura e design, que tem suas origens construtivas tradicionais do local, além da preocupação que o empreendimento teve com a natureza desde sua concepção até sua operação valorizando acima de tudo o turismo sustentável.

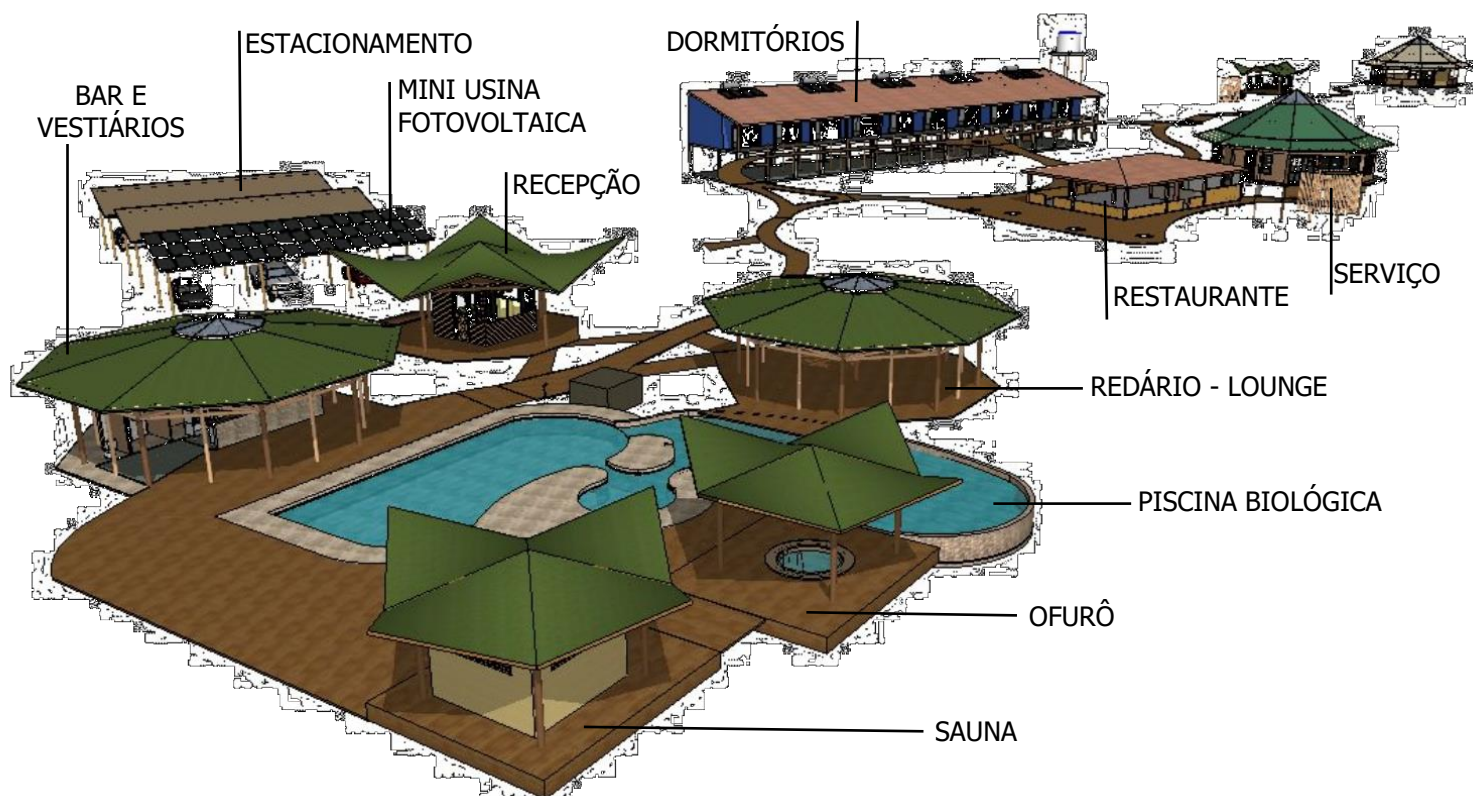
### LOCALIZAÇÃO

Figura 34: Localização Ubatuba SP, em nível nacional



O hotel Banana Bamboo Ecolodge se localiza em uma região pouco conhecida do Sertão do Ubatumirim, ao norte de Ubatuba, bem próxima a divisa com Paraty/RJ. No meio da mata, que guarda grande diversidade natural, étnica e cultural e onde cresce banana, mandioca, juçara, urucum, entre outros alimentos e frutos da Mata Atlântica (ECOLOGE, 2021).

Fonte: DEPOSITPHOTOS, adaptado pela autora, 2022.



## SOBRE A OBRA

O projeto de reforma e ampliação de um hotel rural no sertão de Ubatumirim (Ubatuba - SP), dá lugar a uma nova pousada a Bananal Ecolodge, um empreendimento hoteleiro que busca demonstrar e servir de modelo, desde sua concepção à operação, como um projeto pode aliar desenho, respeito ao meio ambiente, beneficiar a comunidade local, os frequentadores e utilizar os materiais locais de forma inovadora e simples, empregando diferentes técnicas.

Esta construção tem uma razão e a mais importante delas é permitir a permeabilidade no solo, oferecendo conforto e proteção aos animais e insetos, que podem circular livremente sob suas estruturas.

Além disso as pessoas também ficam mais protegidas e seguras com relação aos moradores nativos deste "pedacinho do céu" localizado junto a mata atlântica.

A inspiração do projeto veio da **arquitetura vernacular** e asiática onde os espaços são isolados em forma de quiosques estruturados em bambu e com formato parabolóides.

Fonte: ECOLOGE, 2021.

## FICHA TÉCNICA

**ARQUITETOS:** OS3 Arquitetura

**TIPO DE EDIFICAÇÃO:** Hotel

**LOCALIZAÇÃO:** Sertão do Ubatumirim, ao norte de Ubatuba (SP), bem próxima a divisa com Paraty/RJ.

**ANO:** 2016

## EQUIPE

Uma equipe multidisciplinar, nos desenvolvemos de forma viva e orgânica, em um fluxograma fluido, inspirado na bela flor de lótus, onde cada pétala representa um funcionário, colaborador e/ou parceiro. Seu pilar e motivação é a sustentabilidade, com base neste conceito desenvolvem técnicas e colocam em prática habilidades das mais variadas áreas.

SOMOS MOVIDOS PELA  
DINÂMICA E FLUIDEZ,  
PELA LEVEZA,  
GENTILEZA E  
GRATIDÃO!

# CONCEITO E PARTIDO

Banana Bamboo é a junção de duas espécies tropicais presentes na região e na paisagem rural brasileira, ambas muito importantes na vida indígena, quilombola e caiçara.

A banana, é usada de diversas formas no cardápio do hotel e, é aproveitada por completo como sua casca, polpa, coração e fibras. O bambu, elemento muito utilizado nas construções, resistente, leve e renovável que proporciona harmonia e comodidade.

A escolha de escrever "Bamboo" é para mostrar um mundo sem fronteiras, que pode numa língua universal, nos conectar ao simbolismo de sorte, prosperidade, força e beleza do bambu de todos os lugares.

Estes dois grandes protagonistas, presentes desde os primórdios, agora ganham seus lugares merecidos na nova marca: Banana Bamboo Ecolodge.

Fonte: ECOLODGE, 2021.



Figura 35: Logomarca



Fonte: ECOLODGE, 2021.







Fonte: ECOLOGE, 2021.



Fonte: ECOLOGE, 2021.



Fonte: ECOLOGE, 2021.

## PRINCIPAIS COMODIDADES

- ✓ DEZ SUÍTES;
- ✓ QUATRO QUARTOS;
- ✓ SERVIÇO DE ARRUMAÇÃO DIÁRIO;
- ✓ UM RESTAURANTE E UM BAR / LOUNGE;
- ✓ PISCINA EXTERNA;
- ✓ SAUNA SECA;
- ✓ UM SPA;

Fonte: ECOLOGE, 2021.

## SINTA-SE EM CASA

- ✓ PISCINA INFANTIL;
- ✓ GELADEIRA;
- ✓ BANHEIRO PRIVATIVO;
- ✓ PRODUTOS DE TOALETE GRÁTIS;
- ✓ JARDIM;
- ✓ TERRAÇO;

Fonte: ECOLOGE, 2021.



ESTACIONAMENTO GRÁTIS



PISCINA



WI-FI GRÁTIS



TRANSLADO DO AEROPORTO



AR-CONDICIONADO

# POUSADA ECOLÓGICA

Esta técnica consiste em ter uma subestrutura tipo wood frame vedada com painéis de esteira trançada de bambu.

Os painéis trançados de bambu são utilizados nas paredes para a divisórias dos ambientes e deste modo, exercem uma função decorativa dando beleza aos ambientes internos da pousada.

Depois de produzidos os painéis podem receber diferentes acabamentos, como por exemplo:

- ✓ tela metálica ou plástica tipo galinheiro, chapisco, reboco, desempenadeira e pintura;
- ✓ tela, chapisco, reboco, argamassa e revestimentos cerâmicos;
- ✓ massa acrílica e deixadas aparente (pintada);

Fonte: ECOLOGE, 2021.

Esta técnica consiste em ter uma subestrutura tipo wood frame vedada com painéis de esteira trançada de bambu.

Os painéis trançados de bambu são utilizados nas paredes para a divisórias dos ambientes e deste modo, exercem uma função decorativa dando beleza aos ambientes internos da pousada.

Depois de produzidos os painéis podem receber diferentes acabamentos, como por exemplo:

- ✓ tela metálica ou plástica tipo galinheiro, chapisco, reboco, desempenadeira e pintura;
- ✓ tela, chapisco, reboco, argamassa e revestimentos cerâmicos;
- ✓ massa acrílica e deixadas aparente (pintada);

Fonte: ECOLOGE, 2021.

Figura 36: Suíte

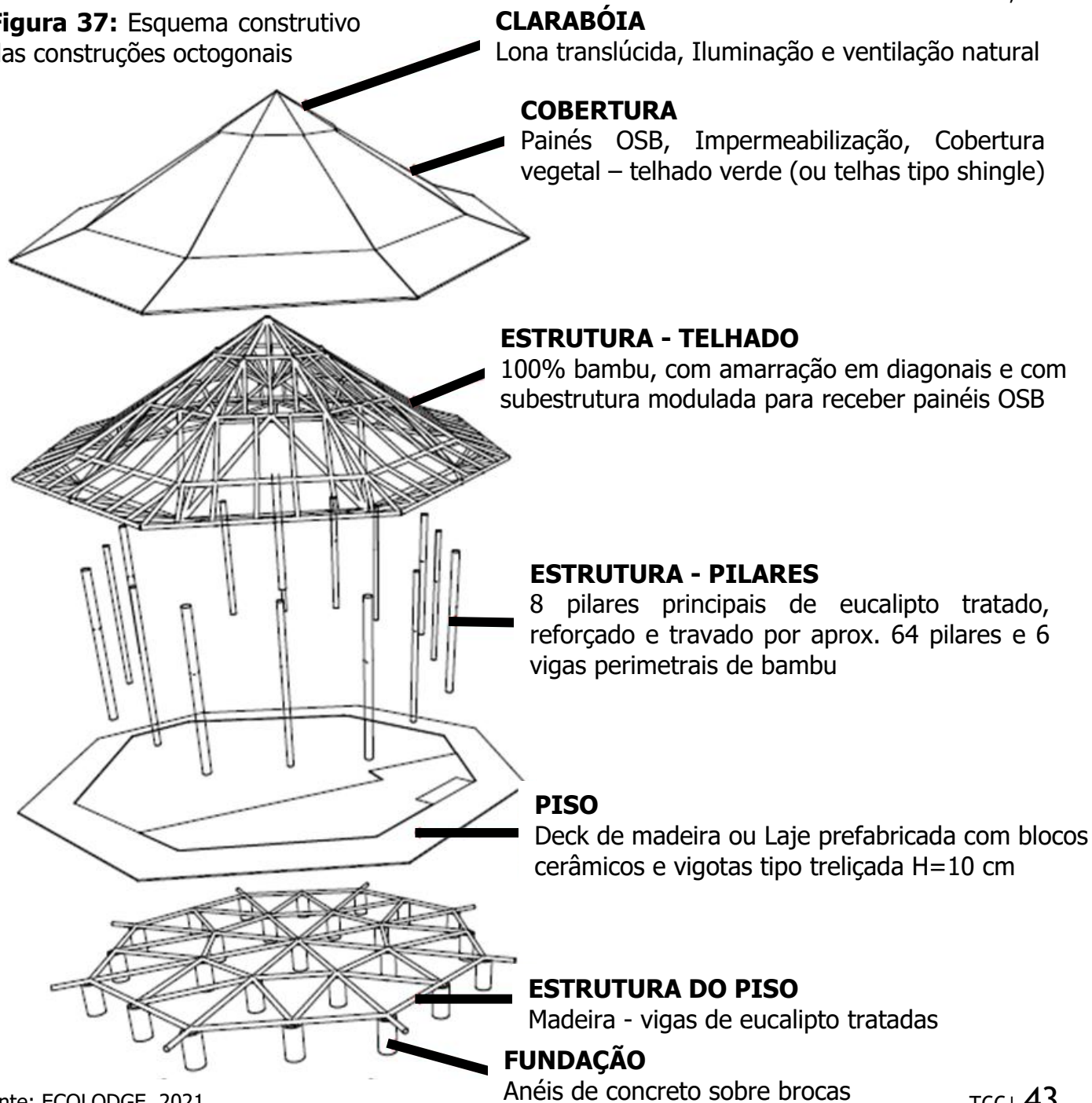


Fonte: ECOLOGE, 2021.



Fonte: ECOLOGE, 2021.

**Figura 37:** Esquema construtivo das construções octogonais



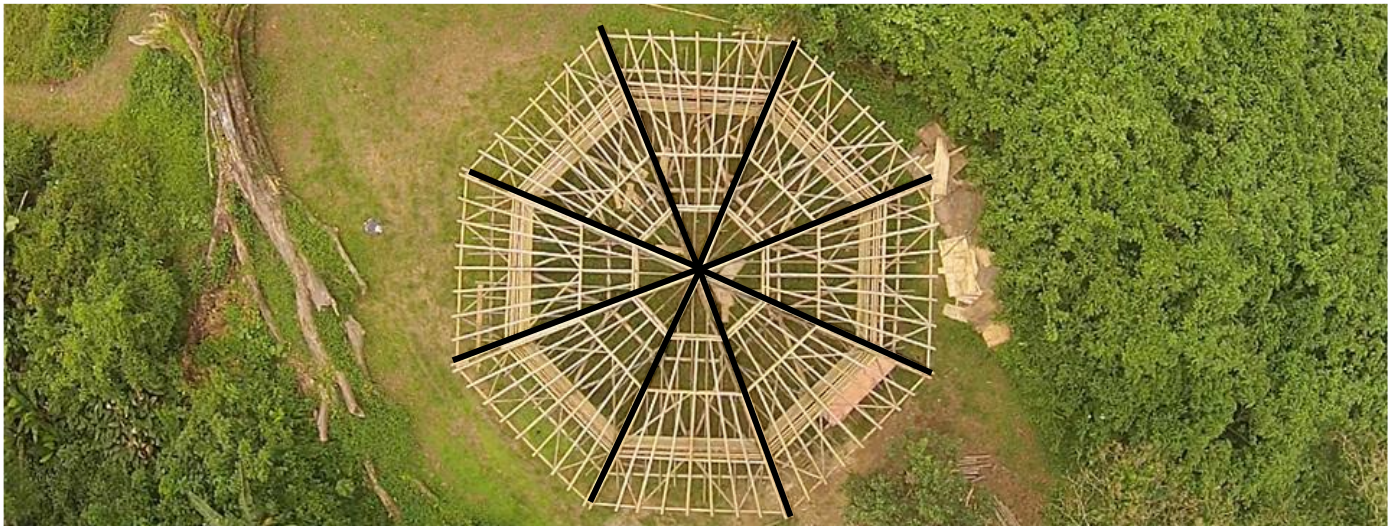
Fonte: ECOLOGE, 2021.

# TEMAS DE COMPOSIÇÃO

## 01 REPETITIVO E SINGULAR

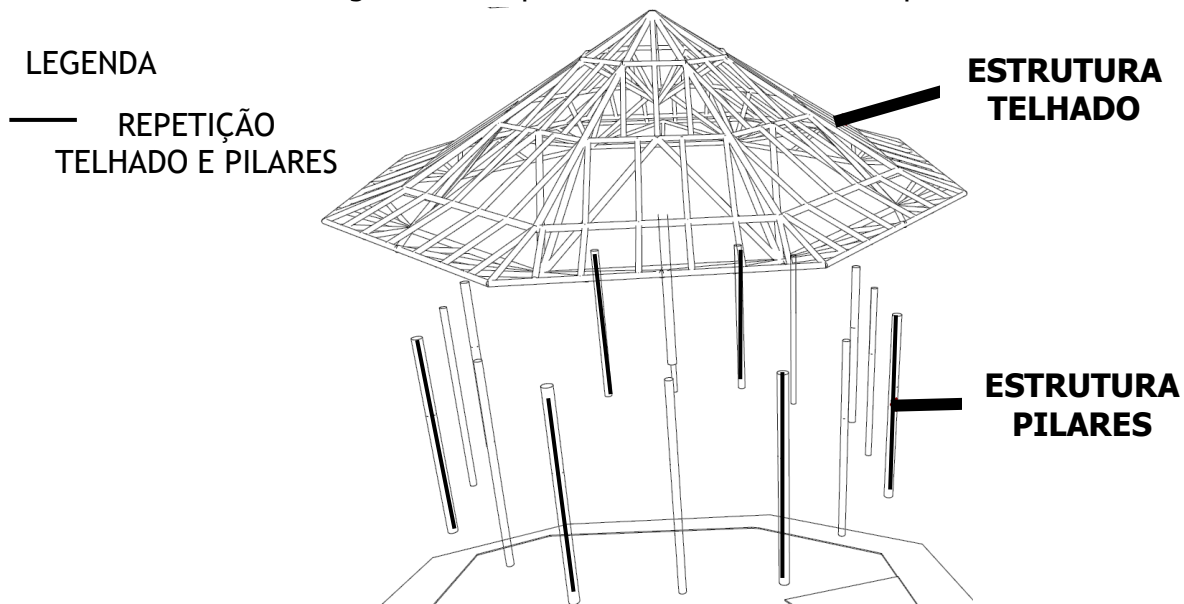
Os painéis trançados de bambu são utilizados nas paredes divisórias dos ambientes e da mesma forma exercem uma função decorativa dando beleza aos ambientes internos da pousada.

Figura 38: Cobertura octogonal



Fonte: ECOLOGE, 2021.

Figura 39: Esquema estrutural telhado e pilar



Fonte: ECOLOGE, 2021.

A estrutura da cobertura é de bambu-mossô, os painéis OSB recebem impermeabilização através de uma membrana ou uma lona plástica e sobre ela telhas tipo shingle ou telhados verdes, protegendo as construções da radiação solar excessiva e com iluminação e ventilação natural. O projeto segue uma total repetição dos elementos estruturais em bambu-mossô na cobertura e os pilres em eucalipto tratado nas construções octagonais.

## 02 ILUMINAÇÃO NATURAL

Pode-se perceber que houve uma preocupação com a iluminação em todos os ambientes, assim como na sala de eventos, o qual possui uma abertura no teto para entrada de luz solar direta, como pode-se observar abaixo na figura 40. Os espaços tornam-se amplos com a conexão entre natureza e edificação que as aberturas proporcionam.

### LEGENDA

— ILUMINAÇÃO NATURAL

Figura 40: Sala de eventos



Fonte: ECOLOGE, 2021.

Figura 41: PARTE DA SUÍTE QUE CONTÊM ENTRADA DE ILUMINAÇÃO NATURAL INDIRETA



Fonte: ECOLOGE, 2021.

Figura 42: ESTRUTURA OCTAGONAL COM ENTRADA DE ILUMINAÇÃO NATURAL

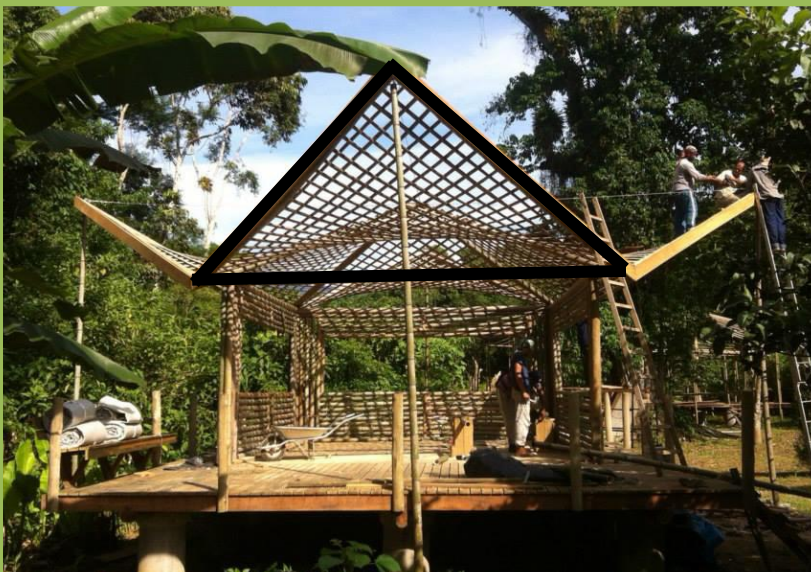


Fonte: ECOLOGE, 2021.

# 03 GEOMETRIA

Os princípios da geometria englobam o plano e o volume para delimitar a forma construída, ela está relacionada com os conceitos de tamanho, situação, forma e proporção. Neste projeto podemos observar que diversas construções da área de lazer e das outras salas formam desenhos octogonais e paraboloides (uma superfície quádrlica de tipo especial) em sua cobertura. Segue abaixo coberturas na qual podemos observar as formas geométricas.

Figura 43: Sala de massagem cobertura parabolóide



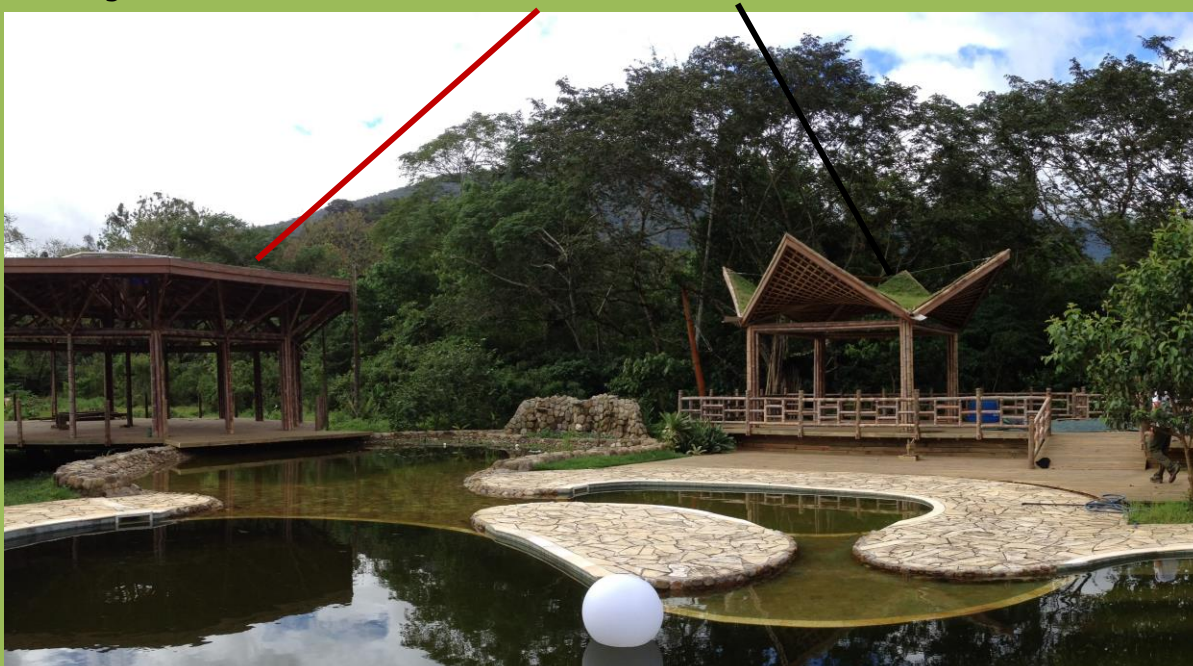
Fonte: ECOLOGE, 2021.

Figura 44: Sala de eventos cobertura octogonal



Fonte: ECOLOGE, 2021.

Figura 45: ESTRUTURA **OCTOGONAL E PARABOLOIDE**



- LEGENDA
- Parabolóide
  - Octogonal

Fonte: ECOLOGE, 2021.

# 04 CIRCULAÇÃO / ESPAÇO-USO

A edificação possui espaços de uso comum integrados com a natureza, as quais são bem definidas por se tratar de uma edificação térrea e estarem em meio a natureza. O projeto valorizou a adoção de técnicas de construção com materiais locais, estratégias de arquitetura de baixo impacto como caminhos e estruturas elevadas sobre pilotis.

Figura 46: Caminhos



Fonte: ECOLOGE, 2021.

Figura 47: Passarela - estrutura suspensa em madeira



Fonte: FERREIRA, 2020.

Figura 48: Passarelas elevadas ligando os espaços



Fonte: ECOLOGE, 2021.

## LEGENDA

-  Acesso Principal;
-  Acesso Veículos;
-  Acesso Serviço e Funcionários;
-  Acesso Clientes;

Figura 49: Passarela elevada em madeira



Fonte: ECOLOGE, 2021.



Fonte: ECOLOGE, 2021.

# ANÁLISE CRÍTICA

A inspiração do projeto veio da arquitetura vernacular e asiática onde os espaços são isolados em forma de quiosques estruturados em bambu e com formato parabolóides.

É por meio da valorização da biodiversidade presente nas Florestas, a única maneira de garantir que elas se mantenham. O Turismo Sustentável está em sintonia com a natureza e com a comunidade local ressignificando ações e relações.

O aproveitamento dos recursos e mão de obra local, para contribuir com a geração de renda do município, assim como o estilo de construção local e da arquitetura vernacular, para o mínimo impacto ambiental.

A pousada ecológica de bambu Banana Bamboo em Ubatuba é um exemplo de como um projeto pode aliar desenho, respeito ao meio ambiente, beneficiar tanto a comunidade local quanto os hóspedes, utilizando de materiais locais de forma inovadora e simples.



# 5

RELAÇÃO ENTRE PROGRAMA,  
SÍTIO E TECIDO URBANO

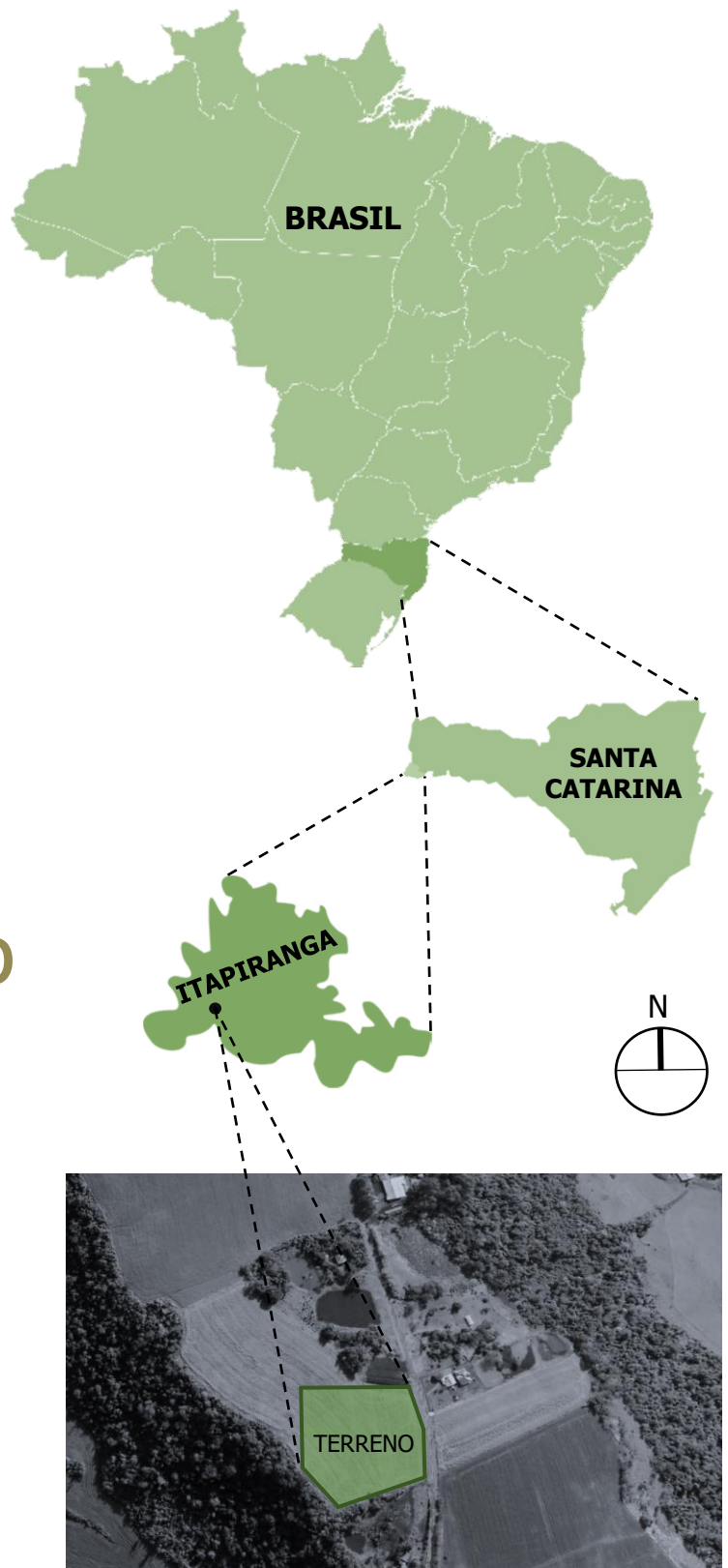
# INSERÇÃO URBANA

Este tópico aborda as características físicas e legais do terreno que foi escolhido para a implantação do anteprojeto de uma Pousada Rural para o município de Itapiranga, no estado de Santa Catarina. Deste modo, foi realizado um estudo e levantamento de dados do local e do seu entorno, com a finalidade de identificar as condicionantes físicas, as potencialidades e as deficiências do terreno para por fim, contribuir com o desenvolvimento da proposta.

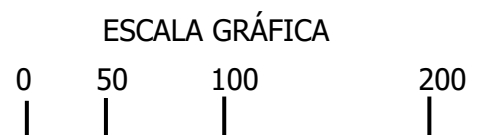
## CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA

A cidade de Itapiranga está localizada no Extremo Oeste de Santa Catarina, com altitude de 27° 16' 09" Sul e longitude 53° 71' 2" Oeste. Inserida as margens do Rio Uruguai, o município faz fronteira com os municípios de São João do Oeste, Mondaí e Tunápolis em Santa Catarina e ainda, com o Estado do Rio Grande do Sul e a República Argentina. A cidade conta com uma área territorial de 281,782km<sup>2</sup>, sendo a maior parte da sua área zona rural. A altitude média acima do nível do mar é de 170 metros até 544 metros, conforme dados do IBGE (2020).

Figura 50: Localização de Itapiranga/SC, na contextualização nacional e regional



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2022.

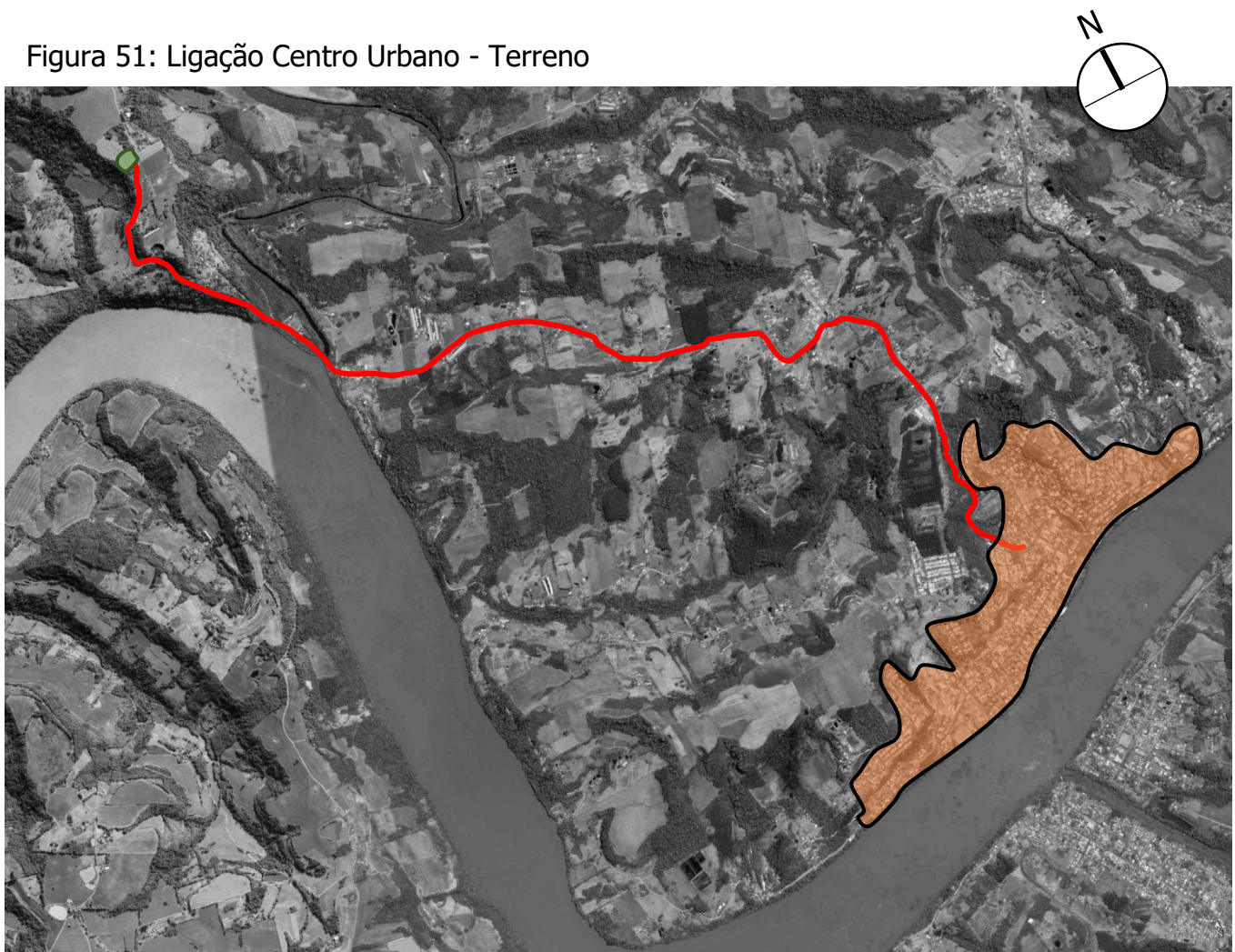


# ESPAÇO DE INTERVENÇÃO

A escolha do terreno partiu pela busca de algumas particularidades, como: **área com vista privilegiada para o Rio Uruguai, ao mesmo tempo imerso na natureza, além de uma topografia levemente acentuada, para que um bangalô não impossibilite a visão da outra, um espaço proporcionando uma conexão direta do ser humano com o entorno e uma experiência de hospedagem diferenciada.**

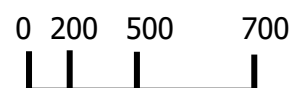
Para oferecer um espaço de hospedagem que tenha contato com a natureza e uma linda paisagem com vista para o Rio Uruguai, o terreno escolhido está localizado no alto da comunidade de Linha Laranjeira a aproximadamente 9km da cidade de Itapiranga-SC. O mesmo não possui área de Área de Preservação Permanente (APP) e seu acesso é realizado pela Rodovia ITG 070, que faz ligação com a fronteira, o qual vai até o município de Tunápolis.

Figura 51: Ligação Centro Urbano - Terreno



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2022.

ESCALA GRÁFICA



## Legenda

- Terreno
- Centro Urbano
- ITG - 070

# TOPOGRAFIA

## CONDICIONANTES FÍSICOS

Para garantir um ótimo conforto para o empreendimento, foram analisadas as condicionantes ambientais como, insolação, ventos, a vegetação presente no local, uma vez que estes elementos são primordiais pois a edificação deve se adequar conforme estão inseridas no terreno.

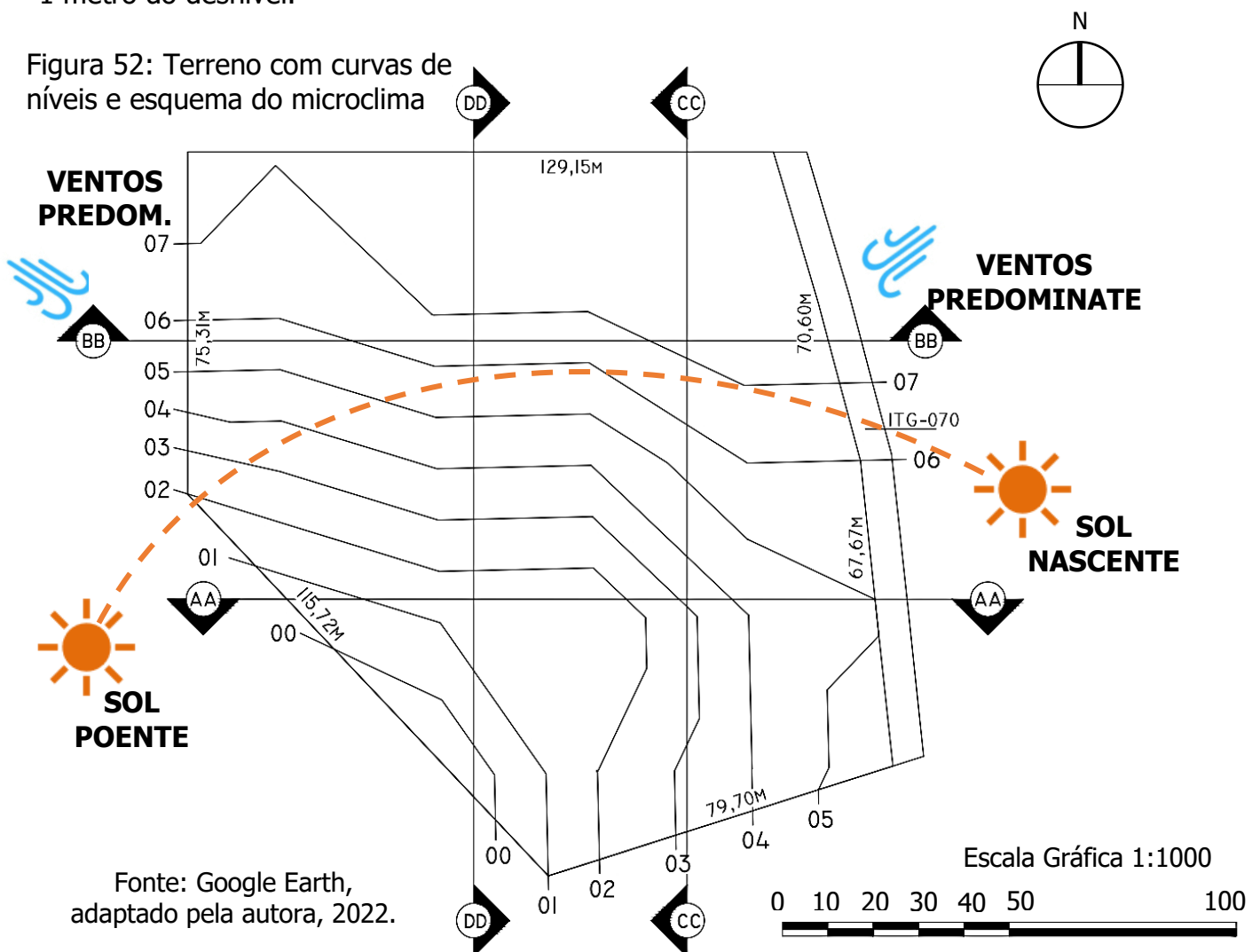
Atualmente o terreno escolhido encontra-se ao lado da ITG – 070, ele é usado para fins de plantação agrícola. Em seu entorno encontram-se algumas residências familiares e algumas vegetações, como por exemplo, árvores densas de médio e grande porte.

A **vegetação** do lote é composta por gramíneas. Seu entorno é caracterizado por vegetações densas e áreas para fins agricultáveis.

O terreno recebe **insidência da luz solar** durante todo o dia, pois não a nada que ocasione sombra ou outro tipo de construção que atrapalhe esse fator natural. O sol nasce no sentido Leste e se põem na direção Oeste, já a predominância dos **ventos** é no sentido Noroeste e Nordeste.

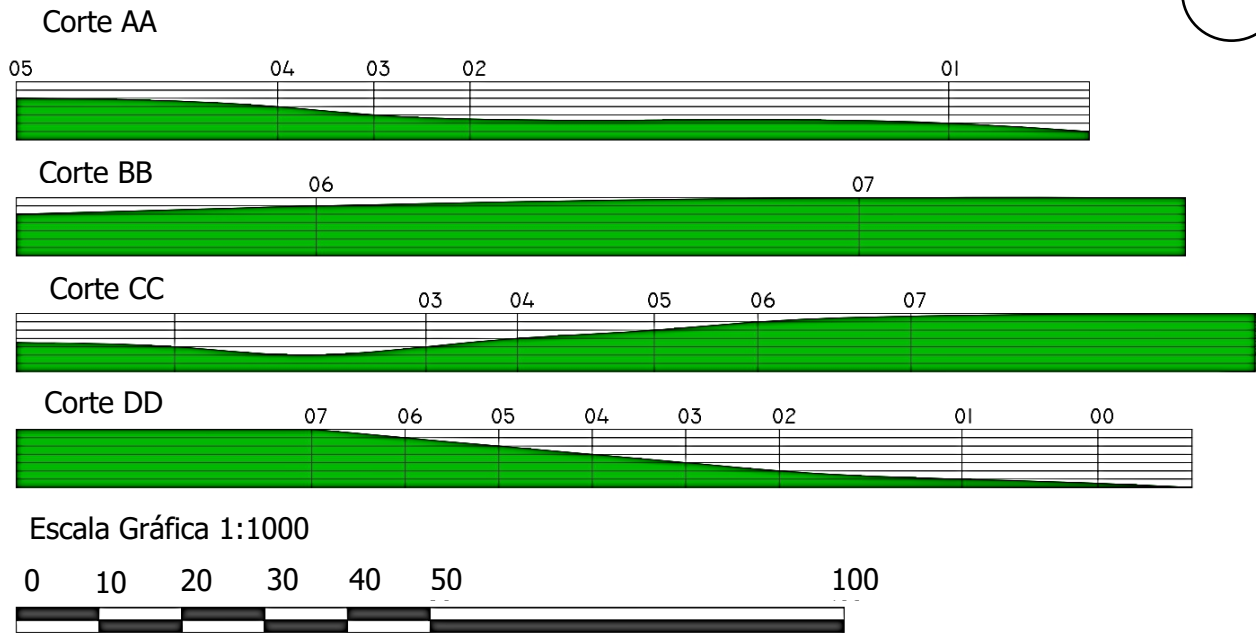
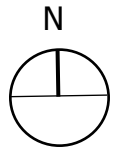
Em relação a **topografia**, o terreno encontra-se em um ponto alto do município, na comunidade de Linha Laranjeira, apresentando 7 metros de desnível, possibilitando aos bangalôs uma vista privilegiada para o rio Uruguai. O acesso para o terreno está de acordo com o nível da ITG 070. Na figura 52 abaixo, é possível perceber as curvas levantadas a cada 1 metro do desnível.

Figura 52: Terreno com curvas de níveis e esquema do microclima



# CORTES TOPOGRÁFICOS

Figura 53: Cortes esquemáticos do terreno



Fonte: Autora, 2022.

## LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



TERRENO

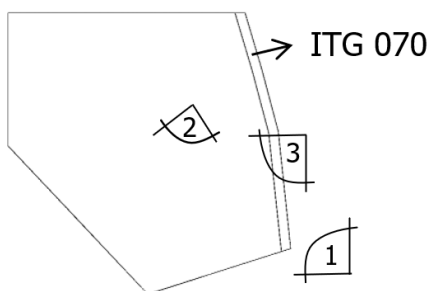


Figura 55: Foto 03



Fonte: REIS, 2022.

Figura 54: Foto 01



Fonte: REIS, 2022.

Figura 56: Foto 02



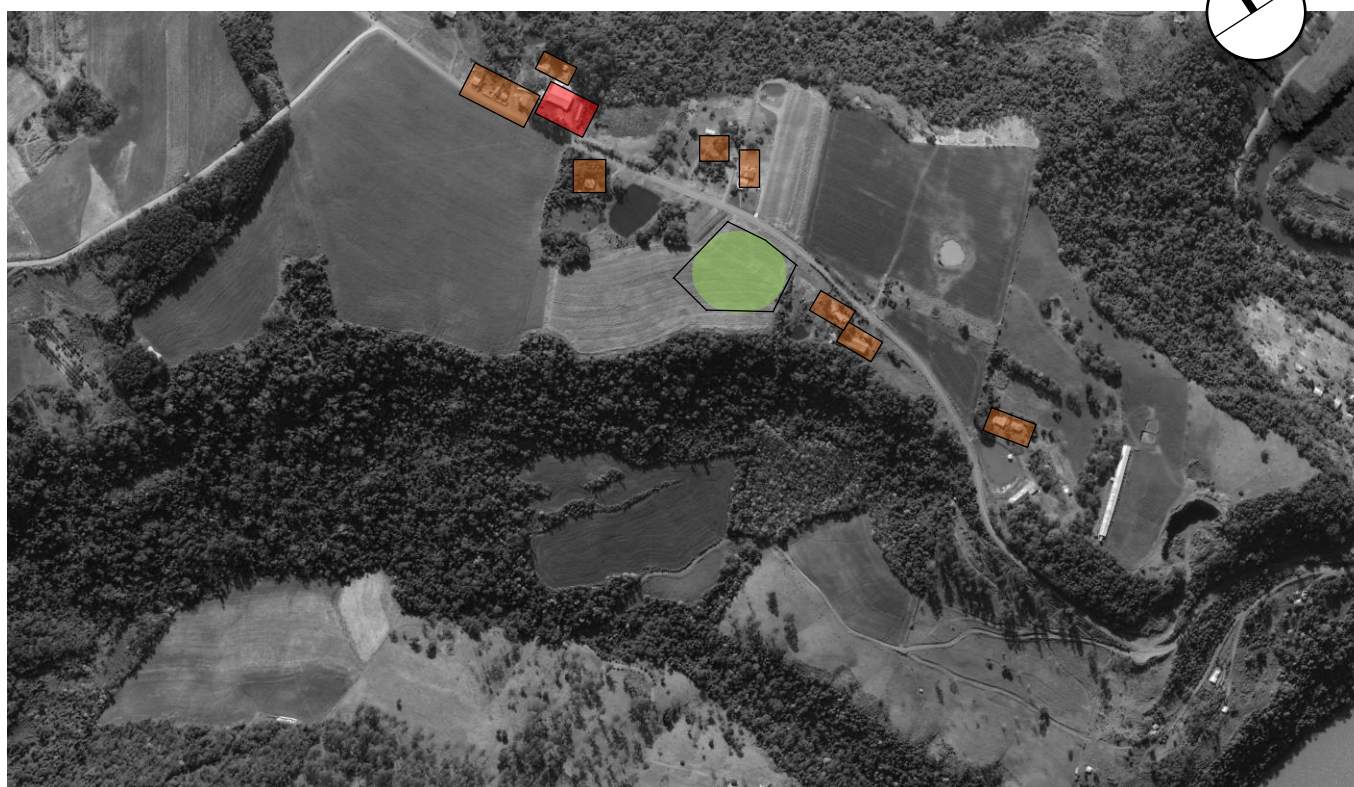
Fonte: REIS, 2022.

# USO, OCUPAÇÃO DO SOLO E QUALIDADE CONSTRUTIVA

## USO DO SOLO

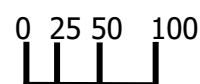
Devido o terreno localizar-se em uma área afastada do centro urbano, os lotes vizinhos, em sua maioria possuem baixas ocupações, caracterizados principalmente, pelo uso rural além de algumas indústrias e residências. Seu entorno é tipicamente rural com grande massa de vegetação de médio e grande porte e áreas agrícolas.

Figura 57: Mapa Uso do Solo



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2022.

ESCALA GRÁFICA



### Legenda

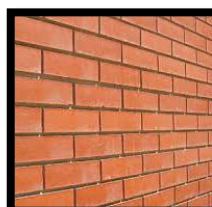
 Terreno  Uso Residencial  Uso Industrial

# QUALIDADE CONSTRUTIVA

O entorno do terreno possui qualidade construtiva de baixo a médio padrão, no geral, as residências contém apenas 01 pavimento. Isso reflete na importância da característica construtiva que a proposta deve manter. As residências, em sua maioria são edificações construídas em alvenaria, as quais são classificadas de médio padrão, porém há algumas residências antigas, edificadas em madeira – consideradas de baixo padrão.

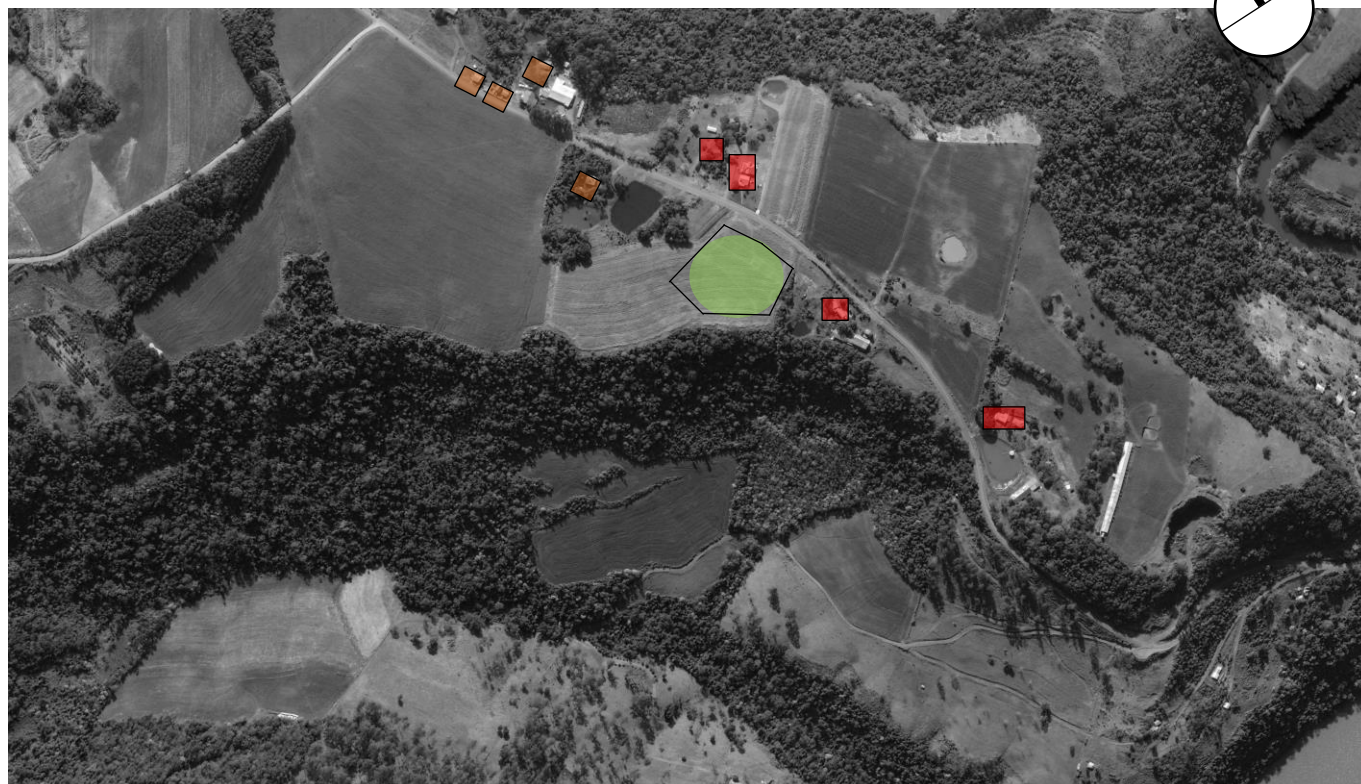


**Madeira  
Baixo Padrão**



**Alvenaria  
Médio Padrão**

Figura 58: Mapa Qualidade Construtiva



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2022.

ESCALA GRÁFICA

0 25 50 100



## Legenda

 Terreno

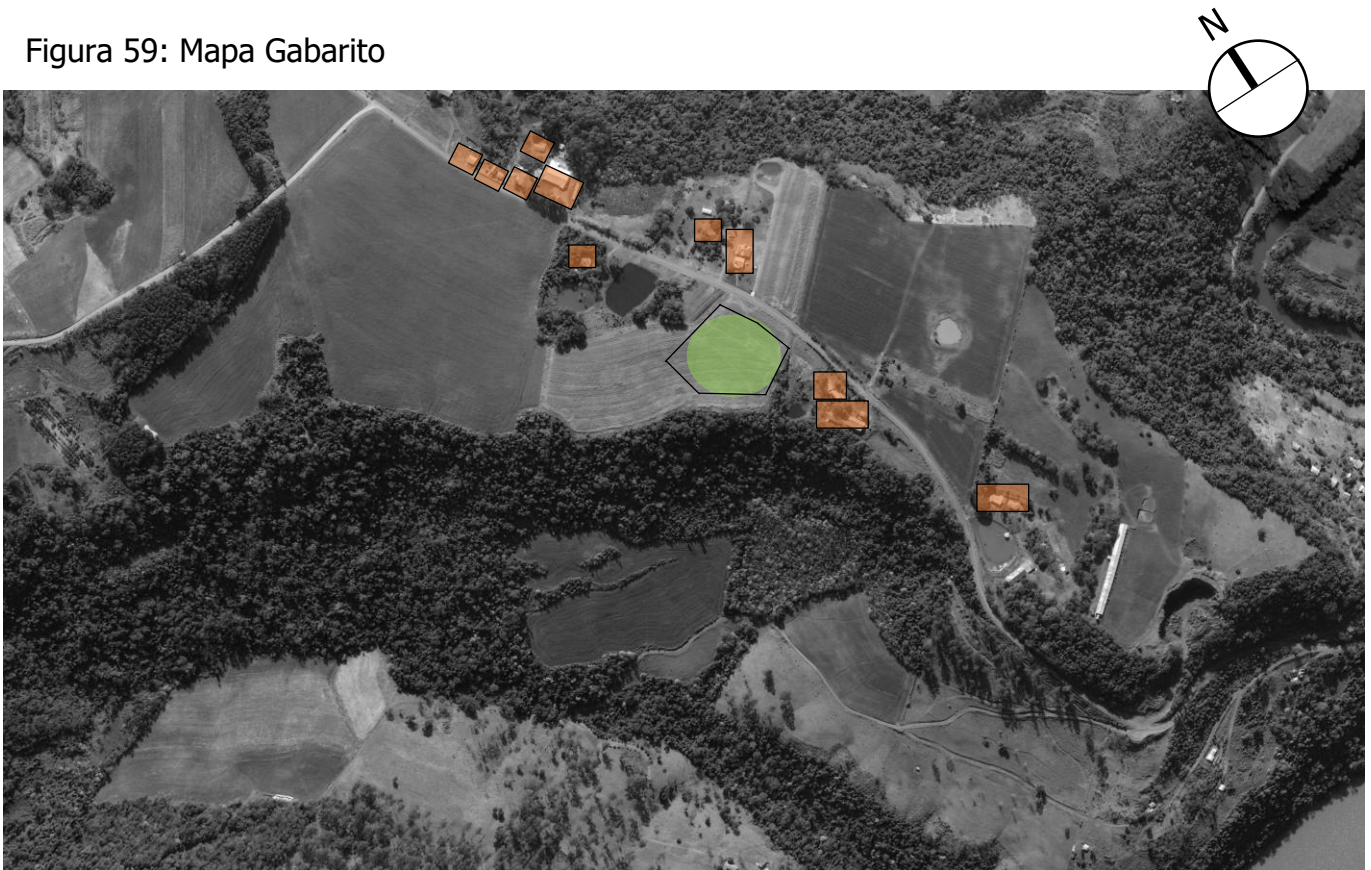
 Baixo Padrão

 Médio Padrão

# GABARITO

Conforme visto na figura 59, a área é dominada por edificações de um pavimento. É importante avaliar a análise de gabaritos, para que a edificação a ser projetada não se sobressaia à elas.

Figura 59: Mapa Gabarito




Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2022.

## Legenda

 Terreno  1 pavimento

## ESCALA GRÁFICA

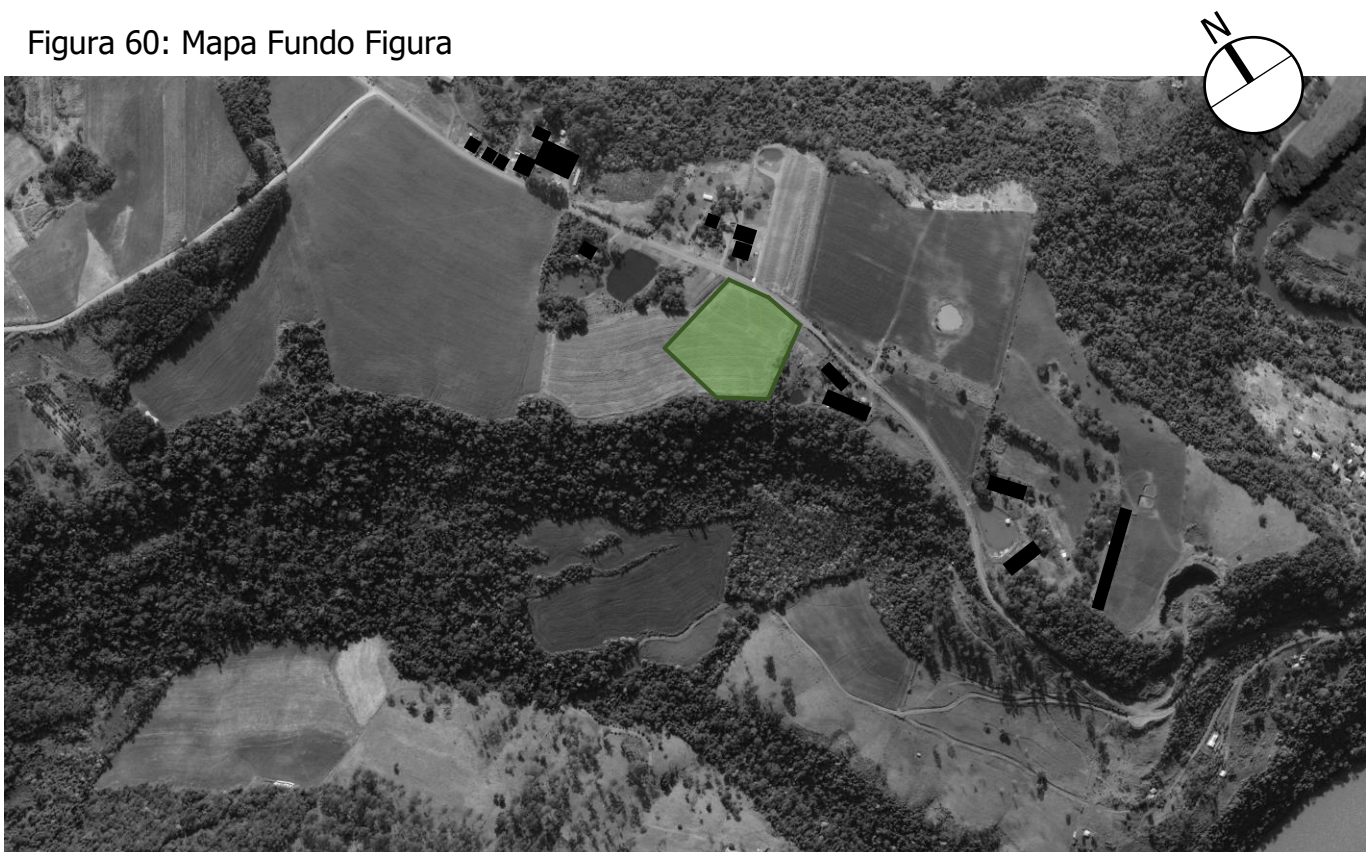
0 25 50 100  




# FUNDO FIGURA

Conforme visto na figura 60, a densidade das edificações na região do estudo pode ser considerada baixa, com lotes na maior parte rurais, as construções ocupam pequena parte dos terrenos, favorecendo a baixa taxa de ocupação e vazios. Muitos dos lotes circunvizinhos não apresentam gabaritos o que pode tornar a edificação mais livre.

Figura 60: Mapa Fundo Figura



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2022.

## Legenda

 Terreno       Espaço construído

## ESCALA GRÁFICA

0 25 50 100



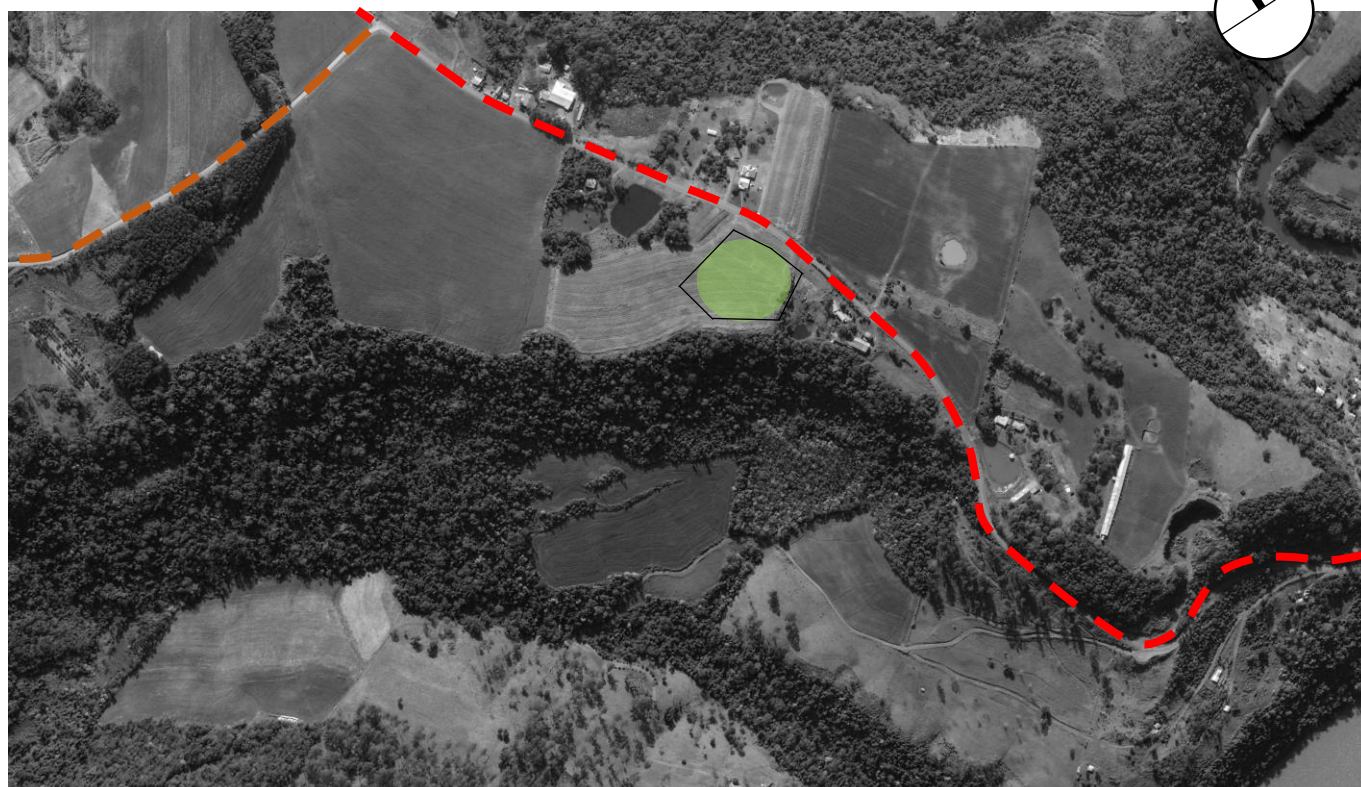
# SISTEMA VIÁRIO

Na figura 61 é possível compreender a estrutura viária entorno ao terreno. A rodovia que dá acesso ao lote é considerada uma via arterial, com pavimentação asfáltica e sem faixa de passeio para pedestres.

De acordo com a LEI COMPLEMENTAR Nº 051, DE 16/08/2012 do município de Itapiranga, **CAPÍTULO V – DAS VIAS E CIRCULAÇÕES, Art. 46.**, a via ITG 070 – RODOVIA LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA, que dá acesso ao terreno e também que faz a ligação entre os municípios da Fronteira, é considerada uma via arterial: não menos que 16,00 m (dezesseis metros), sendo 12,0m (doze metros) de caixa e 2,0m (dois metros) de passeio para cada lado. O CTB (Código de Trânsito Brasileiro) define que elas são controladas por semáforos e que possuem interseções em nível, o que possibilita acesso a lotes e outras vias. A velocidade máxima é de 60 km/h.

Próximo ao terreno também temos uma via Rural, não pavimentada, que dá acesso a comunidade de Linha Aparecida. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, a velocidade máxima nesse tipo de via é de 60 km/h e, é classificada como uma via Transversal – rodovias orientadas na direção leste-oeste.

Figura 61: Mapa Sistema Viário



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2022.

ESCALA GRÁFICA

0 25 50 100



## Legenda

 Terreno  Via Arterial  Via Rural

# INFRAESTRUTURA & EQUIPAMENTOS

A infraestrutura pública dentro do lote não é existente, pois atualmente seu uso é apenas para fins agrícolas. Até a chegada ao terreno há pavimentação asfáltica, que liga a cidade até o local, porém não apresenta faixa de passeio público ao lado da rodovia. O terreno também não conta com postes de iluminação pública e nem próximas ao seu entorno e, não há lixeiras e pontos de ônibus no local.

Os agentes poluidores se caracterizam através dos ruídos provenientes da Rodovia ITG – 070.

Figura 62: Infraestrutura pública



Fonte: Google Earth, adaptado pela autora, 2022.

ESCALA GRÁFICA

## Legenda



Terreno



Acesso

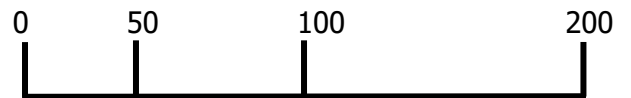


Figura 63: ACESSO AO TERRENO ITG - 070



Fonte: REIS, 2022.

# LEGISLAÇÃO

## PLANO DIRETOR

A Lei Municipal de Itapiranga nº 51, estabelece a divisão em áreas de zona de interesse por meio de mapas do Macrozoneamento Urbano. Apesar do lote em estudo, localizar-se fora da área urbana, o terreno se enquadra dentro do Zoneamento MEUM – MACROZONA DE EXPANSÃO URBANA MISTA, cujo objetivo desta zona, segundo o Art 12º é: "Direcionar e incentivar o adensamento, adequando-o ao meio físico existente, promover ações de estruturação viária, com vistas e proporcionar o desenvolvimento ordenado de uma nova área urbana, dando continuidade a infraestrutura para possibilitar o desenvolvimento de atividades de interesse misto." (LEI COMPLEMENTAR Nº 51, 2012).

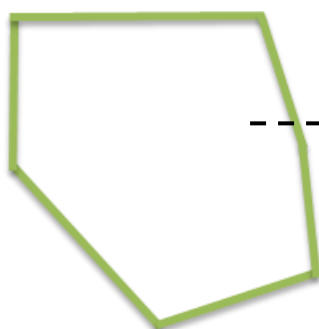
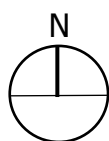
Dentro das conformidades estabelecidas pela tabela **MEUM - MACROZONA DE EXPANSÃO URBANA MISTA**, a proposta de projeto se enquadra dentro da tipologia de **USO 18 - Hotéis e Pousadas**. A norma estabelece uma faixa de 300m para cada lado do eixo da ITG 070 até a divisa com Tunápolis. Também estabelece uma área mínima de 360,0m<sup>2</sup> com testada mínima de 12m. Para a área, a taxa de ocupação deve estar em 70%, com índice de aproveitamento 1,8 e taxa de permeabilidade de 30%.

Fonte: Prefeitura Municipal (LEI COMPLEMENTAR Nº 15, 2012).

### ÍNDICES URBANÍSTICOS

#### MEUM - MACROZONA DE EXPANSÃO URBANA MISTA

M I S T O		Área mínima	Testada mínima	Recuo frontal	Taxa de ocupação	Índice de aproveitamento	Taxa de permeabilidade
	LEI	360,0m <sup>2</sup>	120,0m	1,5m	70%	1,8	30%
	CÁLCULO				13.410,78%	34.484,86	5.747,47%



$$A = 19.158,26 \text{ m}^2$$

$$T.O \ 70\% = 13.410,78\%$$

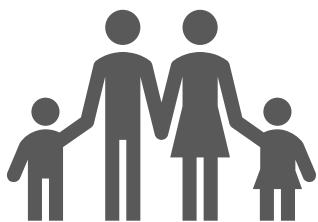
$$T.P \ 30\% = 5.747,47\%$$

$$I.A = 34.484,86$$

6

DIRETRIZES PROJETOIAS

# CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO



O público alvo a ser atingido abrange todas as faixas etárias independentemente da idade, mas principalmente crianças, jovens e adultos, sendo o público que está em busca de descanso, lazer, diversão, turismo de aventura, conforto e experiências conectadas à natureza.

A proposta do anteprojeto arquitetônico de uma Pousada Rural para o município de Itapiranga no estado de Santa Catarina, tem como propósito atender a região Sul do país, oferecendo um ambiente no qual ocorra integração entre públicos distintos.

O setor turístico vem tendo um grande desenvolvimento no país, pois é um nicho de mercado a ser explorado pelas pessoas. A valorização das pequenas cidades que possuem características fortes para esta determinada área de atuação, tem a necessidade da criação de novos empreendimentos no ramo da hospedagem, para que possa atender a todos e oferecer serviços de extrema qualidade, o que é essencial para tornar-se um local agradável e passar credibilidade para que os clientes possam retornar.

Para que o seu negócio seja de muito sucesso, é importante conhecer bem o seu consumidor. As pessoas possuem prioridades e desejos diferentes como por exemplo, o que é atraente para um adulto maduro, com toda certeza não será atrativo para uma criança. O segredo é observar os seus clientes atuais, conhecendo bem o público alvo, assim você pode criar suas estratégias da melhor maneira possível, de forma que atenda o seu cliente e que atenda suas expectativas para que ele fique mais à vontade para adquirir seus serviços e produtos (VIANA, 2015).

A proposta da Pousada Rural possui estrutura de bangalôs para acomodar aproximadamente 70 pessoas, espaços de lazer e entretenimento, como cicloturismo, serviços de massagem, playground infantil, serviços básicos de acomodação, como café de manhã e serviço de quarto, entre outros. O empreendimento busca atender todo e qualquer turista e viajante, que necessitem de um lugar para se hospedar e que desejam ter uma experiência ligada a natureza.



# PROGRAMA DE NECESSIDADES

Neste tópico será apresentado o programa de necessidades que será caracterizado pela definição e setorização dos espaços, baseando-se na organização e versatilidade que atendam às necessidades da edificação, de acordo com a proposta para a concepção do projeto da pousada rural.

Os bangalôs serão divididos em 3 tipologias, sendo essas:

TIPOLOGIA 01: Bangalô Casal Standard (até 2 pessoas)  
Bangalô Casal Luxo (até 2 pessoas)

TIPOLOGIA 02: Bangalô Família Standard (até 4 pessoas)  
Bangalô Família Luxo (até 4 pessoas)

TIPOLOGIA 03: Bangalô Grupo Standard (até 6 pessoas)

Dessa forma, foram definidos 3 setores, divididos por atividades conceituais agrupadas pela finalidade, sendo eles: **SOCIAL ATIVO E PASSIVO, SERVIÇO/APOIO E ÍNTIMO**, estes quando unidos formam uma infraestrutura adequada e que de forma satisfatória atenda a todas necessidades de seus usuários.



## SETOR SOCIAL ATIVO

Este setor contempla espaços destinados a apresentar a essência do projeto da pousada, onde será incluído ambientes que expressem a integração com a natureza e a apreciação com vista para o Rio Uruguai, como bar, restaurante, playground, sauna e piscina.



## SETOR SOCIAL PASSIVO

Este setor tem por finalidade acomodar áreas como lobby, recepção, sala de estar, sanitários, vestiário e estacionamento.



## SETOR DE SERVIÇO E APOIO

Neste setor se localiza espaços como cozinha, doca, administração, gerência, depósito, lavanderia, rouparia, estar para funcionários, copa, sanitários, vestiário, manutenção energia solar, central lixo, gerador e reservatório de água.



## SETOR ÍNTIMO

Este é outro setor importante do projeto, onde os bangalôs são a essência da pousada, projetados para uma acomodação inesquecível imersa em meio a natureza. Os bangalôs dividem-se em 3 tipologias, sendo eles a tipologia 01: Bangalô Casal Standard, Bangalô Casal Luxo; tipologia 02: Bangalô Família Standard, Bangalô Família Luxo; tipologia 03: Bangalô Grupo Standard.

# PRÉ DIMENSIONAMENTO



## SETOR SOCIAL ATIVO

AMBIENTE	QTD.	MOBILIÁRIOS	USUÁRIOS	CAPAC.	M <sup>2</sup> UNID.	M <sup>2</sup> TOTAL
Bar	1	Cadeiras, mesas, sofás, bancadas	Hóspedes e Funcionários	-	30	30
Restaurante	1	Bancada, 18 mesas com 4 cadeiras, bancada para atendimento e copa	Hóspedes e Funcionários	70	185	185
Sauna	1	-	Hóspedes e Funcionários	-	15	15
Piscinas	2	Espreguiçadeiras	Hóspedes e Funcionários	-	50	100
Playground	1	-	Hóspedes e Funcionários	-	100	100
<b>559,00 m<sup>2</sup></b>				ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )		430
				30% DE PAREDES E CIRCULAÇÕES		129



## SETOR SOCIAL PASSIVO

AMBIENTE	QTD.	MOBILIÁRIOS	USUÁRIOS	CAPAC.	M <sup>2</sup> UNID.	M <sup>2</sup> TOTAL
Recepção	1	Poltronas e bancada para atendimento	Hóspedes e funcionários	-	15	15
Lobby/Estar	1	Poltronas, sofás, TV	Hóspedes e Funcionários	-	60	60
Sanitários e Vestiários, Masc., Fem. (PNE)	2	Bancadas com cubas e bacias sanitárias, mictórios Guarda volumes, duchas, bancos para apoio	Hóspedes	-	30	60
Estacionamento	90	90 vagas para carros 2 vagas para ônibus 2 vagas para PNE 5 vagas para idosos	Hóspedes e Funcionários	-	12	1188
<b>1719,90 m<sup>2</sup></b>				ÁREA TOTAL m <sup>2</sup>		1323
				30% DE PAREDES E CIRCULAÇÕES		396,90



# PRÉ DIMENSIONAMENTO



## SETOR SERVIÇO E APOIO

AMBIENTE	QTD.	MOBILIÁRIOS	USUÁRIOS	QTD.	M <sup>2</sup> UNID.	M <sup>2</sup> TOTAL
Doca	1	Mesa, cadeira, armário	Funcionários	-	40	40
Recepção/Pré-Higienização	1	Tanques de higienização, e bancadas de apoio	Funcionários	-	30	30
Almoxarifado de alimentos	2	Armários, congeladores e geladeira	Funcionários	-	30	60
Pré-preparo	1	Grelhas, bancada de apoio	Funcionários	-	20	20
Cocção	1	Fogão, fornos, caldeirões, sistema de exaustão	Funcionários	-	60	60
Higienização de louças	1	Pia, bancada, estantes	Funcionários	-	30	30
Administração	1	Mesa, computador e cadeira	Funcionários	-	20	20
Gerência	1	Mesa, cadeira, poltona e armário	Funcionários	-	20	20
Depósito	2	Armários	Funcionários	-	10	20
DML	2	Armários, tanque e mesa	Funcionários	-	10	20
Lavanderia	1	Máquinas e secadora de roupas e calandra	Funcionários	-	30	30
Rouparia	1	Armários	Funcionários	-	15	15
Estar/Copa	1	Bancada com pia, micro-ondas, geladeira, mesa, cadeiras, sofá e TV	Funcionários	-	60	60
Sanitários Vestiários	2	Bacia sanitária, bancada com cuba, mictórios	Funcionários	-	30	60
Central de Lixo	1	Seco e Orgânico	Funcionários	-	20	20
Reservatório de Água	2	120L x 3 dias x hóspedes	Funcionários	-	50	100
Central de Gás	1	Cilindros	Funcionários	-	20	20
812,50 m <sup>2</sup>				ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )		625
				30% DE PAREDES E CIRCULAÇÕES		187,50

# PRÉ DIMENSIONAMENTO



## SETOR ÍNTIMO

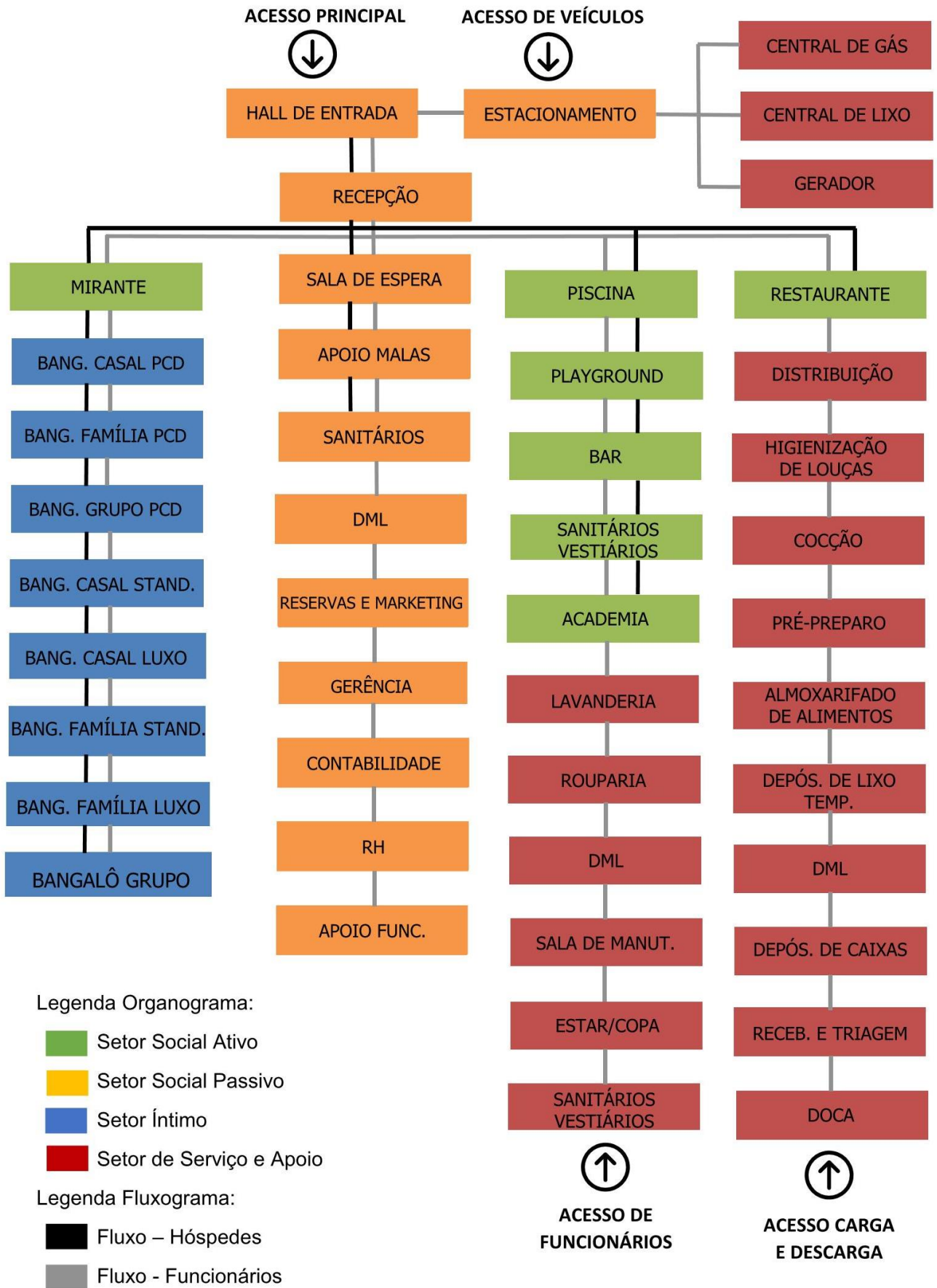
AMBIENTE	QTD.	MOBILIÁRIOS	USUÁRIOS	QTD.	M <sup>2</sup> UNID.	M <sup>2</sup> TOTAL
Bangalô PCD	3	1 Bangalô para cada tipologia	Hóspedes	2 a 6	150	450
<b>Tipologia 01 - Bangalô</b>						
Casal Standard	4	1 cama de casal, criado mudo, TV, roupeiro e frigodar, sacada	Hóspedes	2	40	160
Casal Luxo	4	1 cama de casal criado mudo, TV, poltrona, roupeiro, frigodar, banheira, copa, sacada com vista especial	Hóspedes	2	50	200
<b>Tipologia 02 - Bangalô</b>						
Família Standard	4	1 cama de casal, criado mudo, TV, poltrona, roupeiro, frigobar e sacada	Hóspedes e Funcionários	4	80	320
Família Luxo	4	1 cama de casal, criado mudo, TV, poltrona, roupeiro, frigodar, banheira, copa, sacada com vista especial	Hóspedes e Funcionários	4	90	360
<b>Tipologia 03 - Bangalô</b>						
Grupo Standard	3	3 camas de casal, criado mudo, TV, poltrona, roupeiro, frigodar, copa, sacada com vista para a piscina	Hóspedes e Funcionários	6	150	450
2522,00 m <sup>2</sup>				ÁREA TOTAL m <sup>2</sup>		1940
				30 % DE PAREDES E CIRCULAÇÕES		582

# PRÉ DIMENSIONAMENTO TOTAL

SETOR SOCIAL ATIVO	559,00m <sup>2</sup>	<b>ÁREA TOTAL</b> 5613,40m <sup>2</sup>
SETOR SOCIAL PASSIVO	1719,90m <sup>2</sup>	
SETOR DE SERVIÇO E APOIO	812,50m <sup>2</sup>	
SETOR ÍNTIMO	2522,00m <sup>2</sup>	

# ORGANOGRAMA

## FLUXOGRAMA

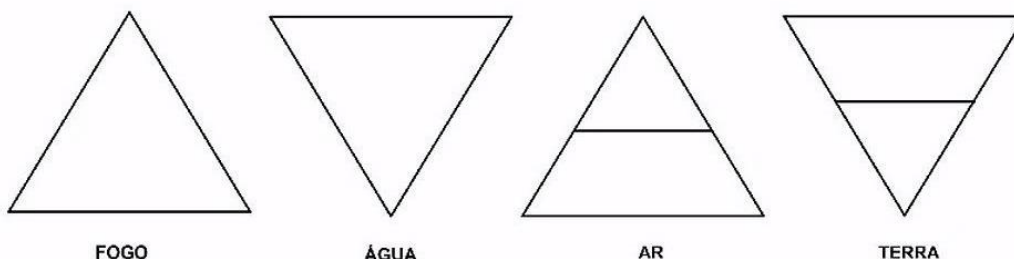


# CONCEITO

## Os quatro elementos da natureza fogo, água, ar e terra

A teoria dos **quatro elementos da natureza** vem da Grécia antiga, quando Aristóteles afirmou que acreditava que tudo que existia no universo seria composto por esses quatro elementos naturais. Quando são aplicados à arquitetura eles nos auxiliam a resgatar as raízes em um olhar sensível e simbólico para relações entre o ser humano e a natureza, com valores e significados gerados pelas experiências multissensoriais que estimulam as nossas emoções por meio dos nossos sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) e que fazem recordar nossas memórias.

Na Alquimia (ciência mística conhecida como química da Antiguidade ou da Idade Média, que tinha como principal objetivo a transmutação de um elemento em outro) os quatro elementos são representados por triângulos equiláteros (com três lados iguais), sendo eles:



Além dos quatro elementos naturais, integramos ao projeto à arquitetura biomimética a qual foi inspirada pela construção da casa de João-de-Barro.

O João-de-Barro é conhecido por construir abrigos simples e, ao mesmo tempo, resistentes. A casa é feita com lama, palha e um pouco de esterco, tem como principal objetivo proteger a ninhada dos predadores e também se preocupa em manter a abertura do ninho na direção contrária à dos ventos e das chuvas.

O João-de-Barro aprende a identificar o sentido predominante dos ventos em diferentes regiões e tira proveito disso para proporcionar mais segurança à fêmea durante o choco e também aos filhotes, logo após o nascimento.

A inspiração vinda do ninho do João-de-Barro é devido a ele se organizar em dois "cômodos": uma área de acesso e uma câmara interna. Da mesma forma, o homem constrói suas casas e prédios com divisões de espaços para criar diferentes nichos e setores. Será levado em consideração a disposição das fachadas e suas respectivas aberturas, podem assim tirar bom proveito da ventilação, da luz solar para conceber um projeto de qualidade e que traga a mesma eficiência e elegância presente na arquitetura animal.

# PARTIDO ARQUITETÔNICO

Como vou incorporar estes elementos em meu projeto.

## **FOGO: triângulo que aponta para cima.**

Por milhares de anos, o fogo protagonizou a reunião entre pessoas, é um elemento que estimula a visita e a permanência humana. Até os dias atuais a presença do fogo representa momentos de encontro e comunhão. Nos interiores dos bangalôs, ele pode ser inserido em ambientes individuais para proporcionar experiências intimistas ou em espaços coletivos.

## **ÁGUA: triângulo que aponta para baixo.**

Além dos seus efeitos sonoros proporcionarem calma e aconchego, a inserção da água nos bangalôs e em outros ambientes da pousada, também eleva o conforto térmico dos turistas, dado o frescor que o elemento agrega aos ambientes. Essa inclusão pode ser feita por meio de piscinas, espelhos d'água e ôfuros presentes nos bangalôs.

## **TERRA: triângulo que aponta para baixo e que é cortado por uma linha horizontal.**

Além de agregarem aconchego e textura aos interiores elevando o conceito de refúgio, esses materiais carregam marcas e histórias de períodos antigos. A inserção desse elemento na pousada pode ser feita por meio de jardins, pátios e plantas. Já no interior dos bangalôs ele pode ser inserido em materiais como a madeira de reflorestamento e tijolos de cerâmica.

## **AR: triângulo que aponta pra cima e que é cortado por uma linha horizontal.**

A predominância do ar nos ambientes dos bangalôs é através da ventilação cruzada, e promove a renovação do ar, que atua contra impurezas atmosféricas e impede o acúmulo de resíduos prejudiciais à saúde. A localização privilegiada da pousada proporciona uma qualidade do ar superior, as portas e janelas são posicionadas de forma a criarem a ventilação cruzada e a capturarem o melhor da paisagem do entorno. Esta integração com o entorno forma uma extensão contínua do interior dos bangalôs, ampliando o convívio com a natureza.

Outro fator importante que remete aos quatro elementos naturais, são as coberturas de todas as edificações. Os bangalôs possuem sua cobertura em forma de triângulo para remeter esta ideia, já as demais edificações por sua vez, também possuem sua cobertura em formato triangular e que vão até o chão, trazendo assim a lembrança dos quatro elementos.

Figura 64: Esquema telhado em formato triangular



# DIRETRIZES PROJETUAIS

A partir dos levantamentos já apresentados e após as análises de contextualização do tema, tem-se a necessidade de desenvolver as diretrizes projetuais que irão auxiliar na concepção do projeto, de forma a explorar as potencialidades da pousada rural.

1

Propor uma boa iluminação natural e uma ventilação cruzada.

2

## SEGURANÇA

Tornar a pousada um local em que as pessoas possam se sentir protegidos.

3

Conectar a pousada com a natureza, explorando a linda paisagem e o vale existente em direção ao Rio Uruguai.

4

## MATERIALIDADE

Os materiais escolhidos terão o propósito de tornar os espaços acolhedores e convidativos a serem utilizados.

5

Possibilitar melhorias em sua qualidade, pois possui pouca infraestrutura.

# ESTUDO DE MANCHAS

Para garantir uma melhor visualização dos setores que irão compor o projeto, foi elaborado um estudo de manchas para ficar mais fácil a compreensão do acesso à edificação, bem como os fluxos e sua disposição. O acesso principal do projeto acontece pela ITG – 070, única via que passa em frente ao terreno.

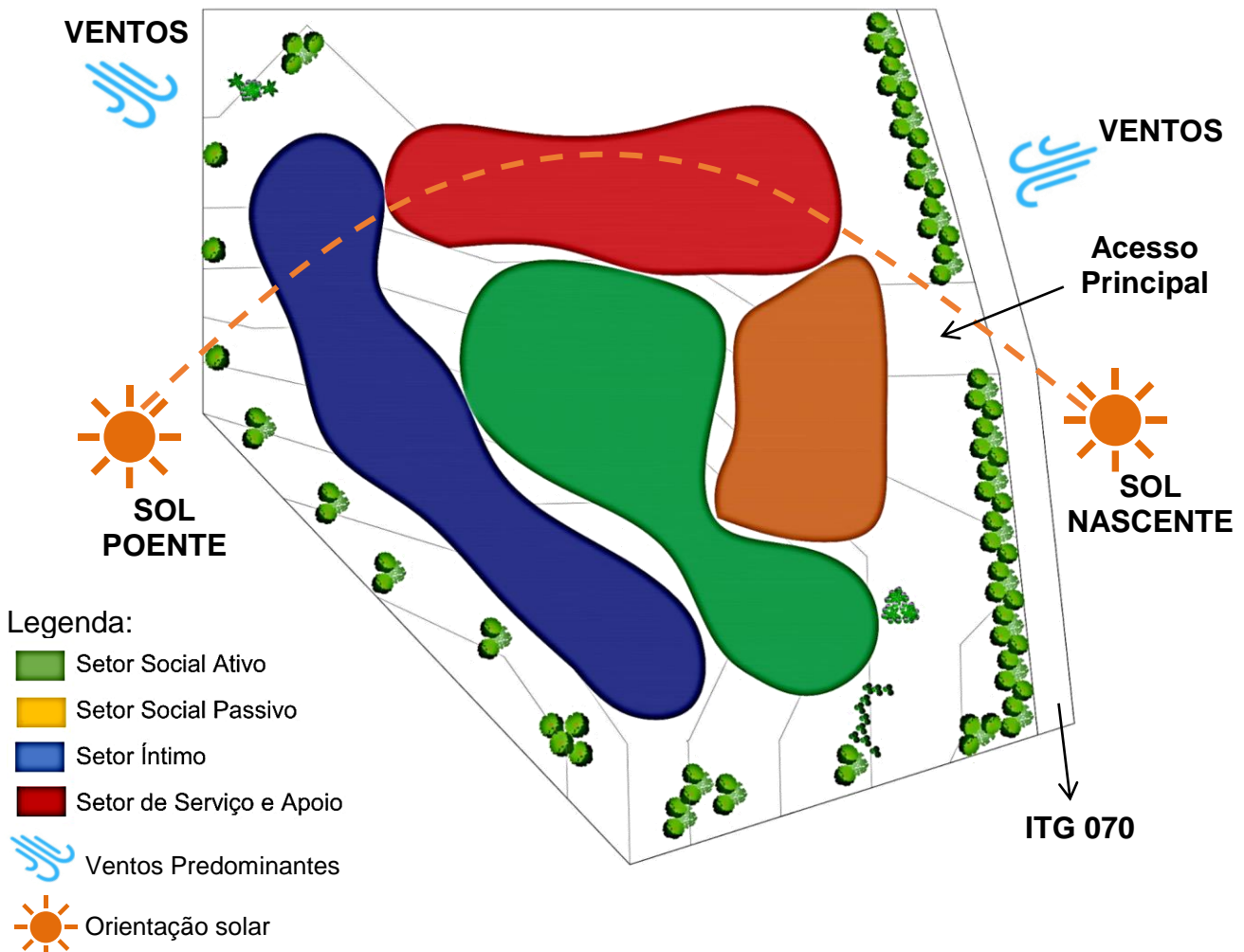
O **setor social passivo** está voltado para a face Leste, lado em que acontece o acesso principal ao terreno, pois é o setor de primeiro contato dos hóspedes ao chegar na pousada.

O **setor de serviço e apoio** está localizado ao lado Norte, optou-se por este local, pois possui menos movimento e circulação, neste ponto está localizado o estacionamento, acesso de carga e descarga e serviços de apoio aos funcionários.

O **setor íntimo** está localizado ao lado Oeste do terreno, optou-se por este local devido estar localizado aos fundos do terreno permitindo assim mais privacidade e tranquilidade por estar longe da via que passa em frente ao terreno e, também por permitir uma linda vista ao vale que está em direção ao Rio Uruguai.

Já o **setor social ativo** está centralizado no terreno, posicionado propositalmente no ponto mais alto para terem uma vista para a paisagem e para o Rio Uruguai.

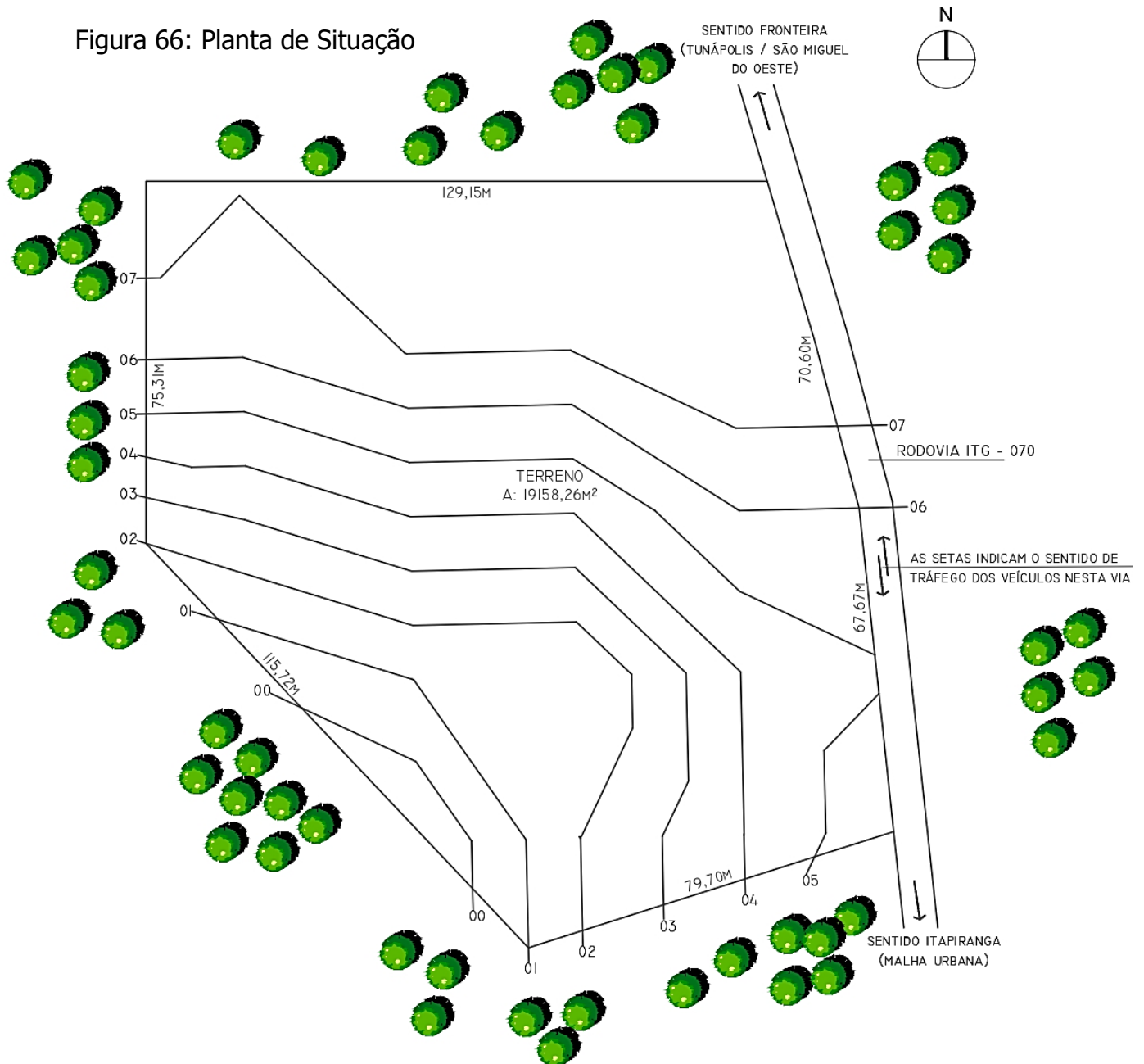
Figura 65: Estudo de Manchas



# PLANTA DE SITUAÇÃO

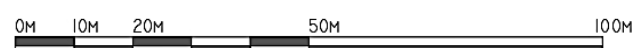
O terreno escolhido situa-se na Macrozona de Expansão Urbana Mista (MEUM), no interior do município de Itapiranga/SC, o qual encontra-se no alto da comunidade de Linha Laranjeira, a aproximadamente 9km da cidade. No seu entorno localizam-se lotes rurais, com a predominância de atividades agrícolas e edificações de cunho residencial. O terreno possui pela Rodovia ITG – 070, que faz ligação com a fronteira.

Figura 66: Planta de Situação



PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA GRÁFICA



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.



# IMPLANTAÇÃO

O acesso principal da edificação se faz pela ITG - 070, apesar da via ser movimentada, o acesso possui um recuo para que a entrada e saída de veículos seja feita de forma segura.

Ainda buscando cumprir os objetivos do projeto, os bangalôs foram locados no terreno de forma que um não impossibilitasse a visão do outro e de forma que fossem se integrarem a natureza. A sua localização é privilegiada por ter uma bela vista para o Rio Uruguai, seu entorno é caracterizado por áreas agrícolas e algumas residências familiares.

Pode-se analisar como a cobertura das edificações funcionam no conjunto como um todo. Nesta também pode-se observar que os blocos foram divididos em dez edificações (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10), para melhor entendimento posteriormente.

Cada edificação possui seu telhado com alturas diferentes e outras também possuem diferente inclinação, sendo projetada desta maneira para seguir a mesma ideia conceitual. Os edifícios 1 e 2 possuem particularidades pois possuem detalhes na cobertura que vão até o nível do solo e pergolados em seus acessos.



Além disso, para melhor compreensão apresenta-se o quadro de áreas, este demonstra a área total do lote, além das áreas distribuídas de cada bloco e por fim o índice e as taxas de ocupação e de permeabilidade.

QUADRO DE ÁREAS E ÍNDICES URBANÍSTICOS				
MACROZONA DE EXPANSÃO URBANA MISTA - MEUM				
	AMBIENTES	ÁREA COMPUTÁVEL (m <sup>2</sup> )	ÁREA NÃO COMPUTÁVEL (m <sup>2</sup> )	
Áreas	Edifício Principal	1380,66		
	Edifício de Apoio	708,61		
	Bang. Casal Standard	46,23 (x2)		
	Bang. Casal Luxo	57,91 (x3)		
	Bang. Família Stand.	94,91 (x3)		
	Bang. Família Luxo	105,25 (x3)		
	Bang. Grupo Standard	123,95 (x4)		
	Bang. Casal PCD	60,90		
	Bang. Família PCD	121,06		
	Bang. Grupo PCD	149,55		
	Depósito de Gás e Lixo			19,78
	Caminhos, Calçadas e Estacionamento			5142,85
	TOTAL		3783,25	5162,63
	Área do Terreno			19158,26m <sup>2</sup>
PERMITIDO				
Índices	Taxa de Ocupação (%)	70	19,75%	
	Taxa de Permeabilidade (%)	30	53,40%	
	Índice de Aproveitamento	1,8	10232,16m <sup>2</sup>	

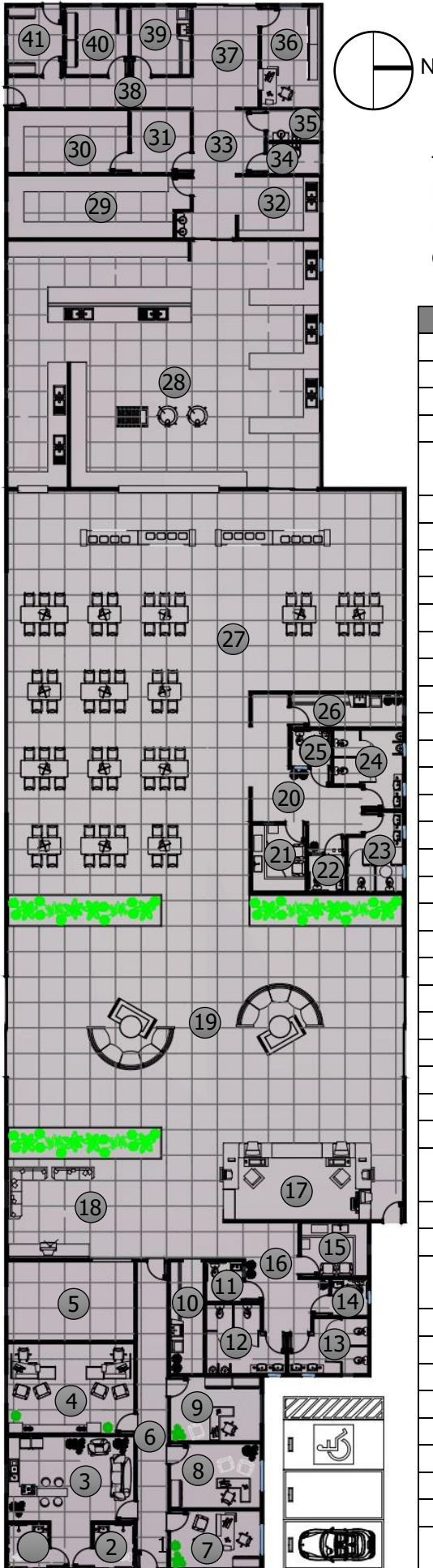
O projeto foi dividido em dez edificações, sendo que os mesmos estão separados por setores para melhor aproveitamento do terreno. Na figura abaixo podemos observar a disposição de cada edificação.

Figura 68: Implantação Esquemática



# EDIFÍCIO PRINCIPAL

O edifício principal está localizado a frente do terreno, pois é aonde acontece o primeiro contato com os hóspedes. Neste edifício encontra-se o setor administrativo, recepção, hall de entrada, restaurante que possui capacidade para atender 70 pessoas e cozinha industrial.



Legenda dos Ambientes – Edifício Principal				
Número	Ambiente	Área(m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
1	PNE Fem.	4,40	8,40	Piso Porc.
2	PNE Masc.	4,40	8,40	Piso Porc.
3	Apoio Func.	31,16	25,70	Piso Porc.
4	Reservas e Marketing	28,35	21,60	Piso Porc.
5	Dep. De Malas	24,71	20,44	Piso Porc.
6	Circulação	22,91	33,54	Piso Porc.
7	RH	12,82	14,70	Piso Porc.
8	Contabilidade	14,40	15,40	Piso Porc.
9	Gerência	14,40	15,40	Piso Porc.
10	DML	9,19	14,44	Piso Porc.
11	PNE Masc.	4,40	8,40	Piso Porc.
12	BWC Masc.	11,69	14,80	Piso Porc.
13	BWC Fem.	9,80	13,40	Piso Porc.
14	PNE Fem.	4,40	8,40	Piso Porc.
15	Fraldário	8,88	11,99	Piso Porc.
16	Circulação	22,99	26,74	Piso Porc.
17	Recepção	28,12	22,36	Piso Porc.
18	Sala de Espera	53,45	31,44	Piso Porc.
19	Hall de Entrada	197,00	59,40	Piso Porc.
20	Circulação	22,99	26,74	Piso Porc.
21	Fraldário	8,88	11,99	Piso Porc.
22	PNE Fem.	4,40	8,40	Piso Porc.
23	BWC Fem.	9,80	13,40	Piso Porc.
24	BWC Masc.	11,69	14,80	Piso Porc.
25	PNE Masc.	4,40	8,40	Piso Porc.
26	DML	9,19	14,44	Piso Porc.
27	Restaurante	318,77	79,67	Piso Porc.
28	Cozinha Industrial	191,27	55,70	Piso Porc.
29	Almoxarifado de Alimentos	27,01	24,40	Piso Porc.
30	Camãra Fria	18,59	18,19	Piso Porc.
31	Antecamãra	9,15	12,10	Piso Porc.
32	Recebimento e lavagem	12,33	14,18	Piso Porc.
33	Circulação	19,26	21,78	Piso Porc.
34	BWC Masc.	3,90	8,20	Piso Porc.
35	BWC Fem.	3,90	8,20	Piso Porc.
36	Triagem	14,58	15,86	Piso Porc.
37	Doca	13,31	16,54	Piso Porc.
38	Circulação	13,87	21,50	Piso Porc.
39	DML	9,97	12,66	Piso Porc.
40	Dep. De Caixas	10,47	12,96	Piso Porc.
41	Dep. De Lixo Temporário	9,28	12,25	Piso Porc.

0 2 5 10 20

Escala Gráfica

Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# EDIFÍCIO PRINCIPAL

Figura 69: Perspectiva Frontal



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Figura 70: Perspectiva Lateral



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Figura 71: Paredes de pedra – Nome da Pousada

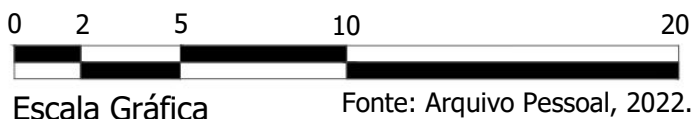
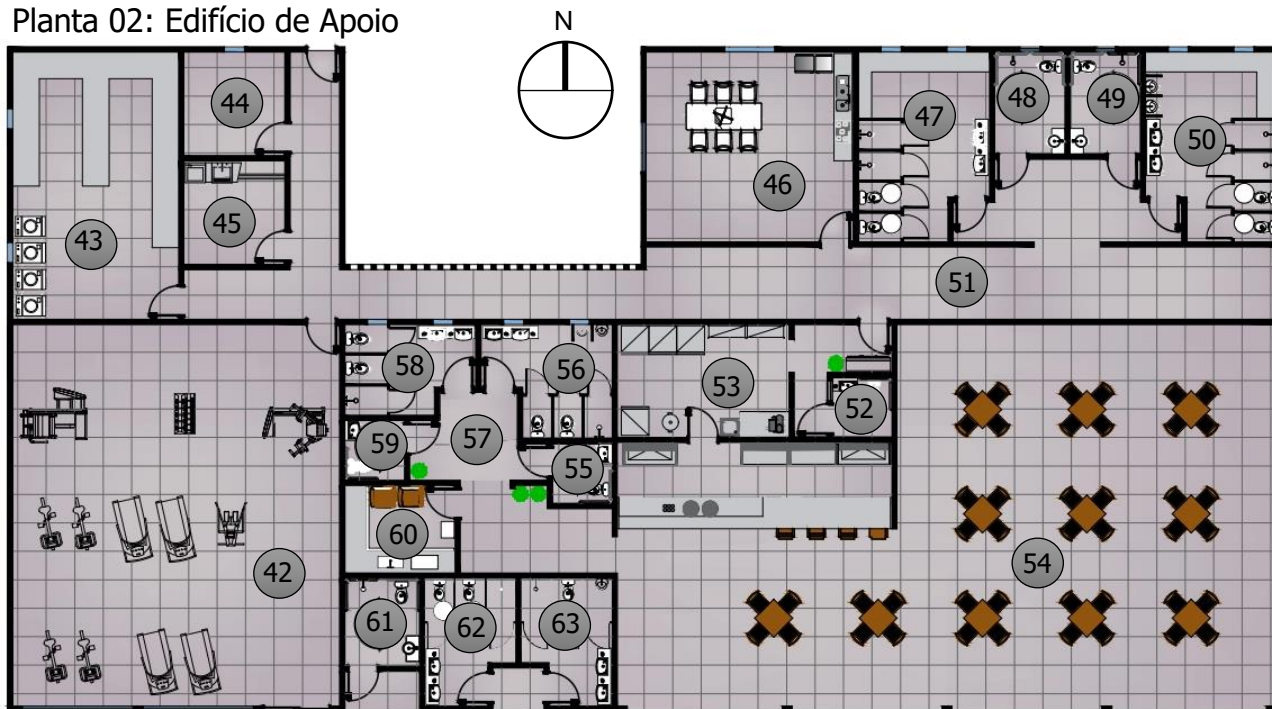


Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# EDIFÍCIO DE APOIO

O edifício de apoio está localizado ao lado do edifício principal. É composto por espaços de serviços como, lavanderia, sala de manutenção, sala de apoio para funcionários. Além desses espaços, o edifício ainda conta com um espaço para academia e bar, ambos com vista para contemplação do jardim e piscina.

Planta 02: Edifício de Apoio



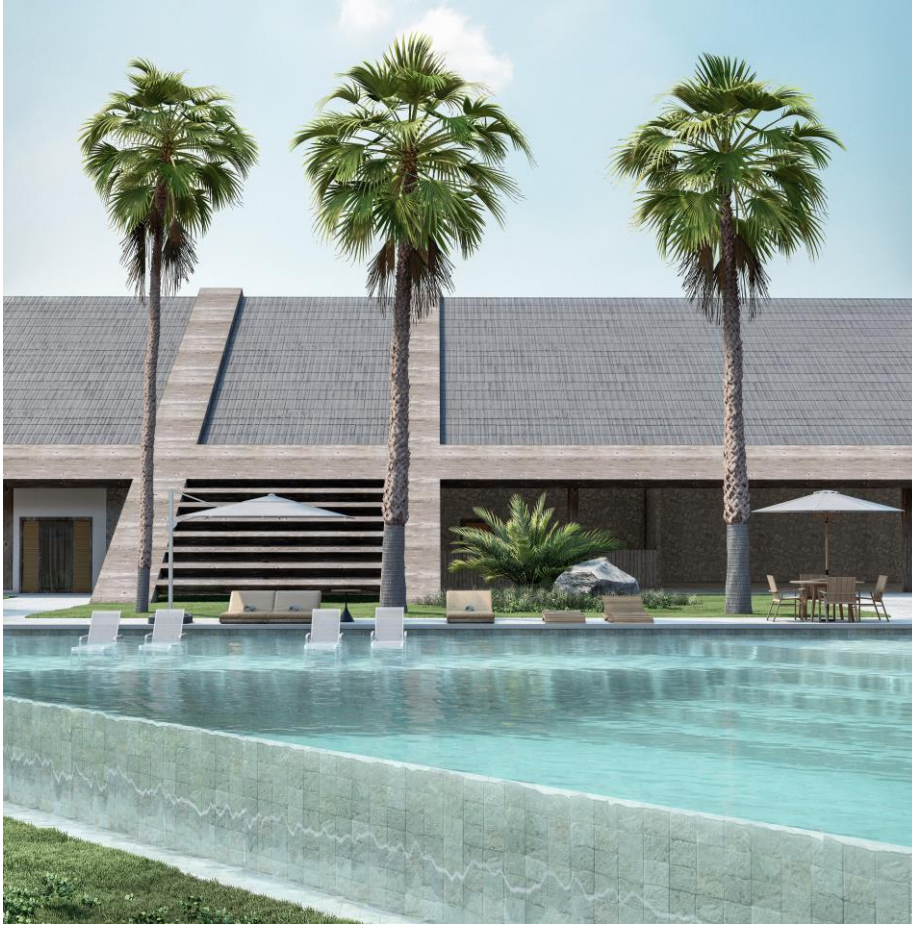
Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

LEGENDA DOS AMBIENTES – EDIFÍCIO DE APOIO

Número	Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
42	Academia	113,27	42,70	Piso Porcelanato
43	Rouparia e Lavanderia	40,25	26,10	Piso Porcelanato
44	Sala de Manutenção	9,53	12,35	Piso Porcelanato
45	DML	9,53	12,35	Piso Porcelanato
46	Apoio Funcionários	35,69	23,92	Piso Porcelanato
47	Vestiário Femenino	20,90	19,34	Piso Porcelanato
48	PNE Fem.	6,51	10,39	Piso Porcelanato
49	PNE Masc.	6,51	10,39	Piso Porcelanato
50	Vestiário Masculino	20,90	19,34	Piso Porcelanato
51	Circulação	72,08	83,26	Piso Porcelanato
52	BWC	3,24	7,20	Piso Porcelanato
53	Apoio Bar	17,62	17,16	Piso Porcelanato
54	Bar	197,96	67,92	Piso Porcelanato
55	PNE Masc.	4,40	8,40	Piso Porcelanato
56	BWC Masculino	11,69	14,80	Piso Porcelanato
57	Circulação	22,99	26,74	Piso Porcelanato
58	BWC Femenino	9,80	13,40	Piso Porcelanato
59	PNE Femenino	4,40	8,40	Piso Porcelanato
60	Fraldário	8,88	11,99	Piso Porcelanato
61	BWC PNE	5,96	9,80	Piso Porcelanato
62	BWC Femenino	9,48	13,20	Piso Porcelanato
63	BWC Masculino	9,48	13,20	Piso Porcelanato

# EDIFÍCIO DE APOIO

Figura 72: Vista para a piscina e aos fundos edifício de apoio



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

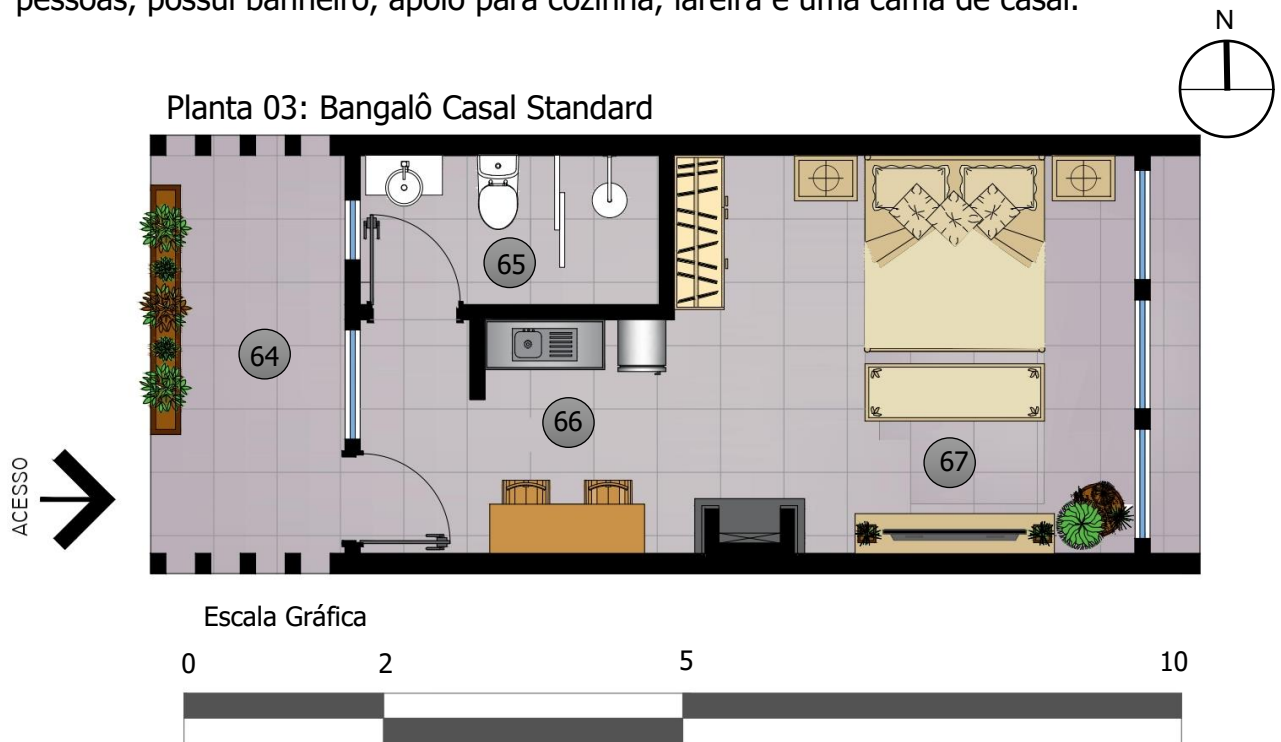
Figura 73: Perspectiva lateral piscina e edifício de apoio



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# BANGALÔ CASAL STANDARD

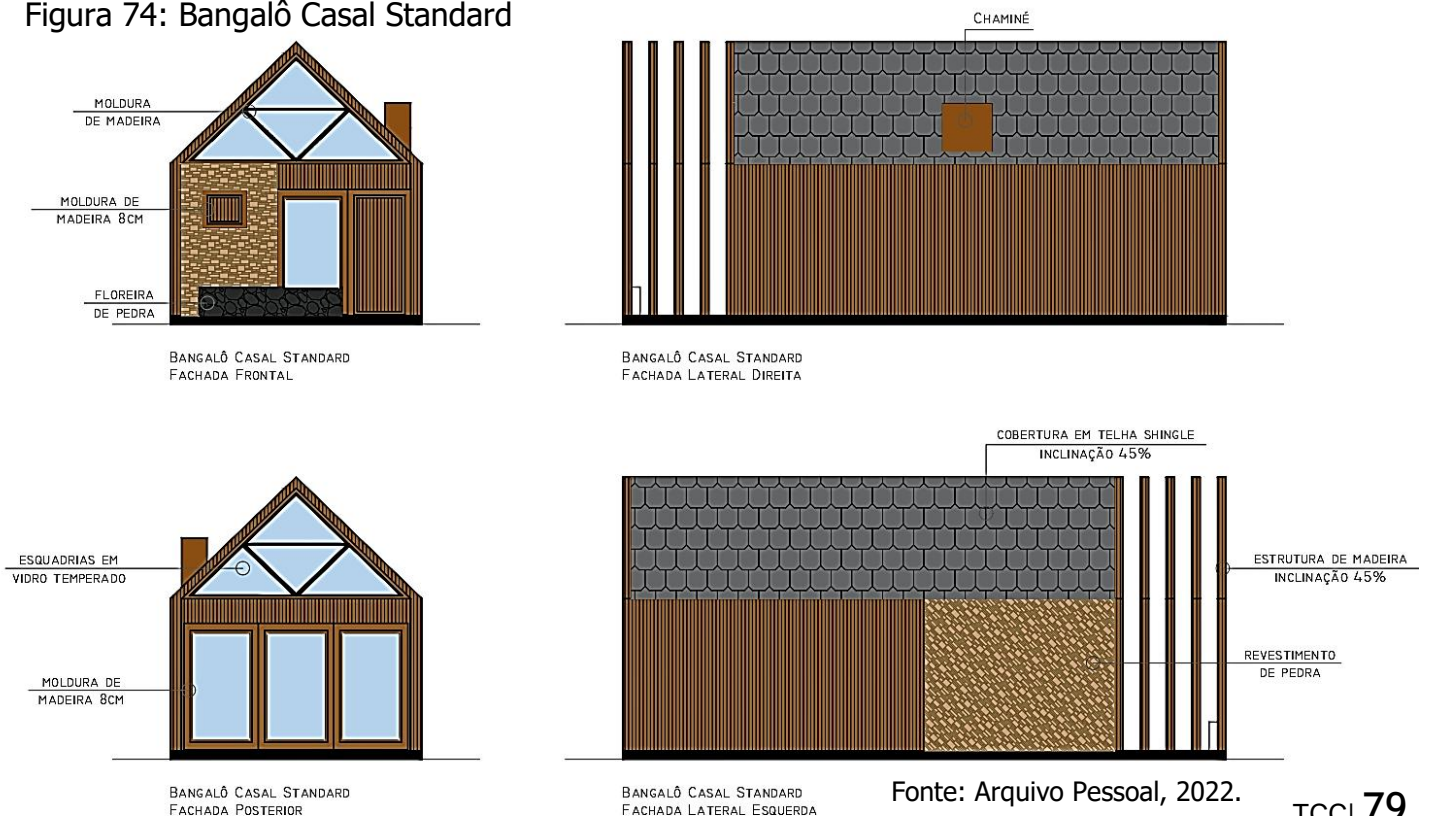
O Bangalô Casal Standard faz parte da tipologia 01, pode aconchegar até duas (02) pessoas, possui banheiro, apoio para cozinha, lareira e uma cama de casal.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

LEGENDA DOS AMBIENTES – BANG. CASAL STANDARD				
Número	Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
64	Varanda	7,52	15,69	Piso Porcelanato
65	BWC	4,50	9,00	Piso Porcelanato
66	Apoio Cozinha	7,27	12,59	Piso Porcelanato
67	Quarto	17,85	18,33	Piso Porcelanato

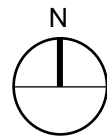
Figura 74: Bangalô Casal Standard



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# BANGALÔ CASAL LUXO

O Bangalô Casal Luxo também faz parte da tipologia 01, ele atende até duas (02) pessoas. Sua principal diferença do bangalô casal standard é a banheira que compõe o quarto do casal.



Planta 04: Bangalô Casal Luxo



Escala Gráfica



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

LEGENDA DOS AMBIENTES – BANG. CASAL LUXO				
Número	Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
68	Varanda	8,31	16,50	Piso Porcelanato
69	BWC	4,50	9,00	Piso Porcelanato
70	Apoio Cozinha	8,54	13,40	Piso Porcelanato
71	Quarto	26,52	22,23	Piso Porcelanato



# BANGALÔ CASAL LUXO

Figura 75: Perspectiva interna



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Figura 76: Perspectiva interna



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Figura 77: Perspectiva interna



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# BANGALÔ FAMÍLIA STANDARD

O Bangalô Família Standard faz parte da tipologia 02, ele atende até quatro (04) pessoas, possui uma varanda, sala de estar e apoio cozinha integrados, dois quartos e um banheiro.

Planta 05: Bangalô Família Standard

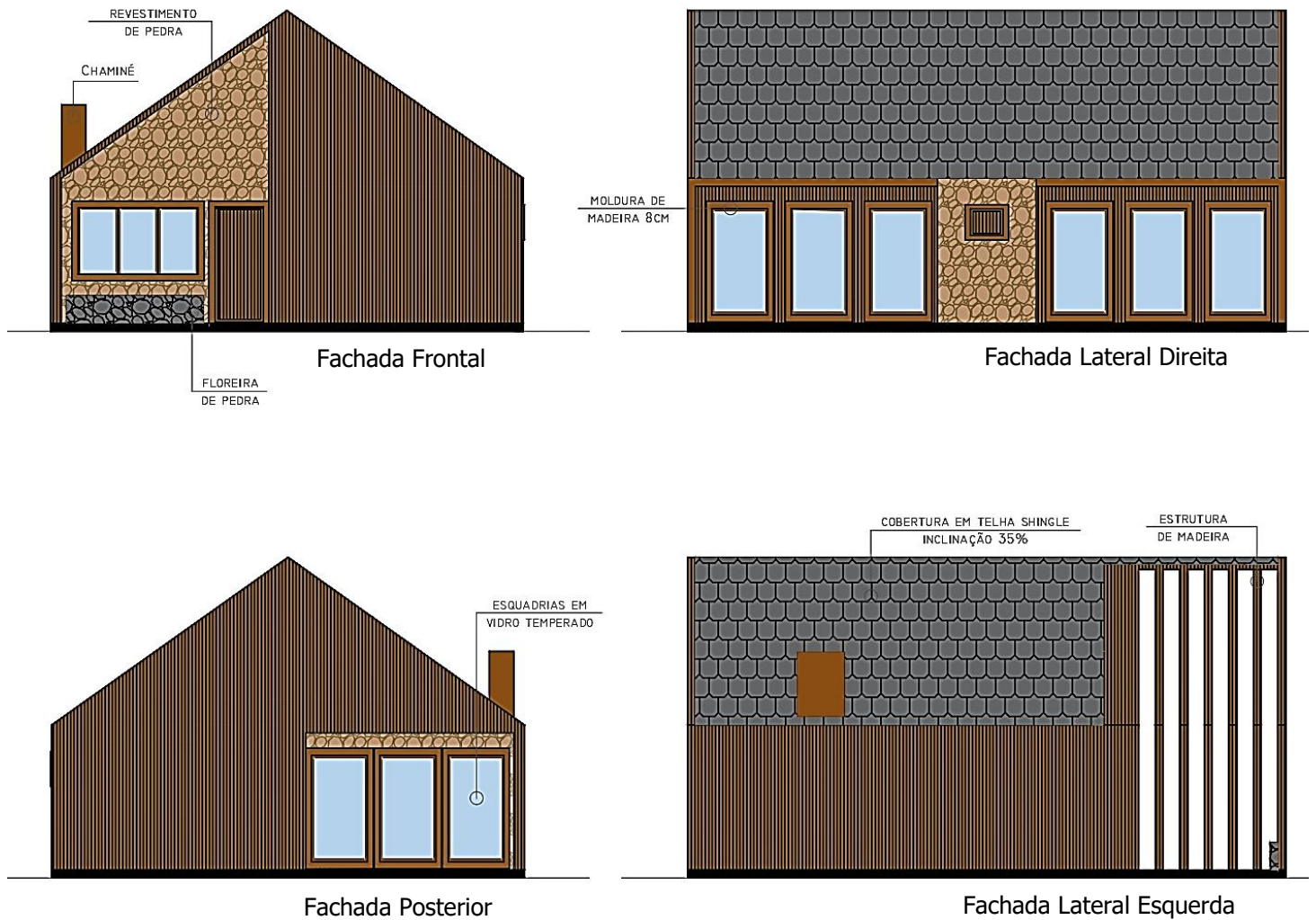


Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

LEGENDA DOS AMBIENTES – BANG. FAMÍLIA STANDARD				
Número	Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
72	Varanda	11,77	17,00	Piso Porcelanato
73	Apoio Cozinha	13,22	14,56	Piso Porcelanato
74	Sala de Estar	12,62	15,66	Piso Porcelanato
75	Circulação	2,84	6,79	Piso Porcelanato
76	Quarto 01	17,10	16,58	Piso Porcelanato
77	BWC	3,47	7,63	Piso Porcelanato
78	Quarto 02	17,10	16,58	Piso Porcelanato

# BANGALÔ FAMÍLIA STANDARD

Figura 78: Fachadas



Escala Gráfica

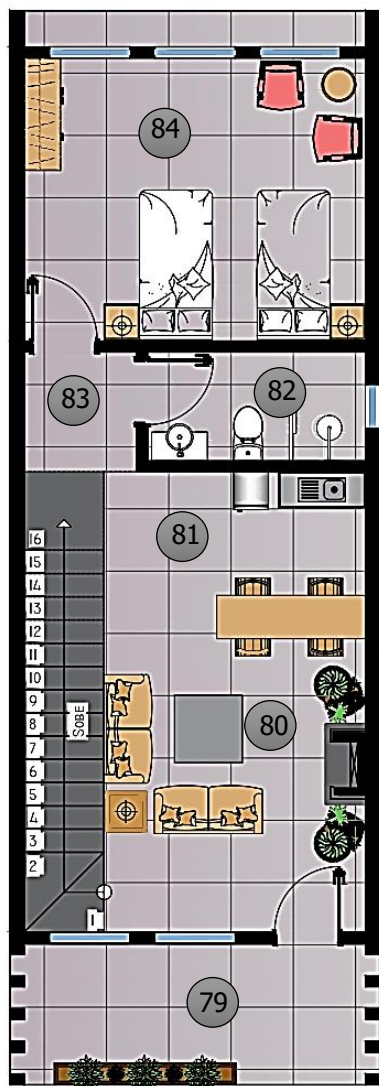


Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

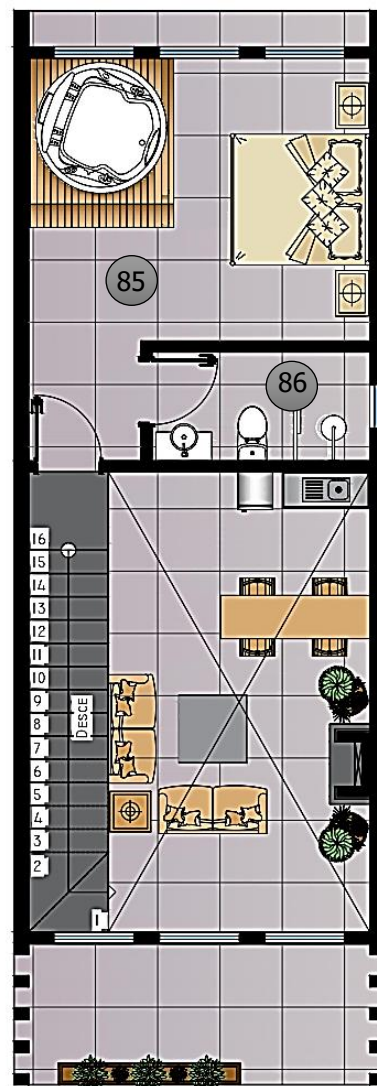
# BANGALÔ FAMÍLIA LUXO

O Bangalô Família Luxo também faz parte da tipologia 02, ele atende até quatro (04) pessoas. Diferente dos demais bangalôs ele é o único que possui dois pavimentos, também possui uma banheira que se faz diferente de sua tipologia por ser um bangalô luxo.

Planta 06: Bangalô Família Luxo



1º PAVIMENTO



2º PAVIMENTO



Escala Gráfica

Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

## LEGENDA DOS AMBIENTES – BANG. FAMÍLIA LUXO

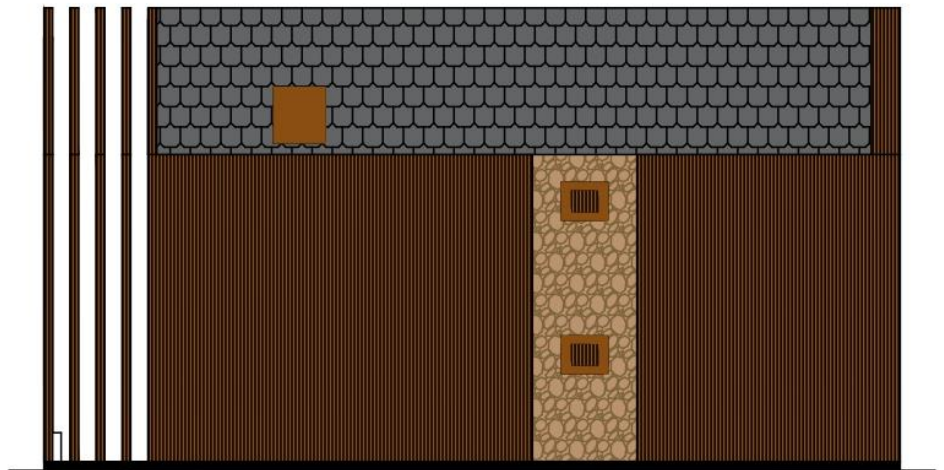
Número	Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
79	Varanda	8,77	16,30	Piso Porcelanato
80	Sala de Estar	13,95	16,39	Piso Porcelanato
81	Apoio Cozinha	8,27	11,79	Piso Porcelanato
82	BWC	4,50	9,00	Piso Porcelanato
83	Circulação	2,56	6,40	Piso Porcelanato
84	Quarto 01	18,33	17,20	Piso Porcelanato
85	Quarto 02	20,88	20,50	Piso Porcelanato
86	BWC	4,50	9,00	Piso Porcelanato

# BANGALÔ FAMÍLIA LUXO

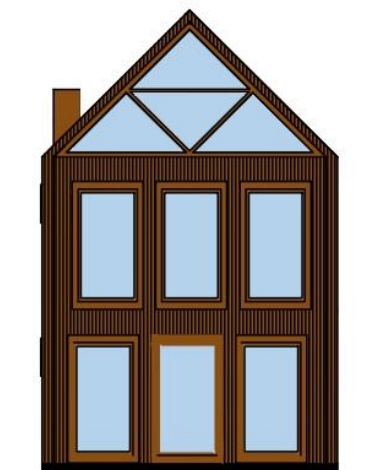
Figura 79: Fachadas



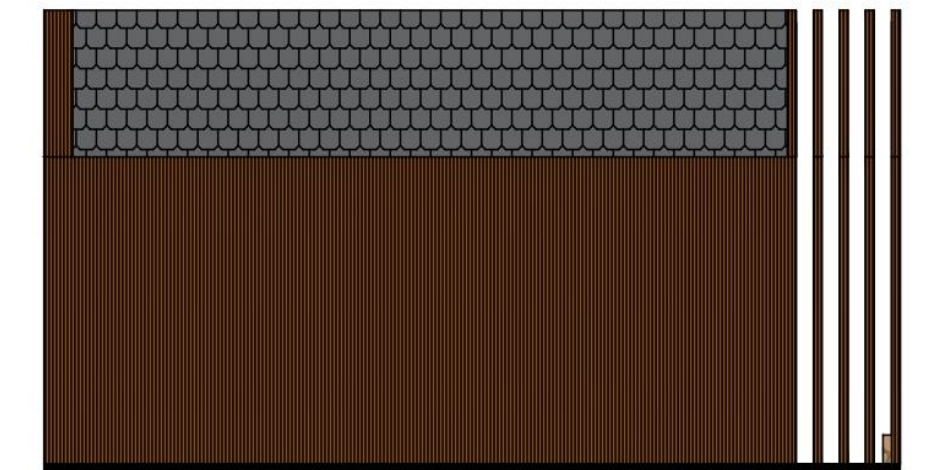
BANGALÔ FAMÍLIA LUXO  
FACHADA FRONTAL



BANGALÔ FAMÍLIA LUXO  
FACHADA LATERAL DIREITA



BANGALÔ FAMÍLIA LUXO  
FACHADA POSTERIOR



BANGALÔ FAMÍLIA LUXO  
FACHADA LATERAL ESQUERDA



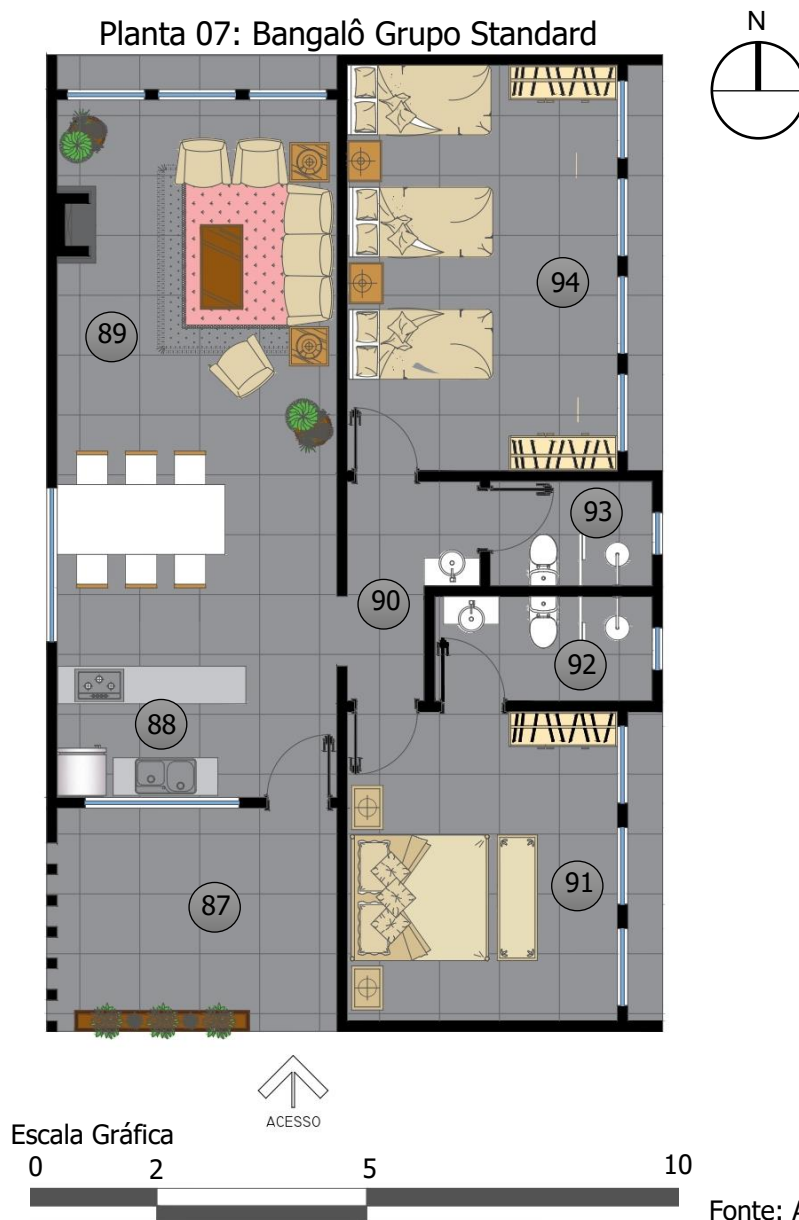
Escala Gráfica

Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# BANGALÔ GRUPO STANDARD

O Bangalô Grupo Standard faz parte da tipologia 03, ele atende até seis (06) pessoas, possui uma varanda, sala de estar e apoio cozinha integrados, dois quartos e dois banheiros.

Planta 07: Bangalô Grupo Standard



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

## LEGENDA DOS AMBIENTES – BANG. GRUPO STANDARD

Número	Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
87	Varanda	12,32	16,80	Piso Porcelanato
88	Apoio Cozinha	11,52	13,76	Piso Porcelanato
89	Sala de Estar	27,83	23,32	Piso Porcelanato
90	Circulação	1,87	5,50	Piso Porcelanato
91	Quarto 01	17,10	16,58	Piso Porcelanato
92	BWC	4,66	9,22	Piso Porcelanato
93	BWC Social	3,47	7,63	Piso Porcelanato
94	Quarto 02	22,42	19,34	Piso Porcelanato

# BANGALÔ GRUPO STANDARD

Figura 80: Fachadas

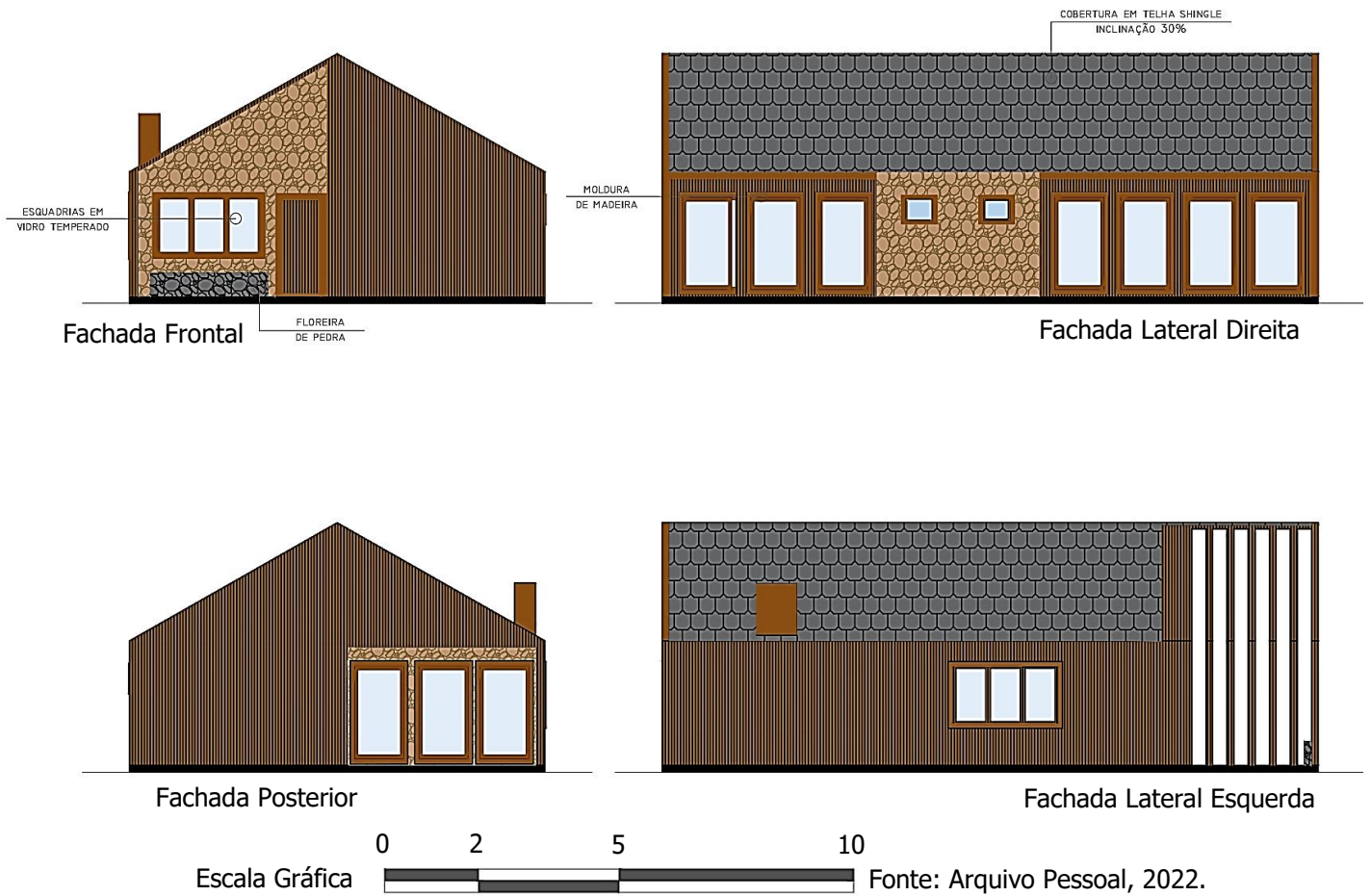


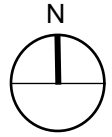
Figura 81: Perspectiva Bangalô Grupo Standard



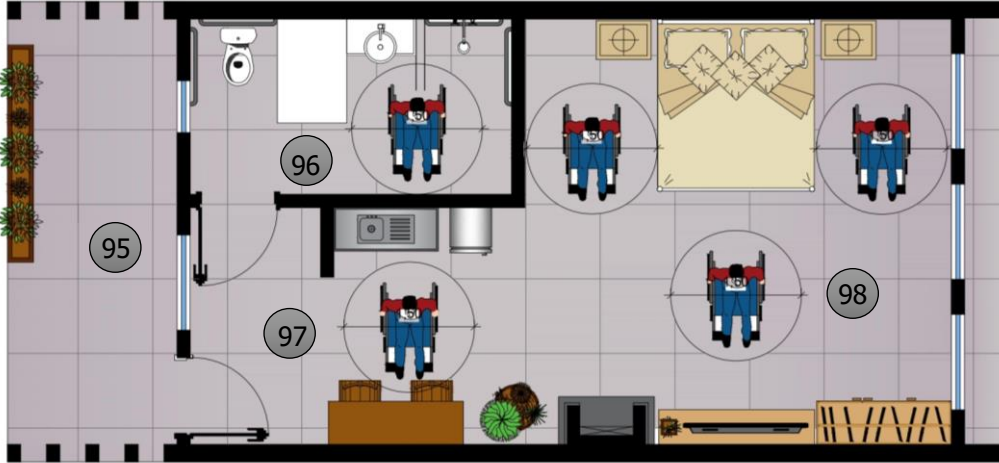
Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# BANGALÔ CASAL PCD

O Bangalô Casal PCD faz parte da tipologia 01, pode aconchegar até duas (02) pessoas, possui banheiro, apoio para cozinha, lareira e uma cama de casal. É um bangalô adaptado para atender pessoas com deficiências.



Planta 08: Bangalô Casal PCD



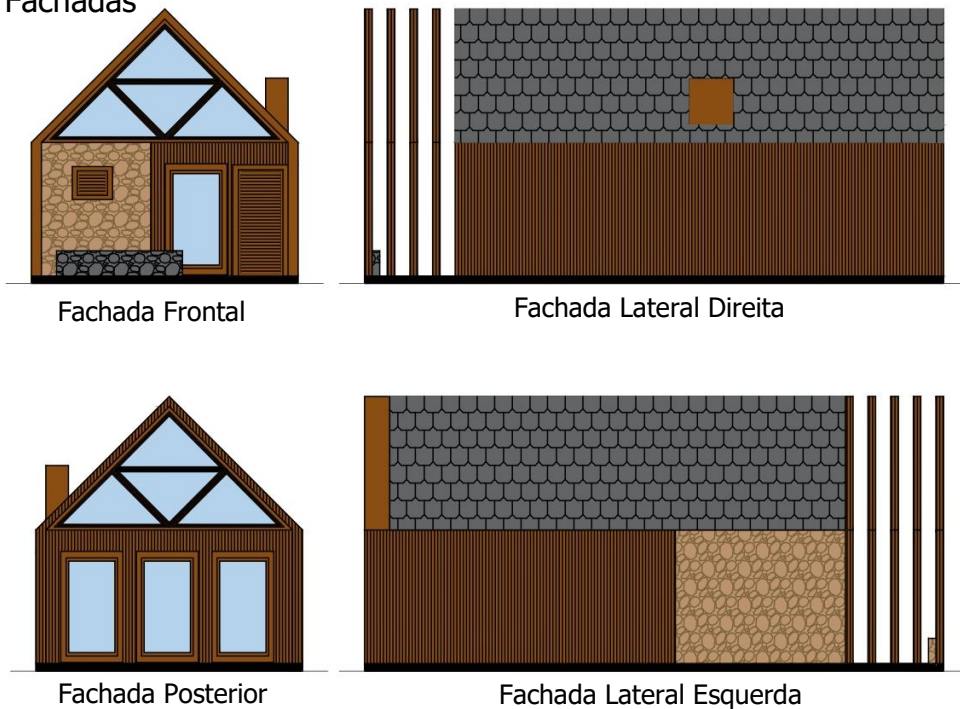
Escala Gráfica



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

LEGENDA DOS AMBIENTES – BANG. CASAL PCD				
Número	Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
95	Varanda	9,28	17,49	Piso Porcelanato
96	BWC	7,46	11,43	Piso Porcelanato
97	Apoio Cozinha	10,48	13,14	Piso Porcelanato
98	Quarto	23,40	20,70	Piso Porcelanato

Figura 82: Fachadas



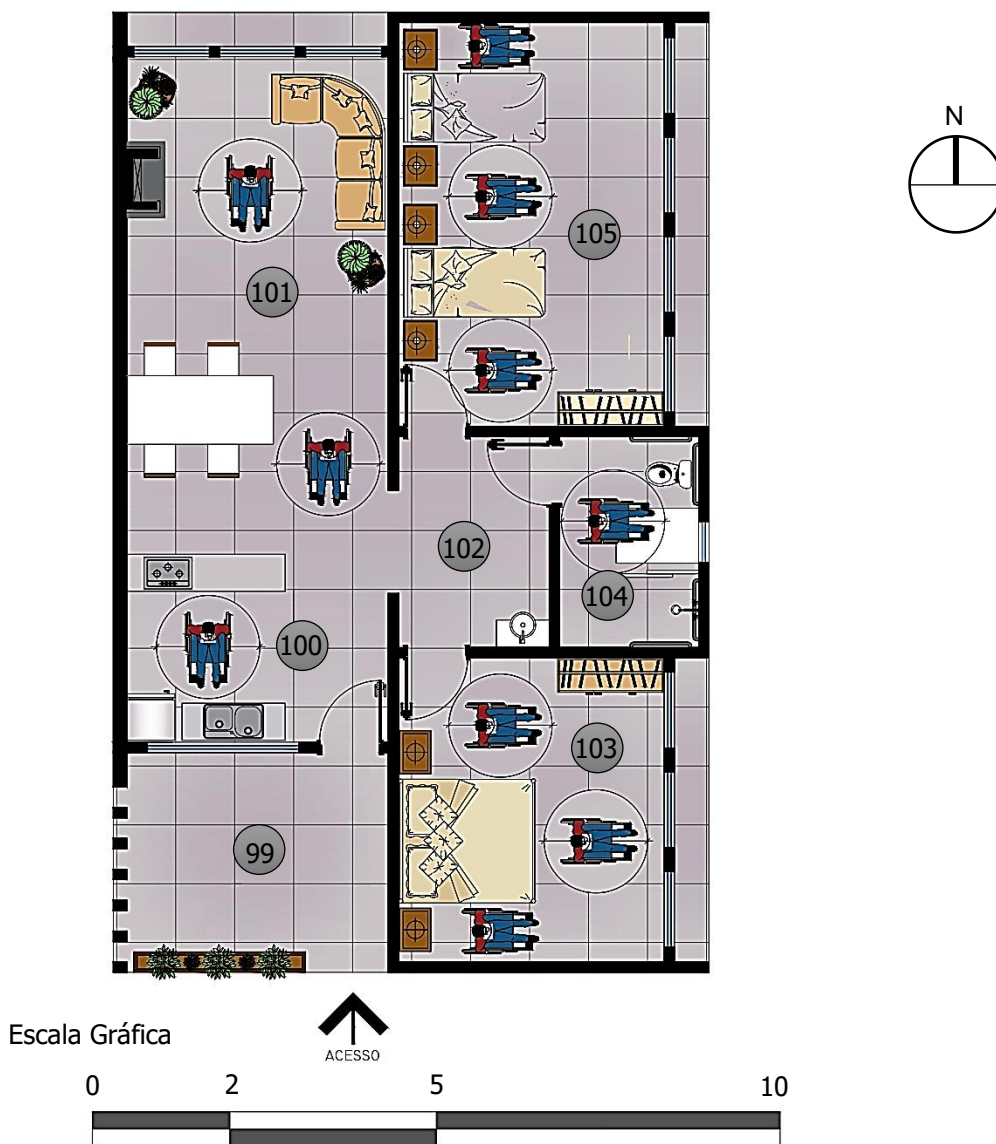
Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.



# BANGALÔ FAMÍLIA PCD

O Bangalô Família PCD faz parte da tipologia 02, ele atende até quatro (04) pessoas, possui uma varanda, sala de estar e apoio cozinha integrados, dois quartos e um banheiro. Possui acessibilidade e é adaptado para atender pessoas com deficiências.

Planta 09: Bangalô Família PCD

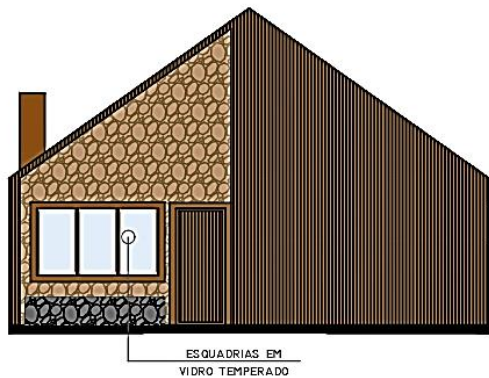


Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

LEGENDA DOS AMBIENTES – BANG. FAMÍLIA PCD				
Número	Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
99	Varanda	11,77	17,00	Piso Porcelanato
100	Apoio Cozinha	13,93	14,93	Piso Porcelanato
101	Sala de Estar	23,39	21,33	Piso Porcelanato
102	Circulação	6,72	10,52	Piso Porcelanato
103	Quarto 01	17,10	16,58	Piso Porcelanato
104	BWC	6,20	10,18	Piso Porcelanato
105	Quarto 02	22,69	19,48	Piso Porcelanato

# BANGALÔ FAMÍLIA PCD

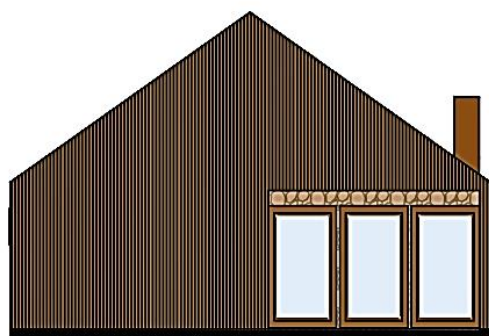
Figura 83: Fachadas



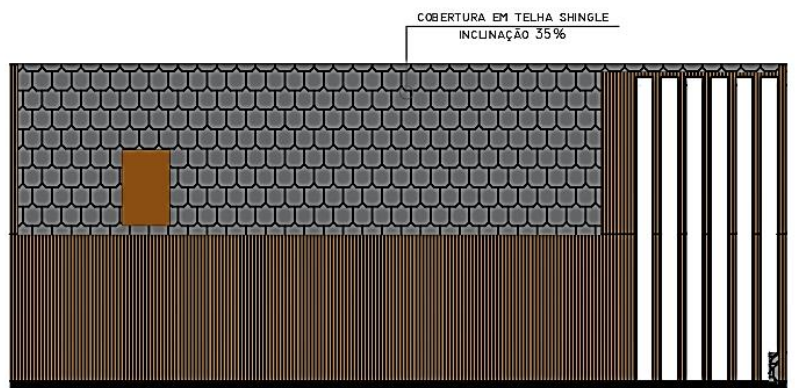
Fachada Frontal



Fachada Lateral Direita



Fachada Posterior



Fachada Lateral Esquerda

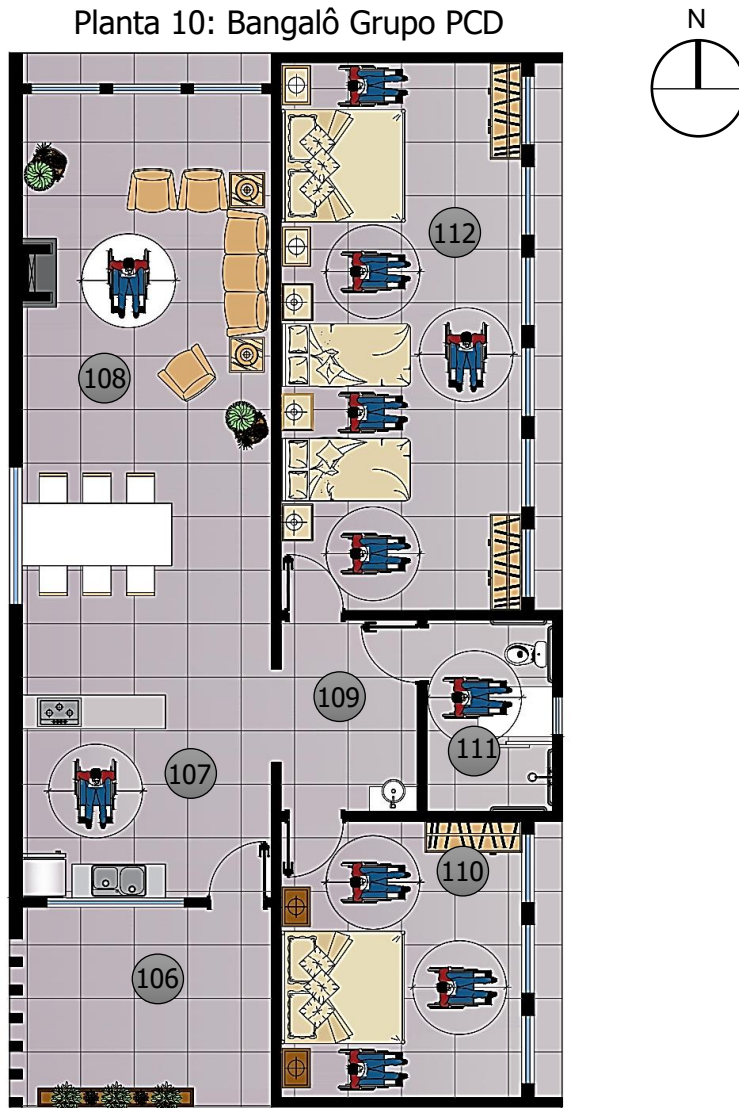


Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

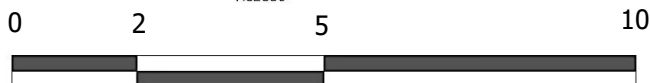
# BANGALÔ GRUPO PCD

O Bangalô Grupo PCD faz parte da tipologia 03, ele atende até seis (06) pessoas, possui uma varanda, sala de estar e apoio cozinha integrados, dois quartos e um banheiro. É um bangalô adaptado para atender pessoas com deficiências.

Planta 10: Bangalô Grupo PCD



Escala Gráfica



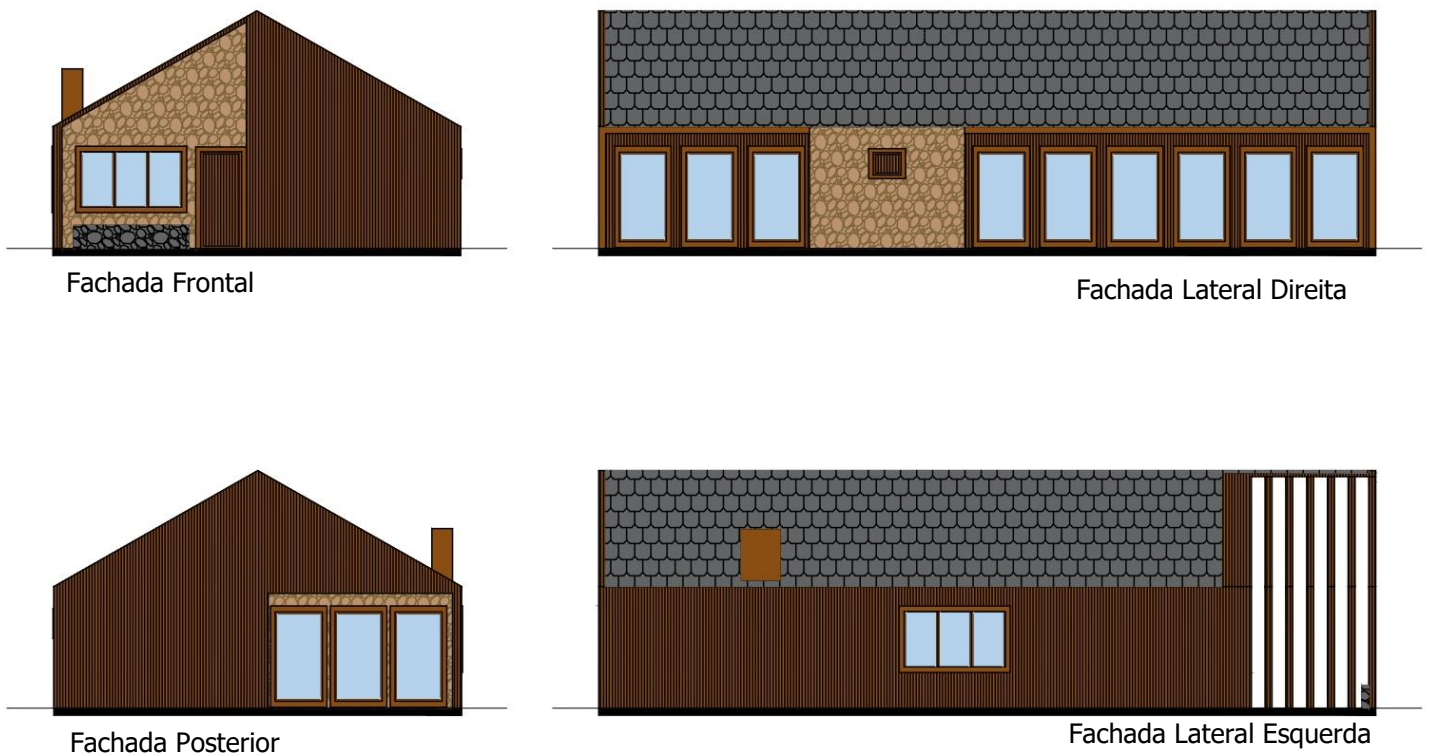
Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

## LEGENDA DOS AMBIENTES – BANG. GRUPO PCD

Número	Ambiente	Área (m <sup>2</sup> )	Perímetro	Piso
106	Varanda	12,41	17,40	Piso Porcelanato
107	Apoio Cozinha	14,66	15,33	Piso Porcelanato
108	Sala de Estar	36,25	27,53	Piso Porcelanato
109	Circulação	6,72	10,52	Piso Porcelanato
110	Quarto 01	17,10	16,58	Piso Porcelanato
111	BWC	6,20	10,18	Piso Porcelanato
112	Quarto 02	33,89	25,28	Piso Porcelanato

# BANGALÔ GRUPO PCD

Figura 84: Fachadas



Escala Gráfica



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# PERSPECTIVAS EXTERNAS

Figura 85: Perspectiva Externa - Bangalôs



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Figura 86: Perspectiva Externa



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Figura 87: Perspectiva Externa – Bangalô Família Standard



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# PERSPECTIVAS EXTERNAS

Figura 88: Perspectiva Externa Piscina – Edifício Principal



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Figura 89: Perspectiva Geral Externa



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

# 7

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho que teve como intuito estudar a possibilidade de implantação de uma Pousada Rural para o município de Itapiranga/SC, teve seus objetivos alcançados por meio de estudo de demanda para a cidade e a importância da sua implantação, juntamente com a análise e escolha de um terreno que localiza-se na comunidade de Linha Laranjeira, oferecendo serviços de hospedagem e lazer para seus hóspedes.

Pode-se ressaltar ainda que, os estudos de casos, juntamente com o embasamento teórico, foram fundamentais para um melhor entendimento da funcionalidade e distribuição de todos os ambientes. Ainda, a escolha do terreno foi um dos pontos importantes para a elaboração do anteprojeto que será realizado na próxima etapa deste trabalho, cuja escolha baseou-se na implantação que favorecesse a vista para o Rio Uruguai e a paisagem em meio a natureza, aliando o seu desnível, com a intenção de que uma pousada não interferisse na visão da outra, além do fácil acesso ao terreno e sua localização privilegiada.

Portanto, o tema central da proposta foi a criação de um anteprojeto arquitetônico de uma Pousada Rural para o município de Itapiranga/SC. Na qual, a pousada será um empreendimento de grande valia para o município, cujo objetivo é tornar-se referência no ramo de hotelaria e na qualidade da prestação de serviços, lazer e conforto, disponibilizando de uma estrutura completa para atender a todos, acreditando que a construção da mesma será um diferencial no Extremo Oeste e isso, impulsionará o turismo e desenvolvimento da nossa região.

Figura 88: Cidade de Itapiranga/SC



Fonte: AeroClick, 2021.



# 8. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio; JORGE, Wilson Edson. **Hotel: Planejamento e Projeto**. 9 ed. São Paulo: Senac, 2009.

BARROSO, Marcus Vinícius de Oliveira. **A Biomimética na construção civil: o meio ambiente em voga**. Disponível em: <<https://civilizacaoengenhaira.wordpress.com/2020/09/29/a-biomimetica-na-construcao-civil-o-meio-ambiente-em-voga/>>. Acesso em: 05 de abril de 2021.

BIOMIMÉTICA: a natureza como aliada da sustentabilidade na construção civil. **Celere**, 05 de abril de 2021. Disponível em: <<https://celere-ce.com.br/sustentabilidade/biomimetica-sustentabilidade-na-construcao-civil/>>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

BRETAS, Alex. **Biomimética (Kit Fora da Caixa)**. Disponível em: <<https://medium.com/educa%C3%A7%C3%A3o-fora-da-caixa/biomim%C3%A9tica-kit-fora-da-caixa-9e412544806#:~:text=A%20natureza%20baseia%2Dse%20na,estamos%20viciados%20numa%20vis%C3%A3o%20fragmentada.>>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

BROCCO, Giane. **Biomimética: a natureza como inspiração**. Disponível em: <<https://www.abicalcados.com.br/noticia/biomimetica-a-natureza-como-inspiracao#:~:text=Giane%20Brocco%20%2D%20A%20biomim%C3%A9tica%20surgiu,processos%20para%20solucionar%20problemas%20humanos>>>. Acesso em: 05 de abril de 2021.

CAJÚ DE OURO. **Meios de hospedagem: conheça os diferentes tipos que existem**. Disponível em: <<https://www.cajudeouro.com.br/meios-de-hospedagem-conheca-os-diferentes-tipos-que-existem/>>. Acesso em: 09 de abril de 2021.

CITY TOUR ITAPIRANGA. **Portal de Turismo de Itapiranga**. Disponível em: <<https://turismo.itapiranga.sc.gov.br/roteiro/gastronomia-tipica/city-tour-itapiranga>>. Acesso em: 04 de abril de 2021.

CUTIERU, Andreea. **Arquitetura e natureza: estratégias de intervenção em paisagens sensíveis**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/950320/arquitetura-e-natureza-estrategias-de-intervencao-em-paisagens-sensiveis>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

DE Colonia de Porto Novo a Itapiranga. Município de Itapiranga, 27 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://itapiranga.sc.leg.br/institucional/historia>>. Acesso em: 04 de abril de 2021.

FREITAS, Eduardo de. **Transformação no espaço geográfico**. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transformacao-no-espaco-geografico.htm>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **"Ecoturismo"; Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/ecoturismo.htm>>. Acesso em: 28 de março de 2021.

GANDOLFI, Barbara. **Integração Entre Arquitetura e Natureza**. Disponível em: <<https://domingosdearquitetura.com/integracao-entre-arquitetura-e-natureza/>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

GASPAR, Marília. **Arquitetura biomimética: o que é, vantagens e aplicações**. 2021. Disponível em: <<https://www.sienge.com.br/blog/arquitetura-biomimetica/>>. Acesso em: 28 de março de 2021.

HOTEL, pousada ou hostel: qual é a diferença entre eles. **Vem Voar**, 14 de maio de 2019. Disponível em: <<https://vemvoar.voeazul.com.br/dicas-de-viagens/onde-ficar/hotel-pousada-ou-hostel/>>. Acesso em: 04 de abril de 2021.

HOTELFLOW, Redação. **Quais os tipos de hotéis e como são classificados**. Disponível em: <[https://www.hotelflow.com.br/blog/quais-sao-os-tipos-de-hoteis-e-como-sao-classificados/?doing\\_wp\\_cron=1618252581.0784571170806884765625](https://www.hotelflow.com.br/blog/quais-sao-os-tipos-de-hoteis-e-como-sao-classificados/?doing_wp_cron=1618252581.0784571170806884765625)>. Acesso em: 04 de abril de 2021.

ITAPIRANGA é o primeiro município da região certificado com selo do Ministério do Turismo. **Jornal Forçad'Oeste**, 2019. Disponível em: <<http://www.adjorisc.com.br/jornais/forcadoeste/not%C3%ADcias/geral/itapiranga-%C3%A9-o-primeiro-munic%C3%ADpio-da-regi%C3%A3o-certificado-com-selo-do-minist%C3%A9rio-do-turismo-1.2125207>>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

IBGE. **Itapiranga - SC**. 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/itapiranga.html>>. Acesso em: 04 de abril de 2021.

KUVESKAR, Shantanu. **O que é biomimética ou biomimetismo**. Disponível em: <<http://planetativo.com/2010/2013/10/o-que-e-biomimetica-ou-biomimetismo/>>. Acesso em: 11 de abril de 2021.

MAIA, Eduardo. **Viajar para se isolar: hotéis e pousadas em meio à natureza se destacam na pandemia**. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/boa-viagem/viajar-para-se-isolar-hoteis-pousadas-em-meio-natureza-se-destacam-na-pandemia-1-24643718>>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

MASTROTI, Ricardo. **Você já ouviu falar em Biomimética?** Disponível em: <[condominiosverdes.com.br/voce-ja-ouviu-falar-em-biomimetica/#:~:text=A%20prática%20de%20biomimetismo%20busca,e%20mais%20sustentáveis%20encerra%20Mastroti.](https://condominiosverdes.com.br/voce-ja-ouviu-falar-em-biomimetica/#:~:text=A%20prática%20de%20biomimetismo%20busca,e%20mais%20sustentáveis%20encerra%20Mastroti.)> Acesso em: 16 de maio de 2021.

MENDES, Guilherme. **O que é Metodologia? Qual a importância? Quais os tipos?** Disponível em: <[https://www.fm2s.com.br/metodologia/#:~:text=Metodologia%20de%20pesquisa%20s%C3%A3o%20os,conclus%C3%A3o%20de%20curso%20\(tcc\)](https://www.fm2s.com.br/metodologia/#:~:text=Metodologia%20de%20pesquisa%20s%C3%A3o%20os,conclus%C3%A3o%20de%20curso%20(tcc))>. Acesso em: 11 de abril de 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo**. Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=6>>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

PENA, Rodolfo F. Alves. **"Natureza e ação humana"**; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/natureza-acao-humana.htm>> Acesso em: 16 de maio de 2021.

PEZT. **Descubra o que é ecoturismo**. Disponível em: <<https://www.petz.com.br/blog/curiosidades/ecoturismo/>>. Acesso em: 11 de abril de 2021.

RIO, Quente. **Tipos de hospedagem: encontre a estadia perfeita para sua viagem**. Disponível em: <<https://www.rioquente.com.br/blog/tipos-de-hospedagem-encontre-a-estadia-perfeita-para-sua-viagem>>. Acesso em: 04 de abril de 2021.

ROTEIROS Turísticos em Santa Catarina. **Portal da Ilha**. Disponível em: <<https://www.portaldailha.com.br/turismo/roteiros-turisticos-em-santacatarina.php>>. Acesso em: 04 de abril de 2021.

SANTA CATARINA. **Venha Descobrir**. Disponível em: <<http://turismo.sc.gov.br/cidade/itapiranga/>>. Acesso em: 04 de abril de 2021.

SEBRAE-SP. **Como montar uma pousada**. São Paulo: SEBRAE-SP, 1996.

SONAGLIO, Jacson. **Roteiro Turístico Caminhos da Fronteira é lançado oficialmente**. Disponível em: <<https://ameosc.org.br/noticias/ver/2017/12/roteiro-turistico-caminhos-da-fronteira-e-lancado-oficialmente>>. Acesso em: 04 de abril de 2021.

SISTEMA Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem. **Ministério do Turismo**. Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Sobre.action>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

VOCÊ já ouviu falar em Biomimética. **Condomínios Verdes**, 31 de agosto de 2016. Disponível em: <<https://www.condominiosverdes.com.br/voce-ja-ouviu-falar-em-biomimetica/>>. Acesso em: 09 de abril de 2021.

WEIKU. **Arquitetura sustentável e a integração com a natureza**. Disponível em: <<https://weiku.com.br/arquitetura-sustentavel-e-a-integracao-com-a-natureza/>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

WIKIHAUS. **Em busca das nossas origens: a integração da natureza muito além da horta de apartamento**. Disponível em: <<https://wikihaus.com.br/blog/em-busca-das-nossas-origens-integracao-da-natureza-muito-alem-da-horta-de-apartamento/>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

ZANON, Sibélia. **Biomimética: tecnologia inspirada na natureza avança no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.mongabay.com/2020/03/biomimetica-tecnologia-inspirada-na-natureza-avanca-no-brasil/>>. Acesso em: 05 de abril de 2021.